ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1971 N.º 17 378 ANO 51.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA CARPELIO MALHAS, S A R L TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ELIO AMORIM & FILHO LDA

PORTUGAL CONSOME MENOS BATATA

Pela importancia que a sua cultura representa particularmente a norte do Tejo, interessando os rendimentos de muitos milhares de agricultores, a batata representa um problema que muito preocupa a Junta Nacional de Frutas, quer o próprio Governo. Problema é um modo de dizer. «Problemas», vários problemas, sim, segundo o sr. eng.º Duarte Amaral, presidente da Junta, explana nas respostas que lhe fizeram numa entrevista inserta no Boletim Informativo da Junta Nacional das Frutas.

Referindo-se ao desajustamento da procura e da oferta o sr. eng.º Duarte Amaral revelou que a procura da batata diminui entre nós, quer devido á emigração da população rural (grande consumidora de batata) quer pela diminuição do consumo de produtos ricos em hidratos de carbono, a qual acompanha a subida do nível de vida.

Revelou ainda haver uma situação excedentária, pelo que desde Julho do ano passado não foi autorizada qualquer importação de batata para consumo.

De qualquer modo, prossegue a anómala situação de o consumidor pagar pelo dobro (ou até pelo triplo) a batata que o produtor vende ao desbarato e que não paga (ou mal paga) o trabalho de a cultivar...

ELIZABETH TAYLOR não gosta — diz ela — de ser fotografada. Essa estranha aversão numa pessoa que vive muito da publicidade, pode vir a custar-lhe caro. Um fotógrafo acaba de apresentar queixa contra ela. (Ler na ultima página).

CAOS MONETÁRIO NA EUROPA OCIDENTAL

«AGORA TUDO PODE ACONTECER»

BASILEIA, 10 — (Por Paul Loby da F. P.) — «Agora tudo pode acontecer e não é possível fazer-se qualquer prognóstico mesmo para os dias mais próximos». Esta reflexão de um técnico financeiro internacional traduz o sentimento de impotência de todos os que estão no coração da crise monetária internacional. Esta crise, toda a gente a via chegar e ninguém fez nada para se escapar.

Ontem á noite, a Europa Ocidental tornou-se num caos monetário em que três divisas importantes flutuam e duas outras, por antecipação ao nível que o marco alemão pode vir a atingir foram revalorizadas em 7 por cento (Franco suíço) 5,05 por cento (Shilling Austríaco).

Os técnicos internacionais verificam também que o malogro da conferência de ministros das finanças dos «seis», realizada ontem em Bruxelas, pôs em causa ou, na melhor das hipóteses, adiou os projectos ambiciosos da União monetária e económica, muitos países que não pertencem ao Mercado Comum — entre os quais a Suíça — esperavam que estes projectos criassem um equilíbrio em relação ao dólar.

Estes mesmos técnicos verificam, também, que o Fundo Monetário Internacional desaprova o sistema de taxa flutuante se este se prolongar além de algumas semanas. Ora, o ministro alemão da Economia, Karl Schiller, não disse nada quanto á duração da experiência alemã.

Num futuro próximo, espe-

(Continua na 16.ª página)

BAIXA DO DÓLAR

FRANKFURT 10. — (F. P.) — O dólar está a ser trocado pelos bancos da R. F. A. a 3,40 marcos alemães por um dólar, até ao montante de 500 marcos apenas.

Isso significa em relação ao preço médio oficial de 3,66 marcos alemães uma desvalorização da ordem dos 7,5 por cento.

Mantida a paridade do escudo

Recebemos do Banco de Portugal, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, o seguinte comunicado:

«Perante as alterações verificadas em alguns dos mercados cambiais da Europa e tendo em vista a situação actual da balança de pagamentos da zona do escudo, as eventuais implicações de ordem económica, financeira e cambial e os princípios de cooperação monetária internacional, o Banco de Portugal comunica, de acordo com o Governo, que é mantida a paridade do escudo, pelo que a partir de hoje, 10 de Maio, se encontra habilitado a fornecer cotações de compra e venda de moeda estrangeira».

Com a VARIG Férias em COPACABANA

No Brasil, país do futuro mas já realidade impressionante, Copacabana é, sem dúvida, das mais célebres praias do mundo. Se a vitalidade económica do Brasil pode ser medida pelo progresso industrial que se manifesta nos mais diferentes sectores, os encantos naturais continuam a ser os seus elementos atractivos de mais poderosa influência.

Pois o Brasil, como temos referido, está ao alcance dos participantes na segunda fase da iniciativa com que abri-

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continua na pág. seguinte)

ROMA SEM ÁGUA HÁ TRÊS DIAS

ROMA, 10 — (R.) — A Itália preparava-se hoje para enfrentar esta semana uma nova vaga de greves quando a dos 25 000 empregados do Município de Roma continuava a paralisar os serviços camarários.

Enormes pilhas de lixo juncavam as ruas de Roma, onde metade dos três milhões de habitantes se encontra desde anteontem sem água pelo terceiro dia consecutivo.

O corte do abastecimento de água destina-se a permitir que prossigam os trabalhos num novo aqueduto que deve duplicar o fornecimento de água á cidade.

QUEM GUIA AS GUIAS?

Um curso de aperfeiçoamento artístico para guias-intérpretes, destinado ao provimento de cinco lugares e efectuado no início da estação alta, provocou certa celeuma entre aqueles briosos profissionais que desempenham papel fundamental na infra-estrutura turística. (Ler reportagem na página central).

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1$50 por cada jornal solicitado.

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

mos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Com a colaboração da Varig, um leitor do nosso jornal será contemplado com uma passagem-dupla de avião, que lhe permitirá deslocar-se ao Rio de Janeiro e admirar a famosíssima praia de Copacabana ao longo duma estadia de oito dias na «cidade maravilhosa».

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185, 1.º Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios, já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 21 horas sendo feito por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante.

— No caso do participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971 data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

Um dos actuais e potentes aparelhos da frota da Varig, que diàriamente ligam Lisboa ao Rio de Janeiro

A VARIG COMPLETOU 44 ANOS

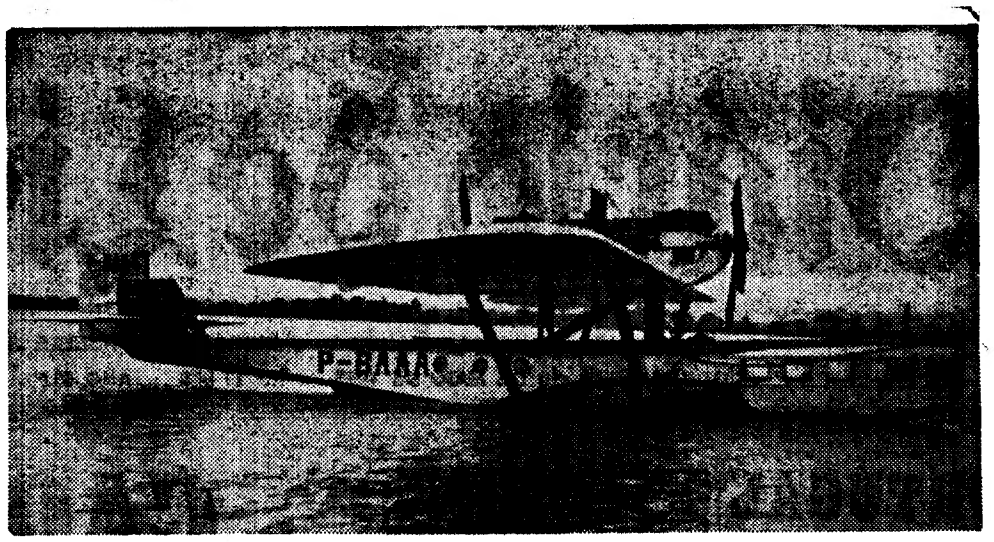
Pioneira dos transportes aéreos no Brasil, a Varig completou 44 anos. Efectivamente, foi em 7 de Maio de 1927 que a Varig realizou o seu primeiro voo, de Porto Alegre a Pelotas. Utilizou, então, um hidroavião bimotor «Dornier Wal», baptizado com o nome de «Atlântico», com capacidade para 9 passageiros e que no Registo Aeronáutico do Brasil figura como o avião comercial n.º 1.

No ano findo, a Varig efectuou 24 318 voos e transportou 1 370.103 passageiros. Começou a operar para a Europa em Fevereiro de 1965, com três voos semanais, efectuando agora 14, dos quais sete diàriamente entre Portugal e o Brasil.

Graças a um excelente trabalho de equipa e ao entusiasmo dos seus directores e funcionários, o balanço geral do ano findo indicou um aumento de lucros na ordem dos 23% sobre os do ano transacto. Entretanto, a subvenção dada pelo Governo brasileiro, anteriormente de 5,8 % do movimento bruto em 1965, baixou para 0,003 % em 1970.

Contando-se entre as maiores empresas aéreas privadas do mundo, a Varig, para além da sua extensa rede internacional, que cobre dois terços da superfície do globo, serve ainda 72 cidades do Brasil.

A inauguração da linha Rio de Janeiro-Joanesburgo - Luanda - Rio de Janeiro veio estreitar mais ainda os laços de amizade luso-brasileira.



O prieiro avião da Varig: o hidroavião bimotor «Dornier Wal», que foi baptizado com o nome de «Atlântico» e registado em 1927, como o «n.º 1» da aviação comercial brasileira

PRÉMIOS PARA AGENTES E VENDEDORES

1.º — UMA CARRINHA «CITROEN - AK-400» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
2.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
3.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
4.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
5.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
6.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»
7.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
8.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
9.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
10.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
11.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
12.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»
13.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
14.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
15.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
16.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
17.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
18.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
19.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»
20.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

..... TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(a) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º ..... (a)

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

..... TELEFONE (b) .....

PROFISSÃO (b) .....

(a) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

.....

.....

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A REABILITAÇÃO DE DEFICIENTES E AS SOCIEDADES ACTUAIS

III — DE INVÁLIDO A DEFICIENTE

Nas considerações anteriores (1), quisemos indicar os factos que, em nosso entender, constituem as razões de base daquele ordenamento sócio jurídico pelo qual o indivíduo acometido de malformação ou enfermidade foi objecto de sistemático afastamento do meio comum da actividade social; ainda por este ordenamento, a sobrevivência destes indivíduos foi então confiada, durante vários séculos, ao acaso duma esmola que, como vimos, haveria de ser explorada até às mais indecorosas consequências e atitudes sociais: o que era pobre mas tido por válido, expunha publicamente a deformação física provocada intencionalmente, no intuito de assim poder auferir esmola mais avultada. Este «mal social endémico», como então chegou a ser considerado, foi a causa justificativa da intervenção dos Poderes Legislativos que a princípio quase só se limitaram a punir e reprimir os abusos acontecidos daquela disfarçada pobreza.

Por FORTUNATO CUNHA

O Instituto da Indemnização, corolário da Previdência Social, é já uma daquelas respostas do nosso século à tão desejada e sentida redefinição dos valores duma vida social diferente, em que os novos processos da industrialização iam promovendo o reconhecimento do Trabalho, mas feito à custa da liberdade do Homem.

Mas a pensão de invalidez, ao fazer-se substituir à tradicional esmola caritativa, sòmente abrange e beneficia uma minoria de indivíduos; esta minoria resulta do facto de a lei prescrever que a atribuição da referida pensão se estabeleça em função da origem da enfermidade ou doença: — o acidente de trabalho. Por outro lado, ainda esta mesma lei, a par da garantia da compensação, proclama também a incapacidade do indivíduo, seu titular, perante o exercício duma profissão.

Ao que queremos supor, também a pensão de invalidez se fez reconhecer e aceitar, mas ao preço da relevância dada à incapacidade do indivíduo, pois silenciou-se quanto à importância das suas capacidades ou potencialidades residuais.

A própria evolução operada e que «manda ter em conta no cálculo da desvalorização, não só a natureza ou gravidade da lesão, mas ainda a profissão, o salário e a idade do sinistrado, o grau de «adaptação à mesma ou a outra profissão e todas as demais circunstâncias que possam influir na determinação da capacidade de ganho», constitui mais um refinamento técnico da aplicação da referida pensão; enquanto que silencia as eventuais capacidades latentes no indivíduo lesado, a lei funciona mais como um chama-

(Continua na 18.ª pág.)

Último balanço das vítimas civis na Indochina

Em Washington, William Colby, chefe dos Serviços Americanos da Pacificação no Vietnam apresentou, no dia 26 de Abril, os resultados de um inquérito realizado na Indochina. Colby fez as suas declarações perante uma subcomissão presidida pelo Senador Kennedy. Segundo um inquérito 1/3 dos civis do Vietnam do Sul foram feridos ou perderam o lar. De 1965 para cá, foram mortos 325 000 civis. Colby apresentou depois os resultados de uma sondagem realizada em 96 aldeias do Laos: 97 % dos habitantes declararam ter assistido a bombardeamentos, 61% viram, pelo menos, uma pessoa morta pelas bombas as habitações de 75 % dos inquiridos foram danificadas;

O senador Kennedy indicou, por seu lado, que a intensificação dos bombardeamentos aéreos, no princípio de 1969 causou, pelo menos, 30 000 vítimas civis, 10 000 das quais no Laos. Segundo Kennedy só no ano em curso a guerra do Vietnam já causou 125 000 vítimas civis, entre as quais 25 0000 a 30 000 mortos.

UM MILHÃO DE REFUGIADOS NO CAMBOJA

Do Camboja 1/3 da população (cerca de um milhão de pessoas) é agora constituído por refugiados.

A Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros continuou os seus inquéritos sobre os projectos de resolução que se propõe fixar uma data para a retirada das tropas americanas. O senador republicano Javits, de Nova Iorque, declarou que era essa a única maneira de obter a libertação dos prisioneiros. O senador Jack Miller (republicano de Iowa) propôs que as tropas fossem totalmente retiradas dentro de doze meses.

O senador democrático Walter Mondale (Minnesota) referiu cartas de um comandante de unidade americana, segundo as quais se tinham previsto em Fevereiro e Março passados operações a norte da zona desmilitarizada, nomeadamente contra o aeródromo de Vinh.

As sessões da comissão foram seguidas por numerosos ex-combatentes do Vietnam que se manifestavam ruidosamente por várias vezes. O senador Fulbright, presidente da comissão, desejou-lhes as boas vindas, pedindo-lhes silêncio. Os antigos combatentes manifestaram-se de novo no dia 21 perante o Pentágono, o Supremo Tribunal e o Ministério da Justiça. No edifício do Supremo Tribunal da Justiça foram presos onze manifestantes.

(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

sucessos 1971

CAMPEONATO MUNDIAL DE CONDUTORES FÓRMULA 1

GRANDE PRÊMIO DA ÁFRICA DO SUL

1.º M. ANDRETTI - Ferrari
3.º C. REGAZZONI - Ferrari
4.º R. WISELL - Lotus
5.º C. AMON - Matra - Simca

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE MARCAS

12 HORAS DE SEBRING

1.º V. ELFORD/G. LARROUSSE - Porsche 917
2.º N. GALLI/R. STOMMELEN - Alfa Romeo 33-3
3.º De ADAMICH/H. PESCAROLO/N. VACCARELLA - Alfa Romeo 33-3

1000 KM DE BRANDS HATCH

1.º De ADAMICH/PESCAROLO - Alfa Romeo 33-3
2.º ICKX/REGAZZONI - Ferrari 312

CORRIDA DOS CAMPEÕES BRANDS HATCH

1.º C. REGAZZONI - Ferrari

todos com SHELL super motor oil

PODE CONFIAR NA SHELL

APLIQUE O SEU DINHEIRO no Autódromo do Estoril

O maior empreendimento Turístico-Desportivo do país

Participe dos altos rendimentos proporcionados por este apaixonante desporto

Veja, sem compromisso, a maqueta do Autódromo e as plantas dos seus variados circuitos na:

Rua dos Duques de Bragança, 4 — Lisboa-2
ou telefone para 3 47 83 - 3 47 39
e receberá a visita de um nosso representante

MARIA VITÓRIA

M/ 17 ANOS

● HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA ●

● AMANHÃ, 3.ª-FEIRA, ÀS 20,45 e 23 HORAS, CONTINUA A SUA CARREIRA, A SENSACIONAL REVISTA

● CALA-TE, BOCA!...

Teatro Academia
Telef. 63 66 37
HOJE, ás 21.45 h.
SÓ ATÉ DOMINGO
(M. 12 anos)

Santo Porca
de Ariano Suassuna

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA
Amanhã e todas as noites
às 21,45 h.
Jogos de Sociedade
de J.J ALONSO MILLAN
MAIORES DE 17 ANOS

★★★★★★★★★★★★★★★

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, n.º 22
HOJE, às 22 h.
O FIM
de ANTÓNIO PATRICIO
Marcações — Tel. 67 72 99
(Maiores de 17 anos)
Subsidiado Fundo Teatro

★★★★★★★★★★★★★★★

TRINDADE
F. N. A. T.
Apresenta
HOJE, às 21.15 — 3.ª Récita
(M. 12 anos)
ORFEO
de GLUCK
Maestro: SÉRGIO MAGNANI
Encenador: JEAN-LOUIS CAUSSOU
ELENCO
ISABEL MALLAGUERRA, ELSA SAQUE, SARA ROSA
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
Elementos do GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
4.ª-FEIRA, 12 — 4.ª Récita do «ORFEO»

BICO-DOURADO
BOITE-DE-NUIT
R. DA MISERICÓRDIA, 12 — Tel. 36 86 49 — M/21

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA
PARA
AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE	11 DE JUNHO	Tenerife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA:
VIGO
CABO SAN VICENTE
26 de MAIO
OS AGENTES:
Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-C. 1.º Telefone 32 43 51
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 84 21

Todos os dias pratos típicos no Restaurante do
ABIDIS
Hotel de Santarém

PIANOLA
AUTO - RADIO DE TECNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

Tauromaquia

CORAGEM COM PRÉMIO

Coragem teve a empresa do Campo Pequeno ao levar por diante o espectáculo de ontem. Contra vento, mas em maré de bom tempo, teve aparente enchente para que bem contribuíram os turistas. Os touros dos Irmãos Oliveira, dos nossos melhores, confirmaram a boa casta, na generalidade. O cavaleiro José Mestre Batista confirmou também seus méritos e ouviu musica e deu voltas, aos touros e á arena. E Luís Miguel da Veiga, o menino de Montemor que já é senhor casado, esteve superior nos seus dois, com volta que não quis dar no seu segundo, mas em que ouviu musica.

José Julio justificou o recente Prémio da Imprensa, bem usando na capa, bandarilhando como muito bem sabe, ao quartelo e ao «quiebro», e luzindo-se com a muleta, entre ovações e com voltas, e isso que o segundo, o maior da lide a pé, teve seus «quês». O já famoso e sempre valente Damaso Gonzalez, após a colhida que sofreu em Barcelona «muleteó» ao natural e de pelto, com musica no seu primeiro e ouviu aplausos no outro, também com volta á arena. Os do Grupo de Santarém pegaram muito bem os seus primeiros, e o ultimo, que brindaram a Ernesto Costa, por duas vezes porque ofereceu dificuldades. Bem dirigiu Agostinho Coelho e bem pegaram os subalternos. E mais não escrevemos porque a TV deu a corrida em directo e muitos a viram, e os que na praça estiveram também viram.

«*El T. P.*»

Em Évora

Com fraca assistência fez-se ontem em Evora um concurso de ganaderias com picadores e os «matadores» Armando Soares, com voltas á arena; Mário Coelho e Julio Gomes, aplaudidos. Lidaram-se touros de José Infante da Camara, José Machado, Conde Cabral, Pinto Barreiros, e João Nuncio. Joaquim Greve que foi julgado vencedor.

Em Barcelos

Organizada pela Sociedade Campo Pequeno efectuou-se ontem em Barcelos uma corrida com touros de Porto Alto, bravos e proporcionando êxitos aos cavaleiros Fernando Salgueiro e Frederico da Cunha, ambos com voltas á arena, e aos «diestros» José Falcão e Ricardo Chibanga, que bem bandarilharam e usaram da capa e da muleta, ambos com voltas á arena.

José Samuel Lupi corta orelhas

MURCIA (Espanha), 10 — (A.N.I.) — Novo triunfo do cavaleiro português José Samuel Lupi, que cortou duas orelhas no quarto da tarde e outras duas no que fechou praça, este a duo com o rojoneador Alvaro Domeq (orelha no terceiro).

Completaram o cartaz da corrida de rojões, com gado bom de Clemente Tassara, os irmãos Peralta: Angel (orelha) e Rafael (orelha), que cortaram duas orelhas no fim da lide do quinto, a duo.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, uma comédia que tanto brado tem dado em França, que nos apresenta, nada menos, nada mais, do que um novo cómico, PIERRE RICHARD.

O filme intitula-se «O DISTRAÍDO» e tem também o interesse de ser realizado por Pierre Richard, que também escreveu o argumento passado no mundo publicitário.

É um espectáculo divertidíssimo, que vai por certo encantar o publico.

O CONCURSO DE AMADORES DE 1971 ABERTO A CINEASTAS INDEPENDENTES

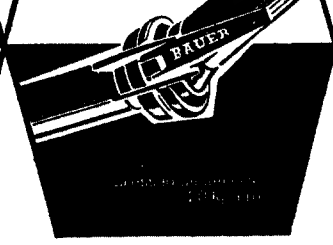
O Concurso Nacional de Filmes de Amadores de 1971, promovido pela Federação Portuguesa de Cinema de Amadores, será este ano organizado pelo Clube de Coimbra, segundo a prova de estruturação em que assenta a actividade do cinema amador entre nós, a qual tornou possível a efectivação deste concurso anual em qualquer local do País onde exista uma colectividade do género que se proponha concretizar esta manifestação máxima do cinema amador nacional. De resto, vão ser aqui escolhidos os filmes que através da Federação assumirão a representação portuguesa no Concurso da U. N. I. C. A. (Union Internationale du Cinéma d'Amateur), a realizar em Montreux no mês de Setembro.

Aberto a cineastas amadores filiados em clubes, e bem assim a amadores independentes sem filiação clubista, o Concurso Nacional de Filmes de Amadores de 1971, recebe inscrições na secretaria da Federação, em Lisboa, á Rua do Cais de Santarém, 32 2.º, para onde podem igualmente ser solicitados os boletins de inscrição e o respectivo regulamento.

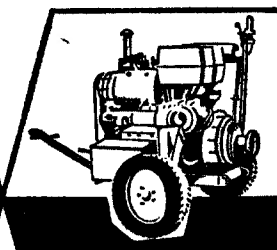
rega por aspersão "BAUER"
rega em todo o terreno... rega todas as culturas.

ASPERSORES de jacto raso
de jacto simples
de grande alcance
— de rega em sector
— de jacto duplo
(para charuma, modelo especial)

TUBAGEM transportável, com acoplamento rápido, articulado.



INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO
• transportáveis • semi fixas
• totalmente fixas
• MATERIAL P/ FERTIRRIGAÇÃO
• EQUIPTO P/ ESTABULAÇÕES
• rega de humedecimento
• rega contra geadas
• rega com estrume líquido
— projectos para: agricultura e pecuária



MOTO BOMBAS
ELECTRO BOMBAS
BOMBAS P/ TRACTOR
(grandes stocks)

VIATURAS — CISTERNA para aspiração automática e aspersão de estrumes líquidos

capacidades: 1700 a 4.500 litros

Ao Serviço Informativo ENG. GUSTAVO CUDELL Apartado, 248 - Porto Queiram enviar-me literatura sobre:
○ Rega de humidificação;
○ Rega com charumas;
○ Equip. p/ estabulações;
○ Viaturas cisternas;
○ Bombas para tractor.

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... ...adquira V. Ex.ª também UMA.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA
ENG. GUSTAVO CUDELL
● DIVISÃO O+P ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●
PORTO - Rua de Belhês, 157
Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723
LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 69-A
Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

SC-1

Wladimira Costa, a melhor corista do ano, ouvindo o elogio que lhe fez a popular actriz Beatriz Costa. A seu lado está a premiada anterior, Lina Morgado

ENTREGUE A WLADIMIRA COSTA O PRÉMIO DA MELHOR CORISTA

Para Wladimira Costa (Mira) a noite de ontem foi uma espécie de consagração. Consagração de 19 anos de corista. Esperança de uma nova fase na sua carreira teatral. Será assim?

Tudo decorreu, como se impunha, num ambiente de muita simplicidade. Beatriz Costa subiu ao palco do ABC, no final do primeiro acto. Perante toda a Companhia, disse palavras breves para evidenciar as qualidades artísticas e humanas de Wladimira Costa, a sua disciplina, o seu aprumo profissional e a sua dedicação ao Teatro. Recordou que também ela fora corista durante alguns meses e acentuou que ao criar o Prémio da Melhor Corista teve em vista que o mesmo constituisse um estímulo e um incentivo a quantas no Teatro Ligeiro, têm qualidades para ultrapassar «a barreira do som.»

Beatriz Costa anunciou ainda a intenção de aumentar o valor do Prémio, que ora é de 5000$00, não sabendo porém se o fará já no próximo ano. Pediu depois a Lina Morgado, a vencedora do ano passado que entregasse o Prémio a Mira. Esta oi envolvida depois por muitas flores, que eram bem a expressão da amizade que lhe dedicam as colegas. O publico aplaudiu com entusiasmo.

A terminar Beatriz Costa teve palavras de homenagem para a memória de José Miguel, que ainda no ano passado assistiu a idêntica cerimónia. E falou da sua perda para o Teatro de Revista, pelo qual tanto fez. Finalmente elogiou o trabalho e o talento de Ivone Silva, figura destacada na revista «Frangas na Grelha», de que ontem realizou em Lisboa a ultima sessão. E entregou-lhe um ramo de gladíolos vermelhos.

FINALMENTE, NUM MUNDO POLUÍDO E BIZARRO, O FILME

DA GARGALHADA SADIA E REVIGORANTE...

HOJE, ÀS 21,30 ESTREIA DO ÚLTIMO GRANDE ÊXITO DO CINEMA FRANCÊS NO TIVOLI

MAIORES DE 12 ANOS

«A ILHA»

TÍTULO ORIGINAL — «Ön».

REALIZAÇÃO — Alf Sjoberg, 1966 (Suécia).

INTÉRPRETES — Bibi Andersson, Per Myrberg, Marian Grans, Karin Kavli, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Filmitalus.

ESTREIA — Cinema Estúdio (7-5-71).

Alf Sjoberg foi um cineasta importante, ao que nos dizem. Sadoul considera-o (no seu *Dicionário de Cineastas)* colocado, em ordem de valor, logo a seguir *«aos três grandes do cinema sueco (Sjostrom, Stiller e Bergman)».*

Entre 40 e 50 parece ter realizado meia duzia de filmes de certo significado, no panorama do cinema nórdico. Em Portugal poucas películas passaram com a sua assinatura e mesmo essas as desconhecemos. Sjoberg permanece portanto um realizador desconhecido. *A Ilha* é a primeira obra da sua autoria que vimos. Realizada em 1966 pertence já ao período final da carreira como autor (que conta presentemente 68 anos). Acontece que, pela actual amostra, Sjoberg não deixa saudades. O seu filme é de uma ingenuidade e de um primarismo de principiante (ou de senilidade?). Situações estafadas de uma teatralidade gritante, um diálogo empolado e grandiloquente, uma realização frouxa, uma direcção de actores desastrada, eis a sumula do projecto. As intenções poderiam ser boas (*a ilha* como símbolo do mundo á beira do abismo; pessoas que se interrogam sobre a sua condição e futuro, etc.), mas tudo se perde, quando mediocremente servido. O que sucede.

LAURO ANTÓNIO

GEORGE C. SCOTT NÃO AO «ÓSCAR» SIM AO «EMMY»

LOS ANGELES, 10 — (R.) — O actor George Scott, que se recusou a aceitar o «Óscar» que lhe foi atribuído pela sua interpretação em «Patton», ganhou ontem á noite o «Prémio Emmy» como o melhor actor de televisão do ano e enviou um representante á cerimónia da entrega.

Scott ganhou este prémio, atribuído por votação de 6000 membros da Academia de Televisão, devido ao seu desempenho na peça de Arthur Miller «O Preço».

O actor que se encontra em Nova York a rodar um novo filme, anunciou que aceitava o «Prémio Emmy» porque, ao contrário do «Óscar», ele lhe tinha sido atribuído por votação dos colegas de trabalho e não era um mero concurso de popularidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GRANDE HOTEL PANORÂMICO DE LISBOA

JUNTO AO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

A Câmara Municipal de Lisboa concederá o direito de superfície de um lote com 35.000 m2, por cincoenta anos, para a construção e exploração de um hotel até 300 quartos, com larga vista sobre o Tejo e a cidade.

As condições de hasta pública, limitada a empresas hoteleiras e transportadoras, nacionais ou estrangeiras, podem ser conhecidas através do Diário Municipal.

●

A qualificação dos concorrentes terá lugar até 8 de Junho próximo e a praça realizar-se-á no dia 23 do mesmo mês.

Prestam-se informações na Repartição de Património da Câmara Municipal de Lisboa — Paços do Concelho.

INVESTIR PELO SEGURO

A erosão do tempo destrói ilusões de futuro, quando não é alicerçado em bases sólidas de previdência.

Futuro.
Preocupação dominante do homem de hoje, que acautela a estabilidade económica da família e prevê a sua própria segurança.
É lógico procurar investimentos que garantam a valorização das economias aplicadas.
Mas, ao tomar qualquer atitude definitiva, há que avaliar vantagens e riscos.
A Mundial, consciente das necessidades sócio-económicas do mercado, apresenta agora uma modalidade de Seguro de Vida, com valorização progressiva do capital seguro.
Esta valorização provém da participação do Segurado nos lucros que a Companhia realiza na exploração técnica e financeira desta modalidade.
Com o Seguro Base Valorizável, cada Segurado é "accionista" da sua própria apólice.

seguro **BASE** **VALORIZÁVEL**

NA BASE DO SEU FUTURO E DA VALORIZAÇÃO DO SEU DINHEIRO

Consideramos que terá interesse em saber pormenores deste novo Seguro de Vida. Se telefonar para 35258 ou 362131 de Lisboa ou 25977/8/9 do Porto, um nosso representante estará ao seu dispôr para o visitar quando achar conveniente. Em qualquer outro ponto do País, basta requerer a colaboração do Agente Mundial mais próximo.

A MUNDIAL
SEGUROS

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

NO «DIA DO SENHOR»

Francisco Videira Pires tem á sua conta a rubrica «O Dia do Senhor», dos domingos. Ontem, no apontamento «Promoção Social» referiu-se longamente aos problemas do mundo do trabalho. Disse:

«*Sempre os fáceis demagogos aproveitaram a situação dos operários para a explorarem em seu proveito. As frases de puro efeito que muito prometem e nada alcançam constituem sempre o seu prato de resistência*».

O problema está posto, mas Videira Pires não fica por aqui na análise de uma conjuntura bem da nossa época:

«*Não faltam até padres ou leigos progressistas que entendem que só a solução socialista ou marxista é capaz de resolver as dificuldades do mundo operário, considerando que a doutrina social da Igreja perdeu por completo a actualidade*».

Videira Pires não quer que suponham, nem de longe, que é contrário á promoção social. Entende, no entanto, que há, nesse campo, precedências e limites. É o que se vê pelo texto seguinte:

«*Sempre a Igreja ensinou que a promoção moral deve preceder a económica sem o que esta, em vez de tranquilizar o operário, ainda o excitará a novas e injustas reivindicações, com grave prejuízo para a comunidade*».

Posto assim o problema, onde a defesa da comunidade ocupou o lugar cimeiro, Francisco Videira Pires insiste em nome da Justiça e do Evangelho:

«*Mas há quem esqueça, até mesmo entre o clero de hoje, imaginando que temos de inventar um evangelho da revolução e da violência, o que representa a negação do próprio Evangelho, pois o reino do céu está destinado aos pacíficos e aos que sofrem perseguição, pacientemente por amor da Justiça.*»

Em que medida é legítima a riqueza excessiva e a má distribuição dos bens? Videira Pires tem, a este respeito, ideias assentes:

«*Não falta quem, até dentro das nossas igrejas, pregue o ódio do rico contra o pobre, como se a riqueza constituísse necessáriamente uma injustiça social, como se o rico não tivesse o dever também de ser pobre de espírito, como se o mais miserável dos pedintes, que se desespera por não possuir uma fortuna imensa, não merecesse igualmente as maldições de Cristo contra os ricos que só têm o coração posto no ouro que possuem*».

Estas palavras de «O Dia do Senhor», feridas de mal contida agressividade, requerem ampla meditação.

POUCO TOUREIO MUITO PALEIO

Principiaram as transmissões do Campo Pequeno. Principiaram — e não se pode dizer que tivesse sido, para os aficionados, motivo de grande satisfação. Por razões de toureio propriamente dito e por razões de Televisão.

Entre estas, a dificuldade em nos dar com a suficiente nitidez imagens tiradas de objectos mergulhados na sombra. Como se isso não bastasse, eis-nos em presença de um comentador em estreia que revelou suficiente incapacidade crítica bastante para aquecer o lugar. Luís Alberto Fernandes (quem é?) não possui um mínimo de poder para captar a atenção dos telespectadores e para a encaminhar no sentido de qualidade, do esforço para distinguir o trigo do joio, do desenvolvimento do espírito crítico.

Para disfarçar tamanha incapacidade, Fernandes mascara-se com o calão mais trivial, por um lado, e com um ridículo *snobismo* por outro. Assim temos os *brindes á concorrência*, a *urdidura relampejante*, o *hasteado*, os *aplausos escaldantes*, etc., etc. Até ouvimos que o *vento constitui um imponderável difícil de neutralizar*. Até ouvimos, céus!, que Luís Miguel da Veiga «*é panegirista de um toureio eminentemente clássico...*»

Este paleio reflecte completa insegurança na avaliação das situações concretas. Fala-se da *amenidade* que existe no Campo Pequeno precisamente quando a sombra da bandeira se agita furiosamente na arena. Dão-se aos touros as culpas que pertencem aos toureiros. São dados como bons os ferros que todos os telespectadores, até os ignorantes, viram estar fraseados. O trabalho mediocre de Mestre Baptista (ele próprio mais tarde, o reconheceria) foi no entanto considerado por Fernandes «*de excelente qualidade*». A mornice e a incapacidade do toureiro espanhol para aproveitar o touro, foram apodadas de «*faena sobre o espectacular...*»

Isto não teria grande importância se Luís Alberto Fernandes falasse apenas para uma roda de familiares ou amigos sempre dispostos a perdoar tudo. A realidade é bem outra: o «comentador» dirige-se a milhões de pessoas, tarefa para a qual não dá provas de possuir um mínimo de habilitação. Visìvelmente, não quer fazer ondas. Fala, mesmo que não diga nada, como os bonecos a quem deram corda. O comentário oportuno é substituido pelo relato das coisas mínimas que olhos nenhuns deixaram de ver.

Não. Não pode ser. A Televisão portuguesa não pode, não deve embarcar em aventuras deste género. Quem lucrará com elas?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da juventude; 17 e 05: Programa da Juventude 17 e 30: «Falcão» — Programa Juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 05: Música sem palavras; 19 e 10: Música portuguesa; 19 e 40: Debate desportivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 30: 10.º Episódio do Folhetim «Pero da Covilhã»—O Viajante Enfeitiçado; 20 e 50: O pianista: André Previn; 21: Momento 71; 21 e 20: Fados, por Mania do Espírito Santo; 21 e 40: O Homem e a Sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22: Transmissão do Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, do relato do desafio de hóquei em patins «Portugal-Itália»; 23 e 05: A vida e a mulher; 23 e 30: Eles cantam para si; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 16: Selecção da ópera «Luisa» (Charpentier), 17 e 03: Concerto Andaluz para quatro violas e orquestra (Joaquin Rodrigo); 17 e 30: Música de Tecla — Obras de Bach; 18: Antologia Sonora. 19 e 05: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Música Coral Sinfónica—Dies Irae (Lully); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O harpista Nicanor Zabaleta — Zabaleta — Malagueña (Albeniz) — Toccata em mi menor (Paraui); 20 e 30: Ciclo de Canções op. 39 (Schumann), pelo soprano, Sena Jurinac e o pianista, Franz Holetschek; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — Às 21: Melodias por orquestras; 21 e 30: Conjuntos modernos; 22: O saxofonista; Fausto Papetti; 22 e 10: Música de Portugal; 22 e 30: pianista Chet Baker; 22 e 45: Jimmy Hendrix; 23: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º actos da ópera «La Bohème» (Puccini), pelo Coro e Orquestra Sinfónica da NBC, sob a direcção de Arturo Toscanini; 0 e 42: Três Sonatas de Soarmatti, pelo pianista, Charles Rosen, 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no Trabalho; 21 e 32 Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa, 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

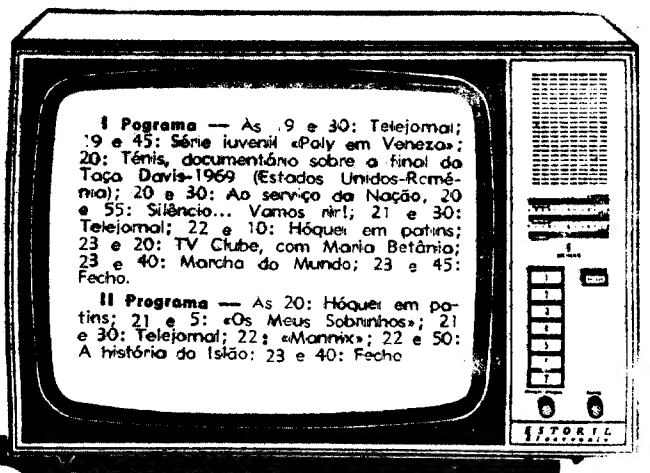
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40. A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 5. O caminho da vida; 22 e 30. Tirocínio; 23 e 04: O Arauto da Verdade; 23 e 18 Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 5: Acerte connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada, 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Música seleccionada; 21 e 15: Tríduo Preparatório para a Peregrinação a Fátima; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Campeonato de Hóquei em Patins; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo», com Eva Gabor e Eddy Albert; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo à noite. e 14 e 20: Fecho.

2.º período — Ciclo preparatório TV — Às 14 e 40: Moral e Religião (1.º ano); 15 e 5: Língua Portuguesa (2.º ano); 15 e 30: Desenho (1.º ano); 16: Educação Física (2.º ano); 16 e 25: Francês (2.º ano); 16 e 50: Ciências da Natureza (1.º ano); 17 e 25: História e Geografia de Portugal (2.º ano); 17 e 50: Língua Portuguesa (1.º ano); 18 e 15: Trabalhos Manuais (2.º ano) e 18 e 40: Francês (1.º ano). Às 19: TV Educativa — Matemática Moderna.

Às 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Desenhos animados, «Flintstones»; 20 e 15: Auditório musical — Abertura «Leonor n.º 3» e «Sinfonia n.º 2», de Beethoven, pela Orquestra Concertgebouw de Amsterdão, sob a direcção do maestro Rafael Kubelik; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22 e 10: Hóquei em patins, transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Lisboa, do encontro entre as selecções de Portugal e da Bélgica, a contar para o Campeonato da Europa; 23 e 15: Série dramática «Centro Médico», com Chad Evaret e James Daly: 0 e 10: Marcha do Mundo, e 0 e 15: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série «Viver no Campo», com Eva Gabor; 21 e 30:Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico (simultâneamente com o I programa); 22: Século XXI; 22 e 25: Foi êxito na TV — «O Santo»; 23 e 15: Hóquei em Patins, transmissão directa do Pavilhão dos Desportos, do encontro Espanha-Suíça, a contar para o Campeonao da Europa, e 0 e 20: Fecho.

RAMO AUTOMÓVEL

M. DEFAYS LDA. (segmentos SIM)

Informa os seus estimados clientes que recebeu nova remessa de conjuntos de PISTONS C/ CAMISAS para PERKINS-4108.

Alguns dos participantes no Curso de Direcção e Exploração de Hotéis que hoje começou em Lisboa, por iniciativa do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira

AUMENTAR OS LUCROS CONTROLANDO OS CUSTOS

— tema de um curso para industriais de hotelaria

Vinte e cinco directores, gerentes e administradores de hoteis estudam problemas do controlo de custos na industria hoteleira, num Curso de Direcção e Exploração Hoteleira que hoje começou numa das salas do I. M. A. V. E. O curso, promovido pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, é dirigido por Richard Cornwell e Nicholas Lepard, da Cornwell, Greene, Bertram, Smith Co., de Londres, e prolonga-se por três dias. Dos 25 participantes (o numero reduzido justifica-se por exigência dos orientadores do curso) 21 são de Lisboa, três do Porto e um do Algarve.

O curso orienta-se no sentido de estudar o aumento de lucros através de uma melhor compreensão do controlo de custos e abrange todos os aspectos de rendimento e controlo, por secções. É dado especial relevo ao controlo de alimentos e bebidas, assim como a custos e produtividade.

As lições têm uma feição essencialmente prática: os orientadores do curso partiram de dados sobre o funcionamento de um hotel, fazendo a distinção entre receita, preço de venda e despesas assim como o controlo dos mesmos. Os diversos problemas são, assim, estudados a partir de exemplos e casos concretos.

Hoje, foram apresentados os casos seguintes: «Conhecimentos necessários para dirigir um hotel. — Estatísticas, seu uso, vantagens e limitações»; «Interpretação de informações e estatísticas», e «Controlo das receitas».

O curso prossegue amanhã

PARTIU A DELEGAÇÃO À REUNIÃO DA E.F.T.A.

Seguiu para a Islandia o secretário de Estado do Comércio, dr. Xavier Pintado, que chefia a delegação portuguesa á reunião ministerial da E. F. T. A., em Reikjavik, nas próximas quinta e sexta-feira.

Compõem ainda a delegação portuguesa os srs. embaixadores Rui Teixeira Guerra, J. Calvet de Magalhães, A. de Siqueira Freire e F. de Magalhães Cruz, respectivamente, presidente da Comissão Interministerial de Cooperação Económica Externa, director-geral dos Negócios Económicos e representantes de Portugal junto da E. F. T. A. e das Comunidades Europeias; eng.º Carlos Rogenmoser Lourenço, vice-presidente da C. I. C. E. E.; ministro Tomás Andresen, represen ante do ministro dos Negócios Estrangeiros na mesma comissão; e drs. José da Silva Lopes, director do Gabinete de Estudos e Planeamento dos Ministérios das Finanças e da Economia; Vítor Dias Santos, representante da Secretaria de Estado da Industria; D. Maria Raquel de Sá Granadeiro, da C. I. C. E. E.; Herlander Duarte, adjunto do chefe da delegação portuguesa na E. F. T A., e Mário Quartin Graça, secretário do secretário de Estado do Comércio.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE ESTRELA CAMPISMO E CARAVANISMO

Para assinalar a passagem do 29.º aniversário, o Clube Estrela Campismo e Caravanismo promove no próximo dia 14 de Maio, pelas 20 e 30 h. na Cooperativa das Padarias do Povo — Rua Luís Derouet, 20-A, um jantar comemorativo em que serão distinguidos e homenageados os sócios com 25 anos de antiguidade (emblemas de prata) e os sócios que vão receber a distinção de dedicação (emblema de dedicação). O jantar é realizado em moldes campistas isto é sob o lema de *«Pode comer o jantar de todos... mas leve jantar para todos!»*

Ainda dentro do programa de aniversário efectuar-se-á, nos dias 3 e 4 de Julho próximo, o acampamento de aniversário.

Certidões de nascimento para estudantes

A Direcção-Geral dos Registos e Notariado distribuiu uma nota à Imprensa na qual chama a atenção dos estudantes para o facto de deverem requerer o mais cedo possível as suas certidões de nascimento. Só assim poderão evitar-se as habituais aglomerações nas Conservatórias do Registo Civil, entre os meses de Maio e Julho.

CONCURSO INTERNACIONAL PARA REPARAR O «BEIRA»

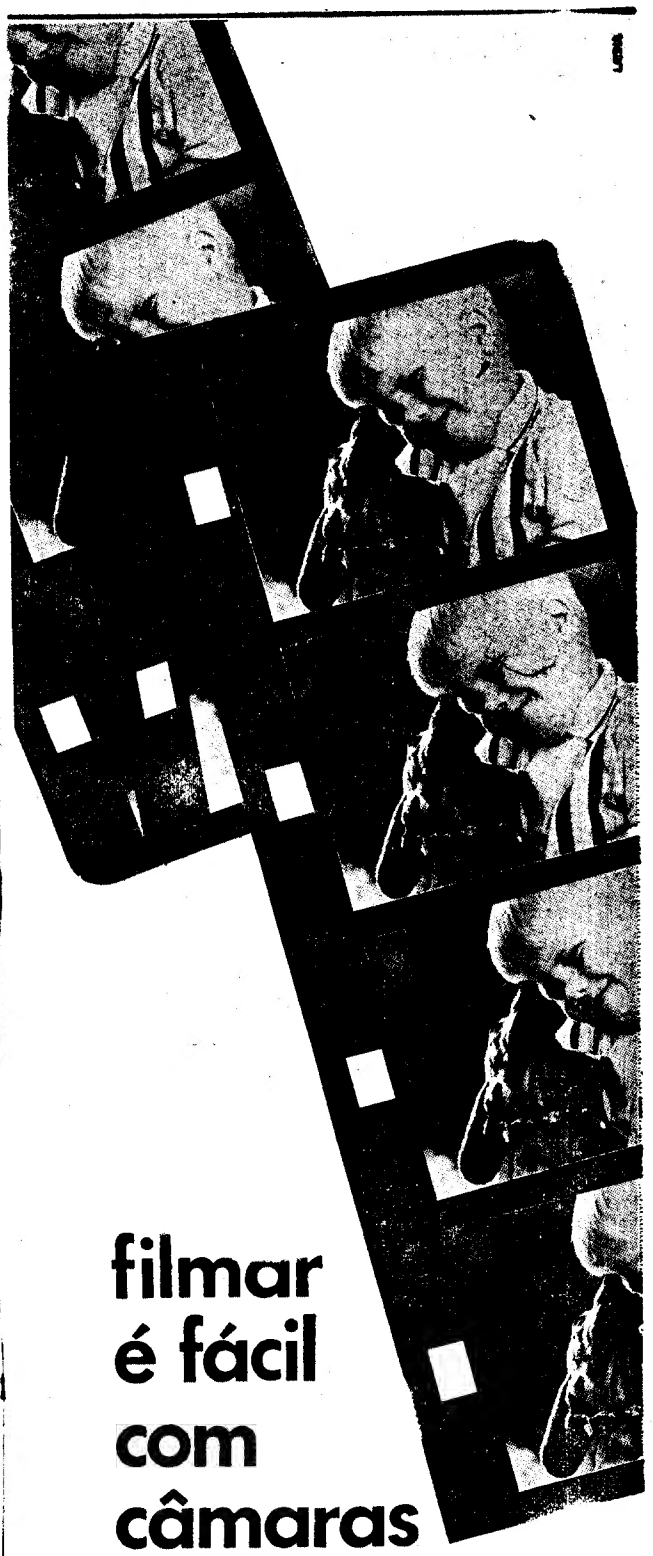
A bordo do navio «Beira», da Companhia Nacional de Navegação, onde se declarou violento incêndio, conforme noticiámos, continuam os trabalhos de descarga, tendo-se perdido toda a mercadoria que se encontrava no porão n.º 5. Esta operação deve estar concluida dentro de dois dias.

Esta manhã, entramos em contacto com o eng.º Dório Monteiro, um dos administradores da empresa armadora, que nos informou o seguinte:

«Dentro de 8 dias, após cuidado exame que visa averiguar a extensão dos danos, será aberto um concurso internacional entre firmas espanholas, belgas, holandesas, inglesas, alemãs e portuguesas, com o propósito de se conseguir menor prazo de reparação e preço. Neste momento, já foram contactadas três firmas estrangeiras, aguardando-se a chegada próxima dos dos seus representantes.»

O navio que continua encostado á muralha da Administração-Geral do Porto de Lisboa, será levado para o mar da Palha, onde aguardará reboque para um estaleiro. Por precaução mantém-se a bordo um piquete dos Sapadores Bombeiros.

Numa avaliação prévia ainda sem conhecimento pormenorizado da extensão dos prejuizos, calcula-se que estas ascenderiam a 40 mil contos, sem contar com o valor da carga destruída.



filmar é fácil com câmaras Kodak Instamatic®

A partir de cerca de 1.500$00 pode comprar uma boa câmara, com a certeza de que compra o melhor - Kodak Instamatic.® Veja também os projectores Kodak - alta técnica e simples manejo. E receba um écran grátis na compra de uma câmara de filmar.

Miss Kodak mostra-lhe como é fácil filmar.

De 10 a 15 de Maio assista a uma demonstração no revendedor KODAK

CINEFOTO AVIS

Machado & Salgueiro, Lda.
Rua Tomás Ribeiro, 43

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

CAFÉ «IMPAR»
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D
ABRE AS 7 HORAS

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Diàriamente SARRABULHO

RESTAURANTE
PÉROLA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
R. Portas St.ª Antão, 95
Telef. 36 72 34

SINDICATO NACIONAL DOS TÉCNICOS DE DESENHO

CONVITE

Para iniciar as visitas que vai realizar integradas no ciclo «ESTUDOS» promove esta Comissão Directiva, nos próximos dias 12 e 13, pelas 14,30 horas e por deferência da Mobil Oil Portuguesa, visitas guiadas ao EDIFÍCIO MOBIL, na Rua Castilho, em Lisboa.

Por se tratar de um imóvel de marcado interesse e realizado segundo os modernos processos da prefabricação, convidam-se os sócios deste Sindicato interessados em participar nessas visitas a fazer a sua inscrição na sede do Sindicato, AV. ALMIRANTE REIS, 166, 2.º-frente, até ás 20 horas de 3.ª-feira, dia 11.

A COMISSÃO DIRECTIVA

LOPES E SILVA
(CONCERTISTA DE GUITARRA CLÁSSICA)
VOLTA A ACTUAR EM LISBOA

Depois de uma ausência de oito anos, a convite do professor Duarte Costa, Lopes e Silva, concertista de guitarra clássica, voltou a Lisboa para dirigir um curso que está a registar grande afluência de interessados.

José António Lopes e Silva iniciou os seus estudos com Duarte Costa, Mária Fernanda Chichorro e Emília Pujol, no Conservatório Nacional de Lisboa. Frequentou depois cursos de guitarra clássica em Santiago de Compostela, recebendo lições de Andrés Segovia, como bolseiro da Fundação Gulbenkian e do Instituto Cultural de Madrid. Mais tarde, aperfeiçoou e ampliou os seus conhecimentos da música antiga com o maestro Safford Cape. Participou em concertos promovidos pela Pró-Arte, para a Juventude Musical Portuguesa, Academias Universitárias, Conservatório Nacional e Fundação Gulbenkian, colaborando ainda com entidades europeias e sul-americanas.

Foram exactamente esses contactos que lhe permitiram a sua deslocação ao Brasil, onde exerceu as funções de professor do conservatório Marcello Tupinambá e da Academia Mazarteen, de São Paulo. Foi também o fundador e o organizador do movimento violinístico que se desenvolveu em Porto Alegre com o patrocínio da Casa de Portugal e que beneficiou, como outras iniciativas que Lopes e Silva levou a efeito, do apoio absoluto do maestro Isaias Savio («pai» da guitarra clássica no Brasil), que lhe permitiu ainda a ampliação dos seus conhecimentos sobre temas melódicos de folclore brasileiro. Registe-se a propósito que Isaias Savio, compositor de grande prestígio, foi o fundador da cadeira de guitarra clássica nas escolas de música de todo o Brasil. Começou a leccionar em 1947 e tem trabalhos e estudos editados em vários idiomas.

Presentemente em Lisboa, Lopes e Silva pretende integrar-se no ambiente musical português, de que o afastou a longa permanência no Brasil. Estabeleceu já contacto com Fernando Lopes Graça e Jorge Peixinho, no sentido de ampliar conhecimentos sobre a música portuguesa de raiz genuinamente folclórica.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DAS RADIAÇÕES

O Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, da Junta de Energia Nuclear, procura estabelecer no País a termologia de diversas aplicações industriais das radiações.

Para o efeito adquiriu em Inglaterra um irradiador experimental de Cobalto-60 com uma actividade de 10 000 curies. Foi ontem recebida naquele Laboratório a estrutura mecânica do irradiador e está já em trânsito o cobalto radioactivo.

Dentro de pouco tempo poderão ser intensificados no Laboratório os trabalhos de base e os ensaios à escala piloto para o estabelecimento de diversas aplicações industriais de radiações como as de esterilização de seringas e agulhas para injecções, suturas e instrumentos cirúrgicos, da conservação de alimentos (batata, pescado, etc.), de fabrico de aglomerados de cortiça, de plastificação de madeira e outras.

ora diga-nos...

— Quantas vezes adoeces por ano?

Febre, na cama, aos 8 anos: nada, absolutamente nada

● *Disse-nos Joaquim Carlos Pereira de Sousa, empregado numa farmácia:*

— Não me lembro de ter estado doente alguma vez.

— Nem uma gripe...?

— Ah, bem! Gripe é doença...?

● *Palavras de Joaquim Pereira, paquete:*

— Uma vez por ano. Quase sempre uma constipação... Este ano, por exemplo, já fui á cama com uma gripe.

● *Por último, disse-nos Luís Filipe Andrade Bento, a frequentar a 3.ª classe, 8 anos:*

— Seis vezes por ano.

— Seis...?

— Pois. Com febre.

— E gostas de estar na cama?...

— Quando chove, sim. Mas se o dia está bom, apetece-me vir para a rua.

O CONTABILISTA COMO PROFESSOR DO ENSINO TECNICO PROFISSIONAL

Recebemos de dois leitores de Coimbra a seguinte carta cujas considerações sobre a situação dos contabilistas no panorama do ensino técnico e a reforma do ensino pomos á atenção ponderada das entidades competentes:

«Tendo acompanhado com vivo interesse tudo o que esse jornal tem publicado sobre a reforma do ensino em Portugal, tivemos o grato prazer de ler as recentes declarações de S. Ex.ª o Sr. Ministro da Educação Nacional, proferidas aquando do encerramento do ultimo Congresso do Ensino Liceal, nas quais prometeu a breve reestruturação do corpo docente.

Parece-nos, no entanto, que o contabilista não cabe no contexto dessa reforma, porquanto não está englobado nas classes dos licenciados, licenciandos e bachareis, as únicas abrangidas por essa reestruturação.

«Poderemos concluir que o contabilista é tido no ensino, mais uma vez, como o «parente pobre», apesar de ser chamado a leccionar, com normalidade, as disciplinas do 6.º grupo (Contabilidade e Cálculo Comercial) e ainda outras, consoante as necessidades.

«Ora, tanto quanto sabemos, não existe nenhum curso superior de Contabilidade, pelo que nos consideramos habilitados para leccionar estas matérias. Tal não é, no entanto, o parecer do Ministério da Educação Nacional, pois continua a considerar-nos sem habilitações. Urge, pois, rever a situação do contabilista como professor do ensino técnico, conferindo-lhe uma situação idêntica à anunciada para os restantes professores eventuais.

«Para quem esteja alheio deste assunto, há de parecer que é reduzido o número de contabilistas no ensino. Tal, porém, não se verifica. Atente-se, por exemplo, no facto de, nas duas escolas técnicas que conhecemos, numa, em treze professores do 6.º grupo, onze serem contabilistas e na outra, serem contabilistas os quatro professores do 6.º grupo. Quanto ás restantes Escolas, embora não possuamos números exactos, sabemos, no entanto, ser bastante elevada a percentagem de contabilistas.

«Atentando se, por um lado, nos números acima indicados e, por outro, na situação de eventualidade permanente a que estamos votados, poder-se-á perguntar:

«— O contabilista é, ou não, necessário ao ensino?

«— Na afirmativa, evidente, poderá fazer do ensino sua profissão?».

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam Sergio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ À **noite consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerrado às quartas-feiras.**

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos ✲ Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramos, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Consumo mínimo 50$00. Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás às terças-feiras.**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos, Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. Mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Tels.: 30095-328713 ✲ Encerra à segunda-feira.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. min. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

ADÁGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra. Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel. 86 1633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra às 3 horas.**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 — 56 19 49

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

NA FASE DE ACABAMENTO O EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA E DO MUSEU DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 10 — O grande edifício do Museu «Dr. Santos Rocha» e Biblioteca «Pedro Fernandes Tomás», em construção há cerca de dois anos, entrou agora na fase de acabamento e deverá ficar concluído no fim do ano.

Trata-se de um conjunto de grandes proporções, que, nesta última fase, exigirá enorme esforço e teve a valiosa colaboração da Fundação Gulbenkian e o auxílio do Ministério das Obras Publicas.

Nesta nova e importante zona das «Abadias» aberta, pode dizer-se, no centro da cidade, do lado norte, a cerca de 100 metros do principal jardim da urbe têm sido abertos e concluídos belíssimos arruamentos, de forma a acompanhar a construção de modernos prédios residenciais nas artérias denominadas Dr. Luís Carrisso, São João de Deus e Dr. Bissaia Barreto. Cruzarem com a nova Avenida Eng. Arantes e Oliveira, de acesso ao Liceu Nacional, ao Ciclo Preparatório «Dr. João de Barros» e ao Estádio Municipal, a norte da mesma zona das Abadias, local que, depois de concluído completamente e urbanizado, fica um complexo valioso, não só pelo edifício cultural, mas pelo grande numero de importantes e modernas edificações tanto dos lados nascente e norte como a poente.

Segundo o plano de urbanização, os acessos ao Museu — Biblioteca estão garantidos, a partir da cidade velha, por uma transversal que terminará numa praceta, aonde vai ter um outro arruamento projectado a partir das proximidades do Jardim Municipal e que se desenvolverá paralelamente ao eixo longitudinal do Vale das Abadias, partindo da cidade nova, por outra artéria que serve o nucleo mais populoso do Bairro Novo.

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

Compramos pelo mais alto preço.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Conferência sobre «Pinturas Rupestres»

Na Biblioteca Municipal, perante grande assistência, o arqueólogo e director do Panteão Nacional sr. dr. Manuel dos Santos Farinha fez uma conferência subordinada ao tema «Pinturas Rupestres no nosso território».

QUEM GUIA AS GUIAS-INTÉRPRETES? (1)

UM CURSO DE ARTE EM

A guia-intérprete desempenha papel relevante na infra-estrutura do Turismo

EM ÉPOCA INOPORTUNA SOBRESSALTA A CLASSE

Veio o sol e vieram os turistas em visita à Primavera portuguesa. Imediatamente os guias-intérpretes oficiais começaram a deslocar-se País fora (em ritmo menos acelerado) esclarecendo a curiosidade dos cidadãos de além-fronteiras. Trabalho árduo, exigente, quilómetros e quilómetros de paciência e diplomacia.

Reportagem de PEDRO ALVIM

Mas de repente, na clas-e dos guias-intérpretes, urge um objecto de discus-ão e descontentamento: a nauguração, em 26 de Abril assado, de um Curso para Formação de Guias de Ar-e, promovido (através do entro Nacional de Forma-ão Turística e Hoteleira), ela Secretaria de Estado a Informação e Turismo. «Quem pode frequentar o urso num período em que a nossa actividade começa a ser exigida um pouco por oda a parte?» — interro-am-se os guias-intérpretes.

O curso, segundo o que ou-imos de alguns guias-intér-retes, «*seria aceitável num eríodo morto*.» Então sim, uitos profissionais o fre-uentariam. Inaugurá-lo e fa-ê-lo cumprir numa época de ensão turística crescente, *parece constituir um pro-ósito premeditado de alguns os guias-intérpretes.*»

Ouçamos, para já, Idalina ouceiro Feio, guia-intérprete ue frequenta o referido Cur. o para Formação de Guias e Arte:

— *Acho que a ideia do curso em si é óptima. No entanto, considero lamentável que tenha sido escolhida uma época de serviço para realização da iniciativa. Uma vez que frequento o curso (cujas aulas são á noite), e que trabalho em regime livre, fico impedida de fazer visitas guiadas nocturnas. Por outro lado, é extremamente fatigante depois de um dia de trabalho, considerado pelos próprios organizadores do curso não só física mas intelectualmente cansativo, irmos frequentar aulas ás 20 e 30, muitas vezes sem jantar, aulas que se prolongam por três horas.*

★ Interpretação da arte através de duas línguas — o francês e o inglês

Também o curso em si merece (pelo menos) um reparo da nossa entrevistada:

— *Parte da orientação do curso não me parece adequada á finalidade a que se destina, especialmente no que diz respeito ás línguas. Não posso compreender que se formem unicamente guias de arte em inglês e francês. Não me parece que se deva menosprezar as línguas espanhola e alemã, e isto porque muitos são os turistas espanhóis que nos visitam, e os turistas alemães são quase sempre indivíduos de elevado nível cultural.*

(Esta opinião sobre as línguas seria corroborada, mais tarde, por outros guias-intérpretes).

★ Um problema de especialização

Mas se Idalina Couceira Feio fazia estas críticas ao curso, porque motivo o frequentava?

Eis a justificação da nossa entrevistada:

— *A primeira notícia vinda a público sobre guias de arte, por bastante confusa, alarmou a classe. Propus-me, através do nosso Sindicato, a uma definição que eu julgava seria ideal para o turismo e para a classe. Em resumo: definiu o guia de arte como um guia intérprete que para tal teria prestado provas especiais. Por me parecer que a palavra arte, por si só, é de uma vastidão tão grande que se torna impossível formar um guia a tal ponto enciclopédico, acho que o ideal seria que cada guia interessado fizesse a sua inscrição no Curso indicando imediatamente qual o Museu ou Palácio ou Monumento pretendido como centro da sua actividade profissional. Tratar-se-ia, digamos assim, de um género de especialização.*

★ Autodidactismo

O guia de arte ficava por aí? Não: segundo Idalina Couceiro Feio, uma vez escolhido o centro da actividade profissional pelo guia-intérprete, «*este preparava-se pelos seus próprios meios (autodidactismo) e quando julgasse estar preparado culturalmente, pedia fosse organizado um juri perante o qual prestaria as suas provas (...). Uma vez que o Curso foi organizado de um modo absolutamente diferente, mas foi organizado estando eu absolutamente de acordo com a criação de guias de arte, parece-me que seria incoerente comigo própria que só pelo facto de não ter sido organizado como a mim me agradaria, eu não o frequentasse.*

O Curso em discussão está a ser frequentado por 25 guias-intérpretes. «*Mas consta só haver colocação* (preenchimento de vaga) *para 4 ou 5 dos profissionais inscritos*». Qual será a situação futura dos restantes cursistas? Esta é uma pergunta para a qual os guias-intérpretes gostariam de obter uma resposta concreta.

Idalina Feio: «Lamentável que tenha sido escolhida uma época de serviço para realização do curso»

Os preços do sal da actual campanha

Por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, foram fixados os seguintes preços do sal na produção, por tonelada, dentro do barco no cais que serve a marinha ou sobre camioneta, para produzir efeitos a partir da campanha de 1971:

Salgados de Aveiro e da Figueira da Foz, 370$00; Salgado do Tejo, 285$00; Salgado do Sado, 260$00; Salgado do Algarve 220$00.

Mantém-se a autorização para a prática de preços inferiores aos da tabela quando a industria efectuar directamente as suas compras á produção nas condições previstas no n.º 14.º da Portaria n.º 20 216.

A IMPOSIÇÃO DE NOVAS TARAS NO MERCADO DE FRUTAS LESA OS PRODUTORES EM 25 %

Segundo alguns produtores ue utilizam o Mercado Abas-ecedor de Frutas (Cais do odré), «verifica-se naquele ecinto duplo critério na re-ularização das normas de ercialização.»

A Junta Nacional das Fru-as (de acordo com um abai-o assinado enviado ao nosso rnal por um grupo de pro-utores) «*impõe pesos máxi-os por embalagem, não tendendo que o produto, no onjunto do circuito comer-ial (transporte, comissão de enda, etc.), e ainda conside-ado obrigatóriamente por olume e não por quilo ven-ido.*»

Só áquele Mercado é que a unta Nacional das Frutas *está a impor aquelas nor-as. Exemplo disso é a proi-ição da venda de volumes de erejas e nêsperas com mais e 12 kg, o que lesa o produ-or e o consumidor. Esta si-uação não se verifica nos ou-os mercados do País, em ue a venda, empacotamento pesagem do produto (emba-agem incluída) se processam egundo os sistemas tradicio-ais. Pretenderá a Junta Na-ional das Frutas estruturar istemas e fazer alterações mente num mercado?*»

Em face da semelhante situação, os produtores que abastecem aquele Mercado encaram uma solução: o envio do produto para outros mercados do País. Surge, porém, um problema: «*nesses mercados a Junta Nacional das Frutas não exerce acção fiscalizadora. Caímos, assim, na falta de «contrôle» de venda*».

A solução, quanto aos volumes de cerejas e nêsperas, «*seria a venda autorizada de embalagens que permitissem o peso do produto na ordem dos 15 e 16 kg.*»

Se o limite máximo for de 12 kg, «*haverá um agravamento de encargos da ordem dos 25 por cento*», e isto porque um maior numero de volumes exige mais mão-de-obra.

IV CENTENÁRIO DE «OS LUSÍADAS»

Ocorre no próximo ano o IV Centenário da publicação de «Os Lusíadas». O Governo resolveu assinalar aquela efeméride, pelo que foi constituída na Presidência do Conselho uma Comissão Nacional para elaboração do respectivo programa de comemorações e a que preside o embaixador dr. Augusto de Castro.

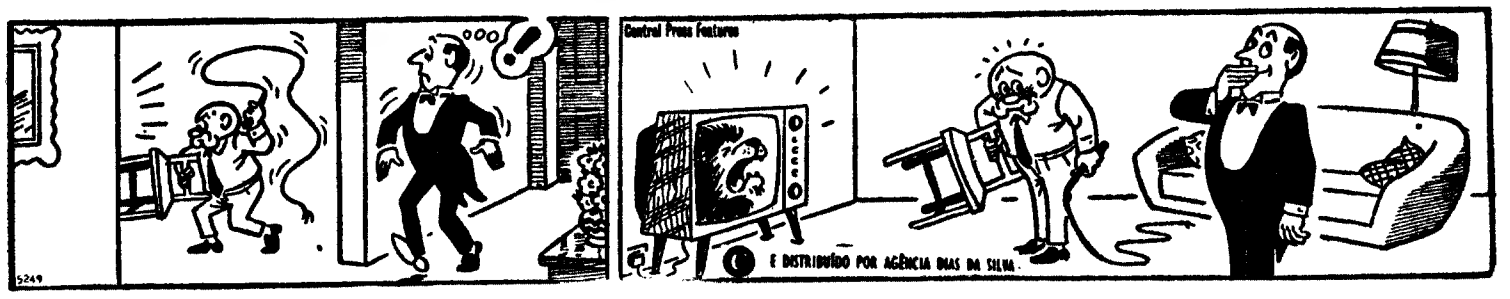
EXCURSÕES
Feriados de Junho
Salamanca ★ Madrid
Sevilha ★ Vigo
Madeira ★ Açores
★ Nice
CRUZEIRO: MADEIRA-CANÁRIAS-MARROCOS
desde 1.100$00
Programas e inscrições:
VAGONS-LITS//COOK
Av. da Liberdade, 103 T. 361521
Av. de Roma, 4-C—T. 722639
R. Rodrigo da Fonseca, 86 T. 680632
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES

MÉXICO
FLÓRIDA-NOVA IORQUE
PARTIDA: 31 de Julho
TUDO INCLUÍDO
33.700$00
Tarifa económica IT
VISITANDO
ACAPULCO
MERIDA
TAXCO
MIAMI
CABO KENNEDY
NOVA IORQUE
VIAGENS A CRÉDITO
Consulte o seu agente de viagens ou
SABENA
BELGIAN World AIRLINES
Queiram enviar-me folheto detalhado M
Nome:
Morada:
O meu Agente de Viagens é.
Recorte e envie para:
SABENA Av. da Liberdade 13 1º D LISBOA

OS PEATNUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1941 publicava:

«Há dias «Le Journal» lastimava que a rapidez com que se transmitem as notícias de país para país concorresse para perturbar os animos que vivem em sobressalto quase permanente.

«Entendemos que não é próprio a velocidade que torna as notícias epidémicas e perturbadoras, mas a carência de verdade em muitas delas, juntamente com a furia insana das propagandas tempestuosas.

«A sobreexcitação em que vivem os povos rouba-lhes o senso crítico.»

A EXPOSIÇÃO CANINA DO ESTORIL

Realiza-se no Parque do Estoril, de 26 a 27 de Junho, a 2.ª Exposição Canina Internacional do Estoril (C. A. C. e C. A. C. I. B) integrada na assembleia geral da F. C. I..

A exposição é organizada pela Junta de Turismo da Costa do Sol com a colaboração da Sociedade Estoril Sol de harmonia com os regulamentos e aprovação da Federação Cinológica Internacional e do Clube Português de Canicultura.

Durante a exposição realizar-se-á, como habitualmente, o concurso «La belle et la bête» em que serão atribuídos os prémios «Estoril», «Costa do Sol» e «Tamariz».

As inscrições terminam em 12 de Junho, podendo ser efectuadas no Clube Português de Canicultura, Largo D. João da Camara, 4, 3.º, esq.º, ou na Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque, no Estoril.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Moçambique os primeiros-cabos n.º 111182/70, José António Silva Costa, natural de Oliveira de Azeméis, filho de António Ferreira da Costa e de Gracinda Andrade da Silva, e n.º 054004/70, José Maria do Carmo Luís, natural de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, filho de José Luís e de Maria do Carmo.

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. esq. (Ao Campo Pequeno) — Telefone 771639.

VENDA AO PÚBLICO

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5888

HORIZONTAIS: 1 — Deus grego e romano dos oráculos, da medicina, da poesia e das artes. Cidade do estado do Paraná (Brasil). 2 — Grito de plauso e vitória. Pronome relativo. 3 — Tempo do verbo ir. Matemática. Anel. 4 — Nota musical. Câmaras. Adtigo definido (ant.). 5 — Mete em atoleiro. Ginia. 6 — Jarro (planta). Patrões. 7 — Artigo definido. Prata (s. q.). 8 — Aqui está. Piedosa. Vazia. 9 — Prefixo de negação. Cidade da Suíça. Alumínio (s. q.). 10 — Filhas da filha em relação á ávó. Que consta de três. 11 — Planta vivaz e medicinal. Freguesia do concelho de Coimbra.

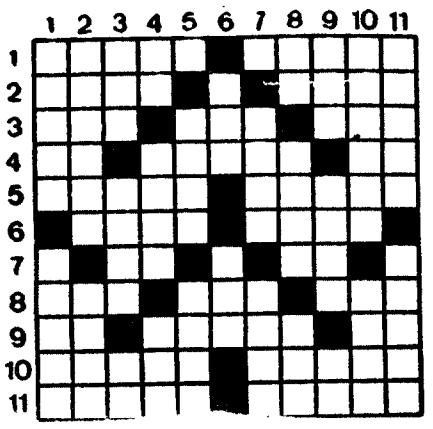
VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha. Domina (fig.). 2 — Corsário. Aquela que depois de morta foi rainha. 3 — Ovário dos peixes. Rezas. Basta. 4 — Nota musical. Partidos. Cidade da Ucrânia. 5 — Médio. Avalio. 6 — Pronome relativo. Caminhar para cá. 7 — Vaso pouco fundo e de boca larga. Preposição. 8 — Quantum satis (abrev. e inv.º). Caruma. Apelido. 9 — Transpira. Sem tardança. Distar. 10 — Que são do ar. Bengala. 11 — Sacrifico. Machos das galinhas.

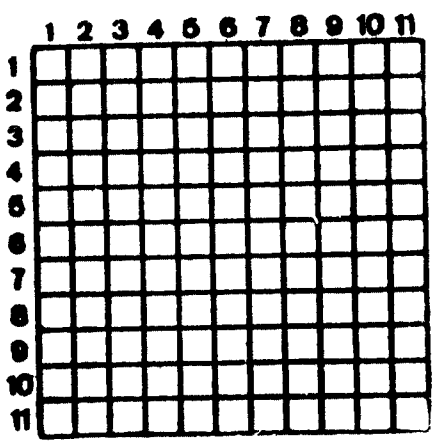
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9731

HORIZONTAIS: — Ilha do grupo das Canárias. Ilha do mar das Antilhas, perto de Cuba. 2 — Mau. Vila e concelho do distrito de Évora. 3 — Estava. Cantão da Suíça. Ente. 4 — Apelido. Pães de milho. Idem. 5 — Vila e sede de concelho (Guarda). 6 — Venere. Esqueço. 7 — Vê. Artigo definido. 8 — Desordem. 9 — Lavra. Rate. Suspiros. 10 — Pertencer. Nome de pássaro. 11 — Planta vivaz e medicinal. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: — Aproveitar. Mau cheiro. 2 — Brisa. Após. 3 — Liga. Chiste. Orla. 4 — Dois mil em romano. Derrotar. Érbio (s. q.). 5 — O mesmo que cidade. Berro (fig.). 6 — Lavrou. Costume. 7 — Personagem do Otelo, de Shakspeare. Pepino do Egipto. 8 — Prefixo de negação. Arquipélago dos Navegadores. Sufixo que designa estado. 9 — Pronome pessoal. Rio de Portugal. Pedra de altar. 10 — Rezei. Sobedor. 11 — Vila sede do concelho do distrito de Setubal. Solitário.





Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5887

HORIZONTAIS: 1 — Curvassem. 2 — Modora. 3 — Ir. Arias. Or. 4 — Sal. Rei. Aço. 5 — Operássemos. 6 — Io. Li. 7 — Acreditasse. 8 — Boa. Ara. Aer. 9 — Rs. Anisa. Mr. 10 — O Macacos. 11 — Esmeraras.

VERTICAIS: 1 — RISO. Abro. 2 — Par. Cós. 3 — UM. É. Leira. Ms. 4 — Ria. Rce. Aam. 5 — Varra. Dance. 6 — Adies. Iriar. 7 — Soais. Tasca. 8 — Srs. Elo. Aar. 9 — Ea. Amisa. Sa. 10 — Oco. Sem. 11 — Eros. ERRO.

Provérbio: O RISO É UM ERRO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9730

HORIZONTAIS: — Sines. Armar. 2 — As. Lista. Fu. 3 — Lobas. Olaia. 4 — Alara. Lacar. 5 — Salas. Adora. 6 — Ras. Ara. 7 — Pão. 8 — Idade. Laça. 9 — Rosas. Iriar. 10 — Il. Malva. Ni. 11 — Aspas. Assoa.

VERTICAIS: 1 — Salas. Síria. 2 — Isolar. Dos. 3—Baladas. 4—Elaras. Dama. 5—Sisas. Pesas. 6 — Cá. 7 — Atola. Oliva. 8 — Ralada. Inás. 9 — Acordai. 10 — Afiara. Cano. 11 — Ruara. Caria.

PRÉMIOS DOS JOGOS FLORAIS FERROVIÁRIOS

Nos Jogos Florais Ferroviários, promovidos pela C. P., foram premiados:

SONETO — 1.º prémio (1500$00) — José Luís de Carvalho Cândido, filho do subinspector, Joaquim António Cândido; 2.º prémio (1000$00) e 3.º prémio (500$00) — Maria do Pilar Teixeira da Silva Andrade Figueiredo, filha do factor reformado Joaquim Ferreira da Silva; menções honrosas — Luís Guilherme Nobre Bonvalot, subchefe de escritório; Artur António Alves Ferreira Rodrigues, adido técnico; João Rodrigues Salvador e José Ferreira de Lima, escriturários e Maria Helena Bota Guerreiro, esposa do escriturário Raul José Guerreiro.

QUADRA — 1.º prémio (500$00) — José de Castro Reis, factor reformado; 2.º prémio (300$00) — Artur António Alves Ferreira Rodrigues, adido técnico; 3.º prémio (100$00) — Maria Emília das Dores Pereira, esposa do factor Miguel Arcanjo Pereira; menções honrosas — duas a Artur António Alves Ferreira Rodrigues, adido técnico, duas a Maria Helena Bota Guerreiro, esposa do escriturário Raul José Guerreiro; José Ferreira de Lima, escriturário e António de Melo Geraldo, operário.

CONTO — 1.º prémio (2000$00) — Maria do Pilar Teixeira da Silva Andrade Figueiredo, filha do factor Joaquim Ferreira da Silva, 2.º prémio (1500$00) — Manuel Henrique Martins, adido técnico; 3.º prémio (1000$00) — Albertino Alves Dias, filho do chefe de distrito João Dias Mouzinho; menções honrosas — duas a Maria do Pilar Teixeira da Silva Andrade Figueiredo; António de Oliveira, inspector de receitas; Artur António Alves Ferreira Rodrigues, adido técnico; Odete Monteiro dos Santos, escriturária e Jorge Fernandes Teixeira, ex-fiel de estação reformado.

Pavimentação da Estrada Nacional Lisboa-Porto

No dia 15 de Junho, efectuar-se-á na Junta Autónoma de Estradas o concurso publico para adjudicação da empreitada constituída pelos trabalhos de pavimentação, em camada de desgaste, da estrada nacional Lisboa-Porto (E. N. 1), entre os quilómetros 61,484 e 95,875 (Moliamos), nos distritos de Santarém e Lisboa. O orçamento desta obra foi calculado oficialmente em 12 691 480$00.

O processo do concurso será patente aos interessados a partir da publicação do respectivo anuncio no «Diário do Governo».

CABELEIREIROS

Se pretendem comprar Aparelhagem e Mobiliário, não deixem de visitar a mais moderna e completa exposição do género!

Vários modelos de bancadas, cadeiras, balcões, sofás, cadeiras de massagista, Sauna para rosto, rampas de lavagem, mesas de trabalho, pulverizadores e esquentadores eléctricos, máquinas de café, vaporizadores e secadores «EUROMATIC DONATELLA», mod. 173 ultra-rápido c/ inversão de marcha automática, garantia de 5 anos, produtos, etc.

M. L. ABRANTES

Rua Artilharia Um, 22, r/c Esq. — Lisboa-2 — Tel. 652511

Os trigémeos de Trás-do-Outeiro fazem pela vida em Lisboa

Aqueles três gémeos das Caldas da Rainha que nasceram cada um em seu sítio, com a pressa de virem ao mundo, encontram-se agora na Maternidade Alfredo da Costa, fazendo pela vida... Estão na incubadora, e encontram-se bem.

Mais informações a Maternidade Alfredo da Costa não dá.

Vieram ao mundo com 1360, 1570 e 1580 gramas. O primeiro nasceu na sua casa, onde tem já três irmãos e uma irmã, em Trás-do-Outeiro, junto a Óbidos. Sua mãe, grávida de sete meses, achava-se numa esplanada a ver a televisão. Sentiu as dores do parto e foi para casa, acompanhada do marido. Ali nasceu um rapaz; mas o médico mandou seguir para o hospital das Caldas da Rainha, e, ainda na ambulância, mesmo à porta do hospital, nasceu outra criança. Depois, no hospital, veio ao mundo o terceiro rapaz.

O médico de serviço naquele hospital, que não tem incubadora para prematuros, mandou-os para Lisboa, para a Maternidade Alfredo da Costa. Até ali os acompanhou o pai, pedreiro de sua profissão, que fica com um rancho de seis rapazes e uma rapariga. O mais velho tem 12 anos.

O chefe da família é o sr. Amadeu de Jesus Pinto, de 35 anos. A dona de casa, D. Maria Benigna de Jesus Pinto. Esta ficou internada no Hospital das Caldas da Rainha, onde continua a recompor-se do parto prematuro, mas que correu bem.

Em três linhas

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Fronteira o dr. João José de Castro Mendes de Almeida; e vice-presidente da mesma Camara o sr. Guilherme de Almeida Barroso, em substituição do sr. Joaquim Firmino da Costa Pinto.

///

Foi exonerado da presidência da Camara Municipal de Alpiarça o dr. Manuel António Gonçalves Saldanha, sendo nomeado em sua substituição o coronel José João Lucio Avelino.

///

Foi nomeado presidente da comissão administrativa instaladora do Hospital da Universidade de Luanda o prof. Fernando Simões da Cruz Ferreira.

///

Tendo sido concluídas as obras de grande reparação da Ponte da Barra, foi a mesma já aberta ao transito, pelo que ficou assegurada a ligação das praias da Barra e Costa Nova a Aveiro pela E.N. 109-7 de que a Ponte da Barra faz parte.

///

Por despacho da Direcção-Geral do Turismo, o sr. dr. Miguel Quina foi nomeado presidente da Junta de Turismo de Monfortinho.

CONTRABANDISTA ALVEJADO A TIRO NA FRONTEIRA

MONÇÃO, 10 — Por ter sido atingido com um tiro disparado por um componente da G. N. R., quando pretendia atravessar a fronteira com contrabando, foi conduzido para o Hospital de Santo António no Porto, o sr. Manuel Estêvão da Rocha, de 23 anos, casado, industrial, que aqui reside no Largo Bela.

Apresenta ferida perfurante no abdomen, provocada pelo projectil.

Entregou credenciais o embaixador das Filipinas

O sr. Presidente da Republica recebeu, esta manhã, no Palácio de Belém, para entrega de credenciais o novo embaixador das Filipinas no nosso País sr. Emilio D. Bejasa, o qual sucede á embaixadora D. Estela R. Sulit, que deixou o cargo no dia 30 de Junho de 1969

Assistiram á audiência o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr Rui Patrício, o secretário-geral do respectivo Ministério, embaixador Luís Archer e o pessoal civil e militar do Chefe do Estado.

A confraternização dos Amigos de Montes da Senhora

Reuniu mais de 150 convidados o almoço de confraternização comemorativo do 5.º aniversário da fundação do Grupo de Amigos da Freguesia de Montes da Senhora, efectuado ontem no Restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar.

O almoço foi presidido pelo governador civil de Castelo Branco, vendo-se, ainda, na mesa de honra, os srs. dr. Eugénio de Matos, eng.º António Cardoso, comendador Sebastião Alves, eng.º Fernando Lourenço Pereira, dr. Virgílio Nunes, dr. António Alves da Cruz, Padre Amando Tomé, Marcos Silva Nogueira adjunto-técnico principal da Direcção-Geral de Urbanização; Olívio Marques e António João Mendonça, presidente da Junta de Freguesia de Montes da Senhora.

Presentes, também, os representantes dos agrupamentos regionais da Comarca da Sertã, a que pertence o Grupo em festa.

Falaram vários convivas, tendo fechado a série de discursos o dr. Assunção Azevedo, chefe do distrito de Castelo Branco.

Praticamos uma filosofia realista

CINEVOZ RX-06-70

É com realismo e sentido de responsabilidade que representamos o expoente máximo na comunicação gráfica.

É com realismo e boa vontade que os nossos técnicos de análise estudam, gratuitamente, uma maior racionalização para os serviços da sua empresa.

É com realismo e sentido prático que, ao colocarmos uma máquina Rank Xerox*, procedemos gratuitamente ao treino do operador que com ela vai trabalhar.

É com realismo e bom senso que mantemos gratuitamente um serviço constante de assistência técnica.

É com realismo e êxito que praticamos a nossa filosofia - a eficiência.

*RANK XEROX e XEROX são marcas registadas de Rank Xerox Limited

RANK XEROX

compre na BAIXA compre melhor

VALORIZE O SEU DINHEIRO

modas e confecções | electro domésticos | grandes armazéns | artigos diversos

Naia
RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA
SEDAS, LÃS, RENDAS, ALGODÕES
E MALHAS EXTERIORES
R. GARRETT, 76 - 78

Adão, Camiseiros
Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971
Seus filhos vestem melhor
Vestindo no
Adão, Juvenil
RUA AUGUSTA, N.º 240

TÁTÁ & RODRIGUES
SUCRS., LDA.
MODAS
E
CONFECÇÕES
RUA GARRETT, 53 - 59
TELEF. 324610 - 320739

Romano
LISBOA

CASA AFRICANA
NA
PRIMAVERA
E VERÃO
ESTÃO CONNOSCO
AS MAIORES
NOVIDADES
DE VESTUÁRIO

LAVORES
RUA ÁUREA, 179 - TEL 322303
LISBOA
ENXOVAIS PARA NOIVAS E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO Á MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS E REGIONAIS

LOURENÇO & SANTOS, LDA
Alfaiates - Camiseiros
Novidades
47 - A, P. dos Restauradores, 47 - B - Telef 362570
Rua 1.º de Dezembro, 143
Telef 327700
LISBOA

OLD ENGLAND
R. Augusta, 109
PRONTO A VESTIR
PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

ELECTRIGIA, LIMITADA
MATERIAL ELÉCTRICO
RÁDIO — TV
CANDEEIROS
ABAJURES
R. de Santa Justa, 86
Tels: 33446 - 321221

ELETRICIA, LDA.

ELETRICO/DOMESTICOS
RAIO DE LUZ LDA
TELEVISORES,
MAQUINAS DE LAVAR
LOUÇA E MAQUINAS
DE LAVAR ROUPA,
FRIGORIFICOS,
CANDEEIROS, ARTIGOS
DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES
Rua da Prata, 141 - 143
Telf. 218186

QUEM NÃO ANUNCIA ESCONDE-SE

GRANDES ARMAZÉNS do CHIADO

EDUARDO MARTINS & C.ª LDA.
Rua Garrett
Calç. do Sacramento, 19
PRONTO
A VESTIR
SENHORA
HOMEM
JUVENIL
Decorador
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebé
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GALERIA SÃO DOMINGOS
TRAV. NOVA S. DOMINGOS
30 - 32

MONTEIROS & JORGE, LDA.
MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS
Rua Augusta, 113-115
Telef. 326956 — LISBOA

Almeida & Oliveira, Lda.
Trav. Nova de S. Domingos, 8 a 14 - LISBOA
Artigos para festas
CARNAVAL
SANTOS POPULARES
NATAL

«ACLAPIL»
Extracto em ampolas tratamento choque queda de cabelo . caspa seborreia . cabelos anémicos
À VENDA NA
FARMÁCIA AZEVEDOS

ACESSÓRIOS
DE AUTOMÓVEIS
RESTAURE A PINTURA
DO SEU AUTOMÓVEL
APENAS POR 45$00

FENÍCIA
CASA DOS PNEUS, LDA.
RUA DA PRATA, 132

PARCERIA A. M. PEREIRA, LDA.
LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 36.17.30
Editores de:
CAMILO CASTELO BRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A. MARIO BRAGA
Completo sortido de literatura de todo o género
Salão de livros infantis
FAÇA DA PARCERIA
A SUA LIVRARIA

ARMANDI
PERFUMES
PRODUTOS
DE BELEZA
ÚLTIMAS
NOVIDADES
EM
BIJOUTERIAS
RUA DE STA. JUSTA, 85
TELEF: 368232
LISBOA

Consulte
Guimar.
SE PRETENDE
MÓVEIS OU TECIDOS
PARA DECORAÇÃO,
183, R. DA PRATA, 187
T: 324646
RUA PALMIRA - 5 A

CHARCUTARIA TIROL
70, Rua da Prata, 72
A casa que vende bebidas nacionais e estrangeiras a preços abaixo de toda a concorrência
Queijos de todas as nacionalidades

CASA AFRICANA

CASA MONTEIRO
LISBOA
RUA DO OURO, 265
TECIDOS DE LÃ PARA HOMEM E SENHORA, SEDAS E ALGODÕES
SECÇÃO DE RETALHOS:
326928 - 366874
RUA DA PRATA, 249
RUA SANTA JUSTA, 43
CAMISARIA, MALHAS, LINGERIE E PRONTO A VESTIR PARA HOMEM E SENHORA
TELEF. 321171

«AS JUNTAS DE FREGUESIA REPRESENTAM OS INTERESSES DAS POPULAÇÕES»

—afirmou em Torres Vedras o governador civil de Lisboa

TORRES VEDRAS, 10. — *«Não pode haver grupos á parte, nem facções que dividem; tem de haver unidade e lealdade; tem de haver colaboração consciente; tem de haver o firme propósito de bem-servir a comunidade e o País. Para isso, não podemos e, sobretudo, não devemos esculcar outra voz que não seja aquela que o nosso venerando e amado Presidente da Republica escolheu para nos falar e governar: a voz de Marcello Caetano, em quem totalmente confiamos e de quem conhecemos o pensamento e a acção inteiramente dedicados ao serviço da Nação»* — afirmou hoje, nesta vila o governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, na cerimónia da posse dos novos presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectivamente, srs. Joaquim Pedro Belchior Fernandes e capitão Vitor Manuel de Oliveira Santos.

Começou o dr Afonso Marchueta por acentuar que *«a um homem bom que, durante 12 anos, sempre soubera estar á altura do seu difícil cargo, sucedia outro homem bom, disposto a tudo sacrificar, disposto a entregar todo o seu entusiasmo e dedicação a tão excelentes terras, a tão nobres gentes»*. Mais adiante, o governador civil de Lisboa, afirmou: *«A obra de um presidente de Câmara depende, sobretudo, das suas faculdades para orientar e coordenar. É imprescindível fazer com que os munícipes colaborem com o seu Município, incutindo-lhes o dever de tomarem a quota-parte de responsabilidade, que sem dúvida lhes cabe para a prossecução do bem-comum. É do maior interesse fazer reuniões periódicas com as Juntas de Freguesia, pois que da cooperação de todas as autarquias do concelho só podem advir vantagens de toda a ordem. As Juntas de Freguesia representam os interesses das populações. São elas que melhor sabem as necessidades e aspirações dos povos que representam»*.

O dr. Afonso Marchueta frisou, depois, que tais reuniões não dispensam o presidente *«de tomar contacto directo com as gentes e terras do concelho, para poder verificar as carências mais urgentes e os anseios mais legítimos, pois da colaboração entre as autarquias e populações resulta mais rápida e eficiente a resolução dos problemas»*.

O governador civil de Lisboa, a dada altura, disse também: *«Deus concedeu a Portugal a mercê de lhe dar, num momento particularmente difícil da vida nacional, o único homem capaz de o conduzir de acordo com a sua grandeza e de acordo com os sentimentos e anseios dos portugueses: o sr. prof. Marcello Caetano. O sr. prof. Marcello Caetano, que possui todas as virtudes do povo de que provém e que, portanto, tal como ele põe acima de tudo a Pátria e, logo a seguir, a felicidade do povo seu irmão, a cujo serviço e promoção social tão entranhada e eficientemente se dedica. Sigamos, pois, sem hesitações e com a confiança que nos merece, a superior e notável orientação do sr. Presidente do Conselho»*.

Os empossados também usaram da palavra.

Artes plásticas

Exposição de pintura japonesa

No Palácio Foz, é hoje, ao fim da tarde, inaugurada uma exposição de pintura japonesa.

Isabel Laginhas nas Belas-Artes

Esta noite, é inaugurada na galeria de arte moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes uma exposição de Isabel Laginhas.

Vicente Besugo expõe no Algarve

Na Galeria do Hotel da Balaia no Algarve, encontra-se presentemente aberta até 18 do corrente ao público, uma exposição do artista Vicente Besugo.

Apresenta obras de diversas fases da sua actividade. Em particular uma tapeçaria manual e trabalhos executados com pregos.

Por 140 contos

PODE COMPRAR UM MAGNIFICO APARTAMENTO MOBILADO

J. PIMENTA, SARL

oferece-lhe já óptimo ensejo de obter um bom rendimento

E o seu capital aumentará com a valorização da propriedade que nos adquirir

CONSULTE-NOS

Pr. Marquês de Pombal, 15 — T. 45843/47843
LISBOA

Necrologia

FUNERAIS

Alfredo Colazo Rodiles

Da igreja de Nossa Senhora de Fátima saiu, esta tarde, após missa de corpo presente, para jazigo no cemitéro dos Prazeres o funeral do sr. Alfredo Colazo Rodiles, sócio-gerente da firma A. Rodiles, L.ª, casado com a sr.ª D. Guilhermina Gonçalves Street Rodiles, pai da sr.ª D. Maria Dolores Rodiles Viegas Soares e do sr. Luís Alberto Street Rodiles, sogro do jornalista Helder Soares, chefe dos serviços de reportagem da Emissora Nacional, e da sr.ª D. Maria Graciette Matos Rodiles e avô dos meninos Isabel Maria, João Paulo e Luís Paulo.

D. Maria do Carmo de Jesus

CANTANHEDE, 10—Para o cemitério Municipal realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo de Jesus, viuva, natural de Vila Nova (Ontil). A extinta era mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Carvalho, casada com o sr. Amável dos Santos Cera, e do sr. Sebastião de Jesus Carvalho, ausente no Luxemburgo.

Alberto Pessoa Cravo

CANTANHEDE, 10 — Foi a sepultar no cemitério local o sr. Alberto Pessoa Cravo, após doença prolongada, na sua residência da Rua da Bandeira.

O extinto, que contava 48 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Ilda dos Santos Cravo e pai dos meninos Maria de Lurdes e José Alberto dos Santos Cravo.

José Rodrigues (Tropa)

MOURISCA DO RIBATEJO, 10—Após celebrada missa de corpo presente, realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério local o funeral do sr. José Rodrigues (Tropa), proprietário, de 70 anos. Deixa viuva, a sr.ª D. Capitolina Ribeiro Santana, comerciante e proprietária; era cunhado dos srs. José Ribeiro Santana, comerciante em Pegões; Manuel Ribeiro Santana e Salustiniano Ribeiro Santana, comerciante em Vendas Novas e Augusto Ribeiro Santana, agente técnico da Direcção de Estradas do Distrito de Évora, e Joaquim Paulino, industrial em Abrantes.

D. Isaura Alves Viana de Azevedo

PORTO, 10 — Foi esta tarde a sepultar no cemitério do Bonfim a sr.ª D. Isaura Alves Viana de Azevedo, de 85 anos, viuva do industrial Manuel Pinto de Azevedo e mãe do sr. Manuel Pinto de Azevedo Jr., director do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro».

À família enlutada, muito especialmente ao sr. Manuel Pinto de Azevedo Jr., apresentamos o sentimento do nosso vivo pesar.

SUFRÁGIOS

Américo Teixeira

A família de Américo Teixeira cumpre o doloroso dever de participar que amanhã, ás 12 e 15, é celebrada missa do 30.º dia na igreja da Vitória, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICLTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS
BRIGADA TÉNICA DA X REGIÃO

Concurso Público para VENDA DE MORANGOS

Está aberto até às 12,30 horas do dia 12 do corrente mês de Maio, o concurso público para venda de morangos do seu Posto Experimental de Culturas Regadas do Vale do Sorraia, o qual terá lugar na mesma data pelas 16 horas, naquele Posto Experimental, em Coruche.

O processo do concurso encontra-se ali patente, onde aos interessados será mostrado o morangal, a fim de poderem avaliar as produções e observar variedades.

Santarém, 7 de Maio de 1971

O CHEFE DA BRIGADA,
a) *Manuel Manso de Brito*

Actualidade internacional

Trata-se de escolher entre o dólar e a Europa
—comenta um jornal francês

PARIS, 10 — (F. P.) — «Mais uma vez — escreve hoje «La Nation» (gaullista) —, fez-se a prova de que, de cada vez que há a fazer uma escolha entre o dólar e a Europa, alguns membros da Comunidade, mais europeus em palavra do que os outros, escolhem, de facto, o dólar»... Quanto a «L'Aurore» (direita radical), propõe que se regresse á verdade de Bretton Woods e á verdade dos contratos.

«Le Figaro» (direita moderada), considera que o Governo alemão conseguiu um duplo ganho: obter a caução dos seus parceiros para desamarrar o marco, e salvar a esperança de manter o seu futuro político, que outras soluções poderiam colocar sèriamente em risco.

«Les Echos» (informação económica), diz que a noite de 8 para 9 «será marcada com uma pedra negra.» O jornal salienta que se deu á Alemanha uma missão que a ultrapassa (repor na ordem o sistema monetário), pois ela não tem os meios de resolver um problema que depende largamente dos Estados Unidos.

«Paris Jour» (esquerda moderada) pensa que a crise tornou ainda mais difícil a entrada da Grã-Bretanha na C. E. E., e o independente da esquerda «Le Combat», diz que, «embora a Europa ficasse em bocados, não está destruída».

Do lado inglês o «Times» declara que a decisão de Bruxelas é «prudente e pragmática». E acrescenta: «O realismo comunitário triunfou sobre o dogma comunitário». Por fim, o «Times» observa que o marco alemão passou a ser uma moeda internacional de primeira importancia.

O «Financial Times» considera que é já impossível ficar-se pela aplicação estrita dos acordos de Bretton Woods. Observa que a situação criada pelo «deficit» americano não pode mudar de um para o outro e, lembrando que o Governo americano não quer desvalorizar o dólar, o jornal escreve: «As moedas vão, portanto, poder mudar de paridade relativamente ao dólar nos dois sentidos».

A decisão de Bruxelas não pode pôr ponto na «confusão» reinante dos mercados monetários, diz o «Daily Telegraph» que tem a opinião de que, pelo contrário, a agravará. Para o «Guardian», agora é o «caos». A Europa desintegrar-se-á pois, se «os seis não tenderem para uma união política e económica reforçada e alargada á Grã-Bretanha e aos outros candidatos, o Mercado Comum constituirá um insucesso».

Na América o «New Times» convida os Estados Unidos a ajudar a estabelecer a necessária cooperação internacional a fim de se evitar a repetição de acontecimentos como os dos ultimos dias. Tem de haver uma melhor coordenação para o futuro, diz o jornal, se se quiser que as tensões desagradáveis destes ultimos dias não se repitam, e em breve.

BIRGITTA NILSSON, de 18 anos, a supermodelo sueca, mostra-nos um «bikini» que poderá não ficar bem a toda a gente. Mas a ela fica...

TERMINOU O CESSAR-FOGO DO VIETCONG

VIETCONG, 10 — (R.) — Um cessar-fogo de 48 horas do Vietcong para assinalar o aniversário do nascimento de Buda terminou hoje, após um fim-de-semana de paz podre, durante o qual foram mortos dois americanos e 53 sul-vietnamitas, em consequência de uma série de violações da trégua anunciada pelos comandos americanos e sul-vietnamitas.

O cessar-fogo do Vietcong principiara ás 7 horas locais de sábado — cinco horas antes de uma trégua de 24 horas das forças americanas e sul-vietnamitas.

Um informador militar americano comunicou que números não oficiais revelavam que 25 guerrilheiros tinham morrido durante a sua trégua de 48 horas.

A LÍBIA SOLIDÁRIA COM ARGEL

ARGEL, 10 — (F. P.) — A Líbia apoia a Argélia no diferendo petrolífero com a França — anuncia um comunicado assinado pelos dois países.

O comunicado acentua que as decisões da Argélia, no ambito da nacionalização petrolífera, derivam do «exercício legítimo da soberania nacional».

A Líbia afirma que se encontra ao lado da Argélia para «enfrentar as ameaças que tendem a cercá-la e a fazê-la suportar uma pressão económica que afecta a liberdade do povo argelino e entrava a execução das recentes decisões.»

Nova corrida ao ouro nas próximas semanas
—prevê-se em Paris

PARIS, 10. — (R.) — Nos círculos bancários franceses existe a convicção de que a crise monetária está longe de se encontrar dominada, apesar das medidas adoptadas durante o fim da semana para a combater.

Nesses círculos, prevê-se agora uma possível corrida ao ouro nas próximas semanas ou a transferência da especulação para outras moedas europeias. Os observadores franceses receiam nomeadamente que, á medida que a cotação do marco e do florim subirem — agora que a Alemanha e a Holanda decidiram libertar-se da paridade fixa com o dólar —, o afluxo de dólares passe a invadir a França.

O economista Jacques Rueff, que foi conselheiro do presidente de Gaulle, declarou que só uma profunda reforma, restaurando a convertibilidade do dólar em ouro, poderá resolver de forma eficaz os males actuaisdo sistema monetário internacional.

Rueff disse que cabe aos países credores dos Estados Unidos, nomeadamente á Alemanha Ocidental, exigir essa reforma.

O comentador disse não duvidar que, temporàriamente, as medidas agora adoptadas consigam fazer face á crise, mas salientou que isso será apenas uma solução provisória, a curto prazo. De futuro os países europeus devem chegar a um acordo e os seus bancos centrais recusarem-se a aceitar mais dólares, procurando antes receber dos Estados Unidos ouro ou outras divisas em troca dos dólares que possuem.

Caos monetário na Europa Ocidental

(Cantinuação da 1.ª página)

ra-se ansiosamente a abertura dos mercados dos câmbios. Esta abertura coincide com uma reunião, em Paris, da Comissão de Política Económica da O. C. D. E., que durará até amanhã e que será seguida por uma reunião do Grupo de Trabalho N.º 3 «encarregado da vigilância multilateral das balanças de pagamento».

Este grupo de trabalho reune, de facto, os representantes do «grupo dos dez», as potenciais mais importantes do mundo não comunista mais a Suíça. É aqui que pode ser feito um balanço das consequências do desajuste do sistema monetário internacional. Apesar de todos os seus defeitos e de todos os abusos de que foi objecto, este sistema permitiu, até agora, o desenvolvimento rápido do comércio internacional.

A agitação monetária destes ultimos dias, as revalorizações devidas a reflexos de defesa, a recusa de um grande país como a Alemanha em admitir e impor «contrôles», podem — sem duvida — comprometer este crescimento.

Segundo os meios financeiros internacionais de Basileia, a especulação, que já tem no seu activo a criação de três moedas flutuantes e a revalorização de outras duas divisas, vai certamente tentar ganhar novas vitórias, pois agora podem «jogar-se» as moedas umas após outras. Segundo diversos técnicos, o franco francês e a lira poderiam tornar-se objectivo de especulação de revalorização.

ASSIM TODOS PODEM COMPRAR!...

TUDO COM GARANTIA

TELEVISORES
2 programas
51 cm . . . . 3.450$
59 cm . . . . 4.450$
Gravadores
de Cassetes . . 1.200$
Rádios bolso . . 120$

FRIGORÍFICOS
140 litros. . . . . 2.100$
175 » . . . . . 2.650$
220 » . . . . . 3.450$
270 » (2 portas) 4.450$

MÁQUINAS
LAVAR ROUPA
automáticas
4.350$

LOIÇA
5.950$

ESQUENTADORES
1.190$

FOGÕES A GÁS
3 lumes. . . 1.190$

MOBÍLIAS COMPLETAS—MÓVEIS SOLTOS—ALCATIFAS—CARPETES

A pronto ou em 36 mensalidades SEM FIADOR

M. L. FERREIRA—RUA D. ESTEFÂNIA, 48-A (junto ao Largo)

Rogers satisfeito com a sua viagem ao Médio Oriente

WASHINGTON, 10 — (R.) — O secretário de Estado, William Rogers, regressou a noite passada a esta capital, após a sua missão de paz ao Médio Oriente, e afirmou que estava absolutamente satisfeito com resultados.

Rogers disse a jornalistas, na base da Força Aérea de Andrews, que ficara um tanto mais encorajado do que estava no passado acerca da possibilidade de aproximar Israel e o Egipto para se chegar a um acordo sobre a reabertura do Canal de Suez.

Contudo, declarou que, embora as diferenças entre esses dois países se tivessem estreitado, havia ainda vários obstáculos a vencer.

Rogers revelou que, enquanto viajava de Roma para Washington, recebera uma mensagem do subsecretário de Estado, Joseph Sisco, comunicando que as conversações que tivera ontem com o presidente Anwar Sadat do Egipto foram uteis.

As conversações tinham esclarecido ainda mais a atitude do Governo egípcio na diplomacia do Médio Oriente — disse Sisco.

O secretário de Estado não forneceu mais detalhes das conversações de mais de quatro horas de Sisco com o presidente Sadat

Sisco, que acompanhou Rogers durante a sua visita de oito dias ao Médio Oriente, regressou anteontem ao Cairo para informar os dirigentes egípcios sobre as conversações do secretário de Estado com dirigentes israelitas.

O ex-vice-presidente egípcio sob detenção domiciliária?

JERUSALÉM, 10 — (A. N. I.) — Ali Sabry, que há uma semana foi demitido do cargo de vice-presidente do Egipto, encontra-se sob detenção domiciliária — anuncia o «Jerusalem Post».

O diário acrescenta que muitos dos elementos da União Socialista Árabe, de que Sabry era secretário, foram detidos nos ultimos dias.

Sabry foi demitido em vésperas da chegada ao Cairo do secretário de estado americano, William Rogers.

Tanto Sabry como os outros dirigentes socialistas agora presos eram muito ligados a Moscovo e opunham-se á visita de Rogers.

RAPTADA EM ITÁLIA À SAÍDA DA ESCOLA

GÉNOVA, 10 — (R.) — A Polícia intensificou hoje as suas diligências para encontrar a filha, de 13 anos, de um industrial italiano, raptada rá cinco dias nesta cidade.

O pai da jovem fez ontem um apelo angustiante pela Televisão, pedindo a libertação da filha.

O desaparecimento da loura Milena Sutter, arrebatada na quinta-feira, quando deixava a escola, é o ultimo de uma onda de raptos em Itália.

Segundo notícias da imprensa, o resgate pedido ao magnate da pomada para calçado Arturo Sutter, suíço de nascimento, é de 50 milhões de liras (2310 contos). Contudo, o unico elemento certo no caso, até agora, parece ser um lacónico telefonema feito a noite passada por Sutter em que se afirmou: «Milena encontra-se bem».

Sutter apareceu a noite passada na televisão declarando: «O dinheiro está pronto. Por que esperam? Não aumentem a nossa angustia».

O magnate disse aos raptores que estava pronto a aceitar o cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Génova, ou o presidente do município da cidade como intermediários se eles receassem estabelecer novos contactos com a família.

Abba Eban: Não está próximo o acordo para reabrir o Canal de Suez

TEL-AVIV, 10 — (F. P.) — «Creio, como o secretário de Estado americano William Rogers, que há uma possibilidade de se chegar a um acordo entre Israel e o Egipto acerca da reabertura do Canal de Suez. Mas não creio que tal acordo esteja próximo, pois os problemas a solucionar são extremamente complexos» — declarou ontem, numa entrevista televisionada, o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Abba Eban.

O ministro acrescentou que Joseph Sisco, secretário de Estado adjunto, falou no Cairo, não em nome de Israel, mas como representante dos Estados Unidos, pois, disse, «o Governo israelita não tomou, até agora, qualquer compromisso. Além disso, o Governo israelita não poderia tomar compromissos, compreendendo uma eventual retirada sem se dirigir ao Parlamento. Por ora, não estamos senão na fase dos esclarecimentos».

Eban reafirmou que para Israel, um acordo acerca da reabertura do Canal de Suez não deveria, de forma alguma, enfraquecer a sua posição militar. Para isso, acrescentou, é preciso que um tal acordo nos garanta:

1 — Que não haverá recomeço das hostilidades.

2 — Que o canal não será atravessado pelas forças egípcias.

«Para tanto necessitamos de garantias americanas precisas e claras, com base na lição da infeliz experiência anterior de Agosto de 1970 e do acordo acerca do «statu quo» militar. É por isso que não queremos apressar-nos e nos contentamos com fórmulas vagas para ganhar tempo.»

O ministro acrescentou que um tal acordo teria muito mais peso se a União Soviética se associasse e se comprometesse também a respeitá-lo.

Eban acrescentou que duvidava da possibilidade de chegar a acordos autênticos com o Egipto sem negociações directas. «Até agora já tentámos tudo, mas sem êxito. Porque não tentarmos as negociações directas?»

O AUTOCARRO CAIU AO RIO

SEUL, 10 — (F. P.) — Morreram afogados 60 passageiros de um autocarro que se precipitou esta manhã num rio, ao norte de Seul. Salvaram-se doze pessoas.

Por razões que se desconhecem, o veículo despistou-se, caindo ao rio, que tem, naquele local, a profundidade de 20 metros.

APOIO DE NYERERE À ZÂMBIA

MULUNGUSHI (Zambia), 10 — (R.) — O presidente Julius Nyerere da Tanzania garantiu a noite passada á Zambia o apoio do seu país contra o que classificou como chantagem por parte dos governantes brancos da África do Sul.

Disse numa conferência do Partido Unido da Independência Nacional, que governa a Zambia, da qual é convidado, que «a Tanzania estará ao lado da Zambia».

Nyerere declarou: «Deixai que o sr. Vorster e todos os que são atraídos pela sua promessa de auxílio económico tomem nota desse facto».

O presidente da Tanzania afirmou aos 6000 delegados que participam na conferência ao ar livre, no coração do mato africano: «Juntos agiremos como uma nação em apoio da liberdade dos nossos povos e de todos os povos de África».

O presidente Nyerere observou que a Tanzania não permitiria que a Zambia fosse isolada por um bloqueio económico.

Prosseguiu: «Sob a chefia do presidente Kaunda e do Partido Unido da Independência Nacional este país recusou-se a ser sujeito a chantagem.

«Prometo que, no que diz respeito á Tanzania, isso será inútil. Permaneceremos firmes. A Tanzania está ao lado da Zambia e continuará a apoiar a Zambia.

«Juntos e com a compreensão do resto de África, os nossos dois países resistirão a essas forças do mal porque sabemos o que elas tentam fazer.»

DESCOBERTO O SEGREDO DA ESCRITA ETRUSCA

MOSCOVO, 10. — (F. P.) — O segredo da escrita etrusca, um dos maiores enigmas da História, em que trabalhavam, há dois séculos, cientistas do mundo inteiro, foi descoberto por um cientista bulgaro, o professor Gueorguiev — anunciou ontem a agência Tass.

Após vários anos de pesquisas, o professor chegou á conclusão de que os estruscos utilizavam uma língua próxima da dos godos.

Como esta língua é conhecida dos cientistas, o professor Gueorguiev pôde começar a tradução de cerca de 10 000 palavras de inscrições etruscas encontradas até agora e que contam episódios da História etrusca e romana.

ENTREGUES AOS PAIS AS IRMÃS SIAMESAS SEPARADAS

TORONTO, 10 — (F. P.) — As irmãs siamesas Heather e Kristen foram entregues ontem aos pais. Tendo nascido em Toronto, em 3 de Abril, foram submetidas uma semana depois a uma delicada operação de separação. Estavam ligadas pelo peito e tinham um fígado comum.

Um informador do hospital onde decorreu a operação indicou que as petizas eram as primeiras do Canadá a sobreviver a tal intervenção. Ao nascerem, pesavam juntas 5, quilos e, agora, pesa cada uma cerca de 3,5 quilos.

A operação, que durou quatro horas, foi dirigida pelo dr. Barry Standling, cirurgião de origem sul-africana.

VOCÊ PODE SER O MAIOR VENDEDOR DE PASSAGENS AÉREAS EM PORTUGAL,

TRABALHANDO COMO PROMOTOR DA TAP

Se deseja exercer uma profissão moderna, dinâmica e de bons contactos sociais, numa Companhia actualizada e em pleno crescimento, que lhe oferece formação especializada, remuneração compatível, rápida subida, bom ambiente de trabalho, regalias sociais e estabilidade;

E se tem:
menos de 36 anos - nacionalidade portuguesa - situação militar regularizada - 2.º ciclo liceal ou equivalente - boa apresentação - muito bons conhecimentos de línguas, especialmente inglês e francês,

TENHA OU NÃO EXPERIÊNCIA DE VENDEDOR VENHA PARA PROMOTOR DA TAP

Inscreva-se na
Pr. Marquês de Pombal, 3, 1.º-E. • LISBOA

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

A reabilitação de deficientes e as sociedades actuais

(Continuação da 3.ª página)

mento de atenção das suas incapacidades. É por esta circunstância que, quanto a nós, a actual maioria do comum social (e muito especialmente o empregador em geral) se tem vindo a consciencializar milenàriamente, que os indivíduos, social e legalmente tidos por inválidos, estão assim predestinados a uma vivência «grupal» e «marginalizada», e onde a sua sobrevivência deverá ser mantida a expensas da esmola e/ou da assistência para uns, para outros a garantia daquela magra compensação

Ao que supomos, esta tem sido a realidade prática, sobretudo formada e informada por um ordenamento sociojurídico, que, doravante, designaremos de *tradicional*, por o contrapormos àquele outro a que chamaremos *de substituição*. As causas e origens desta mudança de conceptualização poderemos remetê-las à conhecida revolução industrial e à proclamação da liberdade, símbolos dos séculos XVIII e XIX os quais, entre outros factos, fizeram alterar profundamente todo o quadro da organização social, sobretudo nos seus aspectos políticos, económicos e de relação social.

Os poderes políticos sentiram finalmente a necessidade de intervirem mais ou menos arrojadamente, no sentido de procurarem uma conciliação prática entre as liberdades proclamadas e uma segurança que de todos os foros se sentia reclamar. As crises cíclicas que se acompanhavam à liberdade económica fizeram resultar para o indivíduo as mais funestas consequências, e os que não exibiam o direito de propriedade ou não tinham podido economizar, inquietam-se com o acaso duma vida e trabalho, tão incertos como inseguros. Dizia-se «a liberdade é o valor supremo que comporta igualmente a igualdade. mas as desigualdades económicas opõem fortes a fracos».

Assim nascem as garantias vitais sancionadas pelos Estados, as quais englobam o conjunto daqueles riscos ou eventualidades reconhecidas pelas legislações: — incapacidade de trabalho por motivo de doença, desemprego, acidente de trabalho, doenças profissionais, encargo dos filhos, maternidade, invalidez morte do chefe de família, etc.

Assim nasce também, embora ainda em termos imprecisos, a noção de segurança social, cujos propósitos, estabelecidos na base da solidariedade e da fraternidade humanas visam uma progressiva harmonia entre o social e o económico. E as modernas declarações nacionais e internacionais são então a consequente legalidade dum ordenamento diferente, servido agora por normas dum direito social, necessàriamente também diferente.

«Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos... sem distinção de qualquer espécie

«Toda a pessoa, como membro duma sociedade, tem direito à segurança social... e tem jus aos direitos económicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

«Direito ao trabalho, e à livre escolha de emprego. Direito à educação. Direito à livre participação na vida cultural da comunidade», etc.

Estes são os grandes princípios claramente expressos na actual Declaração Universal dos Direitos do Homem. Direitos do Homem e não Direitos do homem válido, contraposto aos do homem que se quer ter por inválido. Proclamar, definindo (ou redefinindo) o conteudo util de tais direitos é actualidade de primordial importancia. Tentar saber ou ser-se capaz de demonstrar de que no caso dos deficientes tais direitos não são muitas vezes ainda respeitados, é também muito importante, mas por agora de importancia secundária.

Embora de forma compreensivelmente muito sincopada, quisemos apontar as raízes que, quanto a nós, dão força colectiva e mais ainda social, à razoabilidade do novo ordenamento de substituição. Já porque o indivíduo nem somente é factor de produção, e, primeiro e acima de tudo, uma pessoa com dignidade humana. E quando este ordenamento de substituição se propõe conferir ao indivíduo o exercício daquele seu inalienável atributo de pessoa humana, afirma e rectifica a inconsistência doutrinária e prática do ordenamento tradicional que por relevar as incapacidades do indivíduo, o mantém inexoràvelmente à margem do comum social Por isso, o termo inválido define duas realidades: — porque as sociedades não detêm, por qualquer circunstância, os requisitos considerados indispensáveis para promoverem solução mais adequada e humana (razão objectiva), o indivíduo afectado nas suas capacidades físicas, mentais, sociais ou outras, é e sente-se efectivamente «inválido» (razão subjectiva).

Assim entendido, o novo ordenamento, ao fazer substituir a problemática doutrinal e prática daquele outro ordenamento, inclusivamente o seu termo de identificação — inválido, quer também fazer-se acompanhar dum outro termo que, sem fazer apelo e dar realce pejorativo à incapacidade do indivíduo, melhor exprima todo o conteúdo da nova realidade social. E se a doutrina já vem sendo efectivamente proclamada, embora há apenas meio século, a sua concretização custa de ser legitimada pela maioria do comum social, porquanto da actual coexistência de dois ordenamentos, em aparente contradição, resulta a dúvida, o descrédito e hesitação, diríamos, justificados.

Em próximas considerações tentaremos analisar a razoabilidade do termo de identificação que supomos sirva melhor a problemática do novo ordenamento, adentro da realidade portuguesa; inseridas nas mesmas considerações, analisaremos concomitantemente as razões dos dois ordenamentos cuja coexistência, para além da aparente contradição, expressam, no fundo, um prolongamento, uma evolução na solidariedade e fraternidade do homem ao Homem.

A seguir: IV — O DEFICIENTE E A ACTUALIDADE

+

ENGENHEIRO

DIOGO DE SOTTO MAYOR

MISSA DO 30.º DIA

Maria Júlia Sotto Mayor Silva Pereira, marido e filhos; Jaime Artur Lopes Marques Sotto Mayor, mulher e filhos; e mais família, participam que amanhã, dia 11, às 12,30 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL

RUA MIGUEL BOMBARDA, 347 — PORTO

MECANIZAÇÃO INTEGRAL DOS SERVIÇOS

Informam-se as empresas da especialidade que, pelo prazo improrrogável de 120 dias, a contar desta data, a Caixa recebe propostas para a instalação de sistema mecanográfico destinado à MECANIZAÇÃO INTEGRAL dos seus Serviços.

As propostas deverão ser entregues na sede do Organismo (Serviço de Aquisições), em envelope fechado e lacrado, até às 16 horas do dia 7 de Setembro próximo futuro, procedendo-se à sua abertura uma hora depois.

O Caderno de Encargos será facultado às empresas que, por escrito, o solicitem.

Os Serviços prestarão os esclarecimentos necessários, durante as horas normais de expediente.

PORTO, 10 de Maio de 1971.

A DIRECÇÃO

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	486$
Consolidado 3%	—	—	488$
Consolidado 3 1/2%	—	—	604$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 2.ª Série	590$	590$	595$
Externo 1.ª Série C	610$	610$	—
Externo 3.ª Série	—	700$	750$
Externo 3.ª Série C	—	—	—
Cautelas 3.ª Série	—	150$	175$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	880$	885$
A P I 5% 58	—	880$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	850$
C P 5 1/2% 67	—	—	930$
C U F 6%	—	910$	—
C U F 6% 68	—	920$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	855$	—
Gás Elect 5% 52	—	840$	880$
Gás Elect 5% 53	850$	—	—
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 62	—	955$	—
Gás Elect 5% 63	—	—	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	760$	775$
H E Cávado 6%	—	965$	—
H E Douro 5%	—	760$	780$
H E Douro 6%	—	935$	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	935$	—
H E Zêzere 5% 55	—	770$	—
H E Zêzere 5% 57	—	760$	—
Lisnave 6%	—	940$	—
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	940$	925$	950$
Moçambique 5%	—	680$	710$
Nac Elect 5%	—	760$	780$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímico 5%	—	850$	870$
Port Celu 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$	940$
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	720$	—
Siderurgia 5% 3.ª	710$	700$	710$
Siderurgia 5% 4.ª	—	720$	—
Sonete 5%	800$	790$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	760$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	89$
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	—	71$5	72$
U E P 5% 60	—	—	750$
U E P 5% 63	—	880$	—

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	205$
Boror	121$	120$	122$
Buzi	68$	67$	69$
Cabinda	—	205$	215$
Diamantes Angola	1.995$	1.995$	2.000$
H E Revue	—	600$	630$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	192$	191$	193$
Sonete n	—	415$	—
Sonete p	425$	420$	425$
Zambézia	69$	68$	69$
Diversas			
Cidla	6.730$	6.700$	6.710$
Cim Leiria	4.600$	4.500$	4.600$
Cim Tejo	8.100$	8.060$	8.200$
Col Navegação	—	500$	530$
C U F	—	—	—
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.870$	3.850$	3.900$
Petroquímico	—	1.250$	1300$
Port e Colónias	—	—	1.050$
Port Celulose	3.950$	3.930$	3.980$
Port Pesca	—	180$	200$
Port Tabacos	605$	600$	606$
Sacor	—	3.850$	3.900$
Siderurgia Nac	—	2.450$	—
Socel	3.300$	3.300$	3.320$
Tabacos de Portugal	1.430$	1.420$	1.450$
Tabaqueira	6.150$	6.150$	6.200$
U F Azoto	630$	628$	600$
Água Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	—	—
Aguas Lisboa 34	—	—	—
Aguas Lisboa 36	—	—	—
C P Electricidade	1.181$	1.180$	1.180$
C P Electricidade n	1.170$	1.170$	1.178$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	—	675$	690$
Gás Electr	385$	385$	385$5
H E Alto Alentejo	132$	182$	82$5
H E Norte Portugal	223$	222$	225$
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	—	193$	200$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	201$2	207$2
F I D E S	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7

Teleg ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.735$	2.730$	2.740$
Alentejo	—	1.130$	1.150$
Angola	4.100$	4 100$	4 120$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	7.500$	7.600$
E Santo	6.435$	6.435$	6 440$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas e B	25.500$	25.500$	26.000$
Fomento	—	2.720$	2.800$
L G Açores p	—	—	—
L G Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.350$	6.350$	6.390$
Portugal n	3.500$	3.490$	3.520$
Portugal p	—	—	4 250$
Totta Aliança	6.980$	6.970$	6.990$
Ultramarino n	3.900$	3.915$	3.930$
Ultramarino p	—	4.200$	4.230$
Seguros			
Alentejo	—	149$5	150$
Douro	—	2.400$	—
Mundial	1.030$	1.025$	1.035$
Sagres	—	2.900$	3.500$
Tranquilidade	—	80.000$	100.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	775$	775$	780$
Ag Cassequel	665$	660$	670$
Ag Incomati	—	—	1.900$
Ag Neves	—	—	410$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	3/5/71	7/5/71	10/5/71
GERAL	150,4	151,7	151,7
METROPOL.	146,9	148,4	148,5
ULTRAM.	176,3	175,7	175,2

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rands	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
Americ		
— Dollars de 1 e 2	—$—	28$40
— » de 5 a 20	—$—	28$70
— » de 50 a 1000	—$—	28$80
Argentina — Peso Novo	5$00	6$50
Austria — Schilling	1$10	1$'6
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$80	28$30
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$'0
Inglaterra — Libra	68$00	10$00
Itália — Liro	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$58	6$78
Ouro:		
Inglaterra—Libra (sabe)	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	300$00	320$00
Ouro fino — Barra	36$00	38$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 231278

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
HOJE AS 15.15 18.15 e 21.30
Dean Martin e Kim Novak
BEIJA-ME, IDIOTA
NOTÁVEL COMÉDIA DE BILLY WILDER
2.ª SEMANA
(Adultos

MUNDIAL
(M 17 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45 h
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Charles Bronson e Telly Savalas
vivem uma extraordinária e emocionante aventura em
CIDADE VIOLENTA
Um primoroso filme colorido de Sergio Sollima
Metro: Estação Picoas

EDEN
(Adultos) Tel. 326768
As 15.15, 18.30 e 21.45
VIDAS PROIBIDAS
(LE CHAMPIGNON)
com Mylene Demongeot, Alida Valli, e Jean Pierre Bouidlon
Scope — Colorido

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 179095
Todos os dias
As 15.30 18.30 e 21.45
Cyril Lusack na excepcional interpretação de
GALILEU
Um dos processos mais dramáticos da História!

RESTELO
(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
E DEUS CRIOU A MULHER
com Brigitte Bardot e Jean Louis Trintignant

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas
DJANGO
DESAFIA SARTANA
O GENDARME CASA-SE

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 9.30 da noite
Um novo grande cómico francês
PIERRE RICHARD
numa comédia sensacional
O DISTRAÍDO

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
As 15.30 e 21.45 h.
4.ª SEMANA TRIUNFAL
Annie Girardot, Merille Darc, B. Blier
na Comédia de Humor muito Negro
ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...
Eastmancolor

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Um filme onde a crítica, a análise, o quotidiano e a malandrice, andam à solta... e de que maneira!
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com
com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Junto à Av de Roma)

EUROPA
(M. 12 anos Tel. 661016
As 15.00 e 21.00
O homem que após a sua morte foi considerado uma lenda
PATTON
com George Scott e Karl Malden
7 OSCARS
70 mm — Color
Atenção ao horário das sessões

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 264621
Às 17 e 21,30 h.
OS HOMENS DE LAS VEGAS
com Gary Lochwood, Elke Sommer, Jack Palance, Lee J. Cobb e George Geret.

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 426305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL COM MONTGOMERY WOOD:
A VIOLÊNCIA DE UM FURACÃO EM
ANTES MORTO QUE VIVO
Eastmancolor

BERNA
(Adultos) 776098
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
As 18.30 e 21.45
Claudine Berges e Peter Strauss no empolgante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas padrarias do México
SOLDADO AZUL
(TRÁGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
A Av Marquês de Tom

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
Às 14.15 18 e 21 45
12.ª SEMANA
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

[illegible]
(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
UM ÊXITO
AEROPORTO
Scopecolor

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
Às 21 horas
A PROMESSA
FLINT, PERIGO SUPREMO

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Anthony Steffan e Mark Damon no filme de acção Damon
arrasante e espectacular
UM TREM PARA DURANGO
Technicolor — Technicope

IMPÉRIO
(Adultos) Tel 555134/5
Às 15,15 e 21,30 h.
3.ª SEMANA
Omar Sharif, Michael Caine e Florinda Bolkan em
O VALE PERDIDO
70 mm — Color

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima do cinema sueco
A ILHA
Um filme de Alf Sjoberg com Bibi Andersson

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA DO ÊXITO DE MAIS VIVA SENSAÇÃO DO ANO
AMORES PROIBIDOS
(Los Jovenes Amantes)
Amavam-se tanto que ambos esqueceram a vergonha da paixão que unia as suas almas enamoradas
Eastmancolor

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade! Michael Sarrazin e Barbara Hershey em
EM BUSCA DA FELICIDADE
(The Dursuit of Happiness)
Um filme de Robert Mulligan
Colorido

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717488
As 15.45 e 21.45
VIDAS PROIBIDAS
(LE CHAMPIGNON)
com Mylene Demongeot, Alida Valli e Jean Pierre Bouidlon
Scope — Colorido

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21,30 h.
NOITE DE TEATRO
FRANGAS NA GRELHA
pela Comp.ª do Teatro A. B. C.

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e 21 h.
2.ª SEMANA
Peter O'Toole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARÁBIA
No «ecrã» gigante de 70 mm
ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido às 15.15 e 21.15 h.

SATÉLITE
(Adultos Tel. 662832
11.ª SEMANA
As 15,30, 18,30 e 21,45 h.
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccali e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 79593
As 21 horas
OS BOINAS VERDES DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 68500
A PROVOCADORA
REQUIEM POR UM DESCONHECIDO

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (12 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 22 h.: «O Fim»

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as Borboletas são livres» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Cala-te boca» (17 anos)

VARIEDADES — Às 21 e 45: «O Contrato» (17 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida Mamã» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Viagem para o inferno» (12 anos).

OLIMPIA — Às 21: «Sigo o meu caminho» (17 anos).

JARDIM-CINEMA — Às 21: «Massacre no Forte da Perdição» (12 anos).

ARCO ÍRIS — Às 21: «Capitão Singrid» (12 anos).

IDEAL — Às 21: «Arabella» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A sorte viajou de barco» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Os homens de Las Vegas» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Passageiro da chuva» (17 anos)

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Assassino para Sua Majestade» (12 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os Bons e os Maus» (12 anos).

PORTO

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: «O Camarada Miussov» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 2, e 30: «O silêncio do amor» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «Quem matou Liberty Valance» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «O ninho de víboras» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «O último guerreiro» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Uma na Terra de Fogo» e «Os Cavaleiros Mascarados» (12 anos).

ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A Colmeia» (17 anos)

ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Os Estrangeiros» (17 anos).

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30 «Melinda» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Vinte mil dólares por um Gringo!» (12 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Coluna de Cinzas» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «A Luta de um Homem» (17 anos)

TIVOLI — Às 21 e 30: «Cara à cara!» (12 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (telefone 6373'8

ALCÂNTARA — Probidade, Rua de Alcântara, 5-A (tel 638589) * Infante Santo, Rua do Olival, 290 (tel 661003)

ALFAMA — Anunciada, Rua do Vigário, 74 (tel. 866360)

ALTO DO PINA — Eusi, Rua Barão de Sabrosa, 104 (tel 841912)

ALVALADE — Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (á Avenida do Brasil) (tel 765262) * Alentejo, Avenida da Igreja, 28-B (tel 712682) * Belo, Avenida de Roma, 53-A (tel 776314) * Estados Unidos, Avenida dos Estados Unidos da América, 6-B (tel 725859)

AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Gaimheiras) (telefone 790969)

ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32 (tel 845513).

AREEIRO — Central, Av. Paris 2 (tel 720820)

ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (telefone 46843).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (á Feira Popular (tel. 763016) * Cardote, Avenida Visconde Valmor, 28-A (á Avenida da Republica) (t 772291) * Saldanha, Av Praia da Vitória, 53 (tel 43938)

BAIRRO ALTO — Durão, Rua Garrett, 90 (telefone 324166)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (te. 311216)

BAIXA — Frazão, Rua das Portas de Santo Antão 72 (tel 328180)

BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (telefone 700096) * Vilex, Estrada de Benfica, 373-B (tel 780548) * S. João, Estrado da Luz, 24-A (tel 783179)

CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, Rua Vale de Santo António, 7-9 (tel 840125).

CAMPOLIDE — Imperial, Rua General Taborda, 28 (tel 680931) * Rualto, Alto de Carvalhão, 5-B (t. 651721)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, Rua Coelho da Rocha, 19 (tel 66606) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (tel 681726)

CHARNECA DO LUMIAR — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (t 790969)

CHIADO — Durão, Rua Garrett 92 (tel 324166).

CONDE REDONDO — Branco, Avenida Duque de Loulé, 61 (tel 45048)

ESTRELA — Gama, Calçada da Estrela, 30 (tel 660339)

GRAÇA — Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel 867842) * Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (tel 863619)

GRILO — Grilo, Rua do Grilo 25

LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 122 (telefone 790332)

MADRAGOA — Lyz, R. da Esperança, 17 (telefone 660913)

OLIVAIS — Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela lote 300 (Olivais Sul) (tel 311091) * Central, Rua Alferes Barriaro Ruas 1-C (Olivais Norte) (tel 315539)

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R Conde de Monsaraz, 17-B (tel. 842533)

PICHELEIRA — Mariuz, Ca ç ada da Picheleira, 140-B (t 720703-728391)

RESTELO — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)

SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A (tel 637070)

S. MAMEDE — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (te 325455)

S. PAULO — Ultramarina, R de S Paulo, 99-101 (tel 32 771)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 38-A (tel. 44000)

S. MAMEDE — Marçal, R. de S Marçal, 100 (telefone 325318)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (t 764196) * Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 1-A (t 51451)

S. VICENTE — Rosa & Vieges, R de S Vicente, 31 (te 864351)

XABREGAS — Salter, R de Xabregas, 63 (telefone 381185.

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G Guerra, 166 (Telef 213953)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (T 243209?).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 243005?)

PAREDE — Brandão — Av da Republica, 77-C (Tel 247054)

ESTORIL — S. João — S. João do Estoril, (telefone 26 186)

S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro (T 263052)

MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel 260087)

CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170) * Nova — Est de Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) * Campos — R Elias Garcia, 185 (tel. 930072) * Clabel — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (t. 938551)

DAMAIA — Confiança — Est Militar, Lote D (Telefone 970029)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Telefone 950117) * Simões Lopes — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (telefone 2940034)

MEM MARTINS — Quinta — Est Mem Martins, 285 (Te 291002)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Simões — R. Hel odoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Nuno Álvares — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telefone 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 14 (Tel 224302

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (telefone 2273443)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (tel 229471)

SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408) * Portugal, R Camilo Castelo Branco (Tel 23211).

SEIXAL — Soromenho — R. Pova Coelha, 38 (Tel 2218560).

PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental 520 (Tel 45048 * Azevedo, Rua do Mercal, 505 Telefone 52344 * Constituição, Rua da Constituição, 98 (Telefone 49883) * Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina 259 (Tel 25644 * Cruz, Rua Costa Cabral 1082 (Tel 40041) * Guimarães, Rua Pedro Hispano 1167 (Tel 62250) * Hermano, Rua Alexandre Herculano, 384 (Telefone 43 * Liga Ass. Soc. Mutuos, Rua do Bonjardim 286 (Tel 21711) * Magalhães, Rua de Serralves 56 (Tel 6356') * Nova do Monsanto, Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 * Ribeiro Júnior, Sucr.ª, Rua da Firmeza, 99-A (Tel 28849) * Sampaio Rua de Cedofeita 636 (Tel 21782) * Sanitil, Rua do Paraíso, 214 (Tel 23935) * Vitália, Praça da Liberdade, 34-37 (Tel 24133 * Gondarém, Rua de Gondarém, 360 (Foz).

COIMBRA

Solum — Rua Carolina Michaëlis (tel. 33120) * Nazaré — Rua Ferreira Borges (t. 22605) * Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (tel. 24916).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

COMEÇARAM AS JORNADAS LUSO-ESPANHOLAS DE ENGENHARIA NAVAL

Começaram, esta manhã, os trabalhos das jornadas luso-espanholas de Engenharia Naval, organizadas, pela primeira vez, pela Ordem dos Engenheiros e pela Associación de Ingenieros Navales, com a participação de cerca de 70 especialistas.

A sessão inaugural, presidiu o eng.º Pedro Nunes, bastonário da Ordem dos Engenheiros, ladeado por D. Enrique Kaibel Murciano, presidente da referida associação espanhola, e pelo eng.º Rogério Silva de Oliveira, representante da Engenharia Naval no conselho geral da Ordem.

Num breve discurso, o eng.º Pedro Nunes formulou votos para que os trabalhos fossem feitos em ambiente familiar e não como se tratasse de um «solenissimo congresso internacional».

Na sessão de trabalhos da manhã apresentaram comunicações os srs. eng.º Ignacio Espinosa de Los Monteros, uma dissertação sobre construção de grandes navios, e eng.º José Rodrigues Branco, sobre «experiência de formação profissional permanente num estaleiro naval português.»

A tarde, após um almoço oferecido pela Ordem dos Engenheiros, apresentaram comunicações os srs. eng.º Juan Gárate (Utilização económica da energia do vento para a propulsão de navios mercantes) e António Balcão Reis (Prova da estabilidade. Alguns aspectos menos vigiados).

Os trabalhos prolongam-se até depois de amanhã.

Dei vez em quando

Estar vinte anos sem voltar a Fátima será para muitos quase uma heresia, para outros facto naturalissimo. Assim se prova que a «color» do mundo depende fundamentalmente «del cristal con que se mira». Daí que o meu «cristal» seja, talvez, o único responsável pela mágoa que senti nesta segunda visita. Em torno do Santuário, paredes-meias com ele, há restaurantes de luxo, hotéis e pensões, cafés e casas de pasto, livrarias e casas de artigos religiosos, tudo muito comercial, muito cosmopolita, com letreiros de «neon» e tudo. Fátima ou Miami Beach? Fico na dúvida que me dá a certeza de muitos católicos preferirem rezar uma ave-maria no recolhimento do seu quarto. Estou a ver que também em matéria de fé se criam condições à existência de uma maioria silenciosa.

V. D.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava de geral limpo e o vento era fraco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 25°,6; mínima: Penhas da Saude, 7°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 15°; Portalegre, 19°; Lisboa, 17°; Faro, 19°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — No atmosfera: 17°; na água do mar: 14°,6.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA:

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco, soprando moderado de Noroeste no litoral Oeste; neblina ou nevoeiro, durante a noite, em alguns locais.

Amanhã
Nascer ás 06 e 29
Ocaso ás 20 e 37

Hoje Dia 17 Dia 24 Dia 1

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 4 e 10 (3,7 m); 16 e 29 (3,8 m). **Dia 11** — 4 e 41 (3,7 m); 17 e 01 (3,9 m). **Dia 12** — 5 e 15 (3,7 m); 17 e 33 (3,9m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 9 e 28 (1,0 m); 21 e 46 (1,0 m). **Dia 11** — 10 e 01 (1,0 m); 22 e 21 (1,0 m). **Dia 12** — 10 e 35 (1,0 m); 23 e 02: (1,0 m).

TOTOBOLA

QUATRO CONCORRENTES COM «TREZE»

Houve quatro totalistas no concurso de ontem do Totobola, cabendo a cada um o prémio de 687 784$20. Um bom prémio e um bom princípio, na «Taça Ribeiro dos Reis» agora em curso.

Dos quatro totalistas, três são da Metrópole, um de Moçambique e apenas um deles não solicitou o anonimato. Trata-se do sr. José dos Reis Alcantara, morador na Rua Barata Salgueiro, 1, 1.º, esq.º, em Lisboa.

Com 12 resultados certos foram escrutinadas 186 matrizes (146 da Metrópole, 20 de Angola e 20 de Moçambique) recebendo cada premiado a importancia de 13 715$70.

O BANCO TOTTA & AÇORES EM PAREDES

PAREDES, 10 — Foram hoje inauguradas nesta vila as novas instalações da agência do Banco Totta & Açores. No acto inaugural estiveram presentes os srs. Manuel Leitão, director das relações públicas daquele Banco, dr. Manuel Castro Pereira, director das agências da Zona Norte, dr. Hugo Vaz Pereira e Mário Almeida Soares, directores da filial do Porto do mesmo Banco.

QUEIXA DE UM FOTÓGRAFO CONTRA LIZ TAYLOR

CUERNAVACA (México, 10 — (F. P.) — Um fotógrafo da revista americana «Life», apresentou queixa contra a actriz Liz Taylor, que acusa de ser a instigadora da destruição de fotos, filmes e material fotográfico no valor de 15 000 dólares.

O fotógrafo, Roland Galella, na ultima sexta-feira, tirou fotografias a cenas de um filme que a actriz roda com seu marido, Richard Burton, sob a direcção de Peter Ustinov. A noite encontrou o par numa «boite» e tirou novas fotografias ás vedetas.

A actriz advertiu-o nessa altura de que não gostava de ser fotografada e pediu-lhe para «desaparecer da sua vista».

No sábado de madrugada, ao entrar no quarto, Galella apercebeu-se de que tinha sido revistado e que tinham sido destruídas várias películas e o material fotográfico.

A queixa do fotógrafo inclui, além da actriz, dois membros do secretariado das produções Lucas Cream, Linda Rosembam e Gregory Van Dyke.

SORTEADOS OS JOGOS DOS OITAVOS DE FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Em «jogada de antecipação» realizou-se, ao princípio da tarde, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, o sorteio dos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Antecipação, porque ainda estão por decidir (será no domingo) os apurados da eliminatória... anterior.

O sorteio deu:

Barreirense ou Beira-Mar-Benfica ou Luso.

Boavista ou Varzim-Torriense ou Belenenses.

Tirsense ou Almeirim-Leixões ou Setubal.

Praiense-Riopele ou Guimarães.

Porto ou Cuf-Ferroviário de Lourenço Marques.

Sesimbra ou Académica-Apurado do Funchal.

Oriental ou Sporting-Mindelense.

Ind. Porto Alexandre-União de Coimbra ou Farense.

Os jogos realizam-se no dia 23, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

REGRESSOU AO TEJO A FRAGATA «ÁLVARES CABRAL»

Regressou hoje de manhã, ao Tejo, a fragata «Álvares Cabral», depois de uma demorada comissão de serviço em Moçambique.

A bordo do navio, que ancorou no quadro da Armada, frente á Praça do Comércio, entrou o comodoro Malheiro do Vale, que, em nome do ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior da Armada, deu as boas-vindas.

Em nome dos oficiais, sargentos e marinheiros, agradeceu o comandante daquele vaso de guerra, capitão-de-mar-e-guerra Soares Parente.

Agredido à paulada

Muito ferido na cabeça, recolheu ao Hospital de São José o sr. João Fiuza Vilaverde, de 19 anos, operário, morador na Rua de Campolide, 382, que foi agredido á paulada por um vizinho.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

FÉRIAS DE SONHO E SOL
VIAGENS APOLO
PALMA DE MAIORCA
pensão completa + avião
8 dias desde 2.980$00
15 dias desde 3.900$00
Partidas todos os domingos, 11 de Julho a 12 de Setembro.
TORREMOLINOS
pensão completa + autopullman
8 dias desde 1.780$00
15 dias desde 2.840$00
Partidas todos os domingos, 6 de Junho a 19 de Setembro
Claras-Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Telefone 560015-563451

HANS HELLMUT KIRST
o direito do mais forte
do mais lido autor alemão do pós-guerra, um romance magistral, que você vai ler com emoção
Com a garantia de
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

ANÚNCIO

Faz-se publico que nos Serviços de Aprovisionamento dos Hospitais da Universidade de Coimbra, se encontra aberto o concurso publico seguinte:—

Concurso N.º	Aquisição de	Caução Provisória	Abertura das propostas	
			Data	Hora
2/71	Diversa aparelhagem de Raios—X	5.000$00	28/5/71	15.00 horas

O respectivo caderno de encargos pode ser consultado nos Serviços de Aprovisionamento todos os dias úteis das 9.30 ás 12.30 e das 14 ás 17.30 horas e aos sábados das 9.30 ás 13 horas.

As propostas devem ser entregues até ás 16 horas do dia 27 de Maio de 1971, nos referidos Serviços.

Coimbra, 5 de Maio de 1971.

O Chefe de Serviços de Aprovisionamento
Dr. Cândido Pacheco de Araújo

ESTADOS UNIDOS E CANADÁ
Viagens acompanhadas de 19 de Julho a 3 de Agosto e de 2 a 17 de Setembro
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

NUM «DATSUN 2000» MANUELA SOUTO VENCEU A ÚLTIMA PROVA NORTENHA DO CAMPEONATO DE PROMOÇÃO

(Falamos de AUTOMOBILISMO na pág. seg.)

A selecção principal em Ofir: partida de ténis jogada com a cabeça o os pés

MIRA COMUM PARA TRÊS SELECÇÕES

Treino das «esperanças» no Jamor: Barros já está para trás e CHICO, olhos na bola, estilo correcto, caminha para a baliza contrária. José Augusto observa

Três selecções de futebol. A dos «AA» («A» da actualidade), a de «Esperanças» e a de juniores. Por outras palavras e na ordem inversa, a do futuro distante, a do amanhã mais próximo e a de hoje. Mas três selecções de qualquer forma. Três representações á escala nacional. Três equipas impregnadas de uma motivação comum. A motivação de vencer.

Os «AA» em Ofir. Regime de estágio, sem perspectivas de viagem. É que eles vão jogar ali pertinho, no Porto. E para já estão á espera dos dinamarqueses, que chegarão amanhã á cidade invicta (cerca das 12 e 30) para jogarem nas Antas o dia seguinte — quarta-feira. Espera activa a da nossa selecção. Ela trabalha para ver se vence, para ver se ultrapassa a actual fase de qualificação a fim de chegar á outra, definitiva, do Campeonato da Europa.

Entretanto, no Jamor, as «Esperanças» cuidam dos últimos pormenores com vistas á sua deslocação á Dinamarca. Elas, as «Esperanças» vão actuar em Aalborg na quarta-feira. E levam-nas (esperanças) consigo, deixando-as (esperanças) connosco. Um mundo de esperanças ao redor das «Esperanças». A selecção parte amanhã, da Portela (16 e 5) e regressará na quinta-feira, ás 17 e 10.

Por ultimo os juniores. Eles são as «Esperanças» do amanhã e os «AA» do depois do amanhã. Estágio marcado para hoje, com concentração no edificio federativo. Segue-se toda uma semana de trabalho, com base em Vale de Lobos. Depois, na próxima segunda-feira, partirão (8 horas) rumo á Roménia, para disputarem a fase final do Torneio Internacional de Juniores.

Etretanto, as selecções, todas elas, foram motivo de reportagem e entrevistas. Da reportagem e das entrevistas que seguem.

(Reportagem na central)

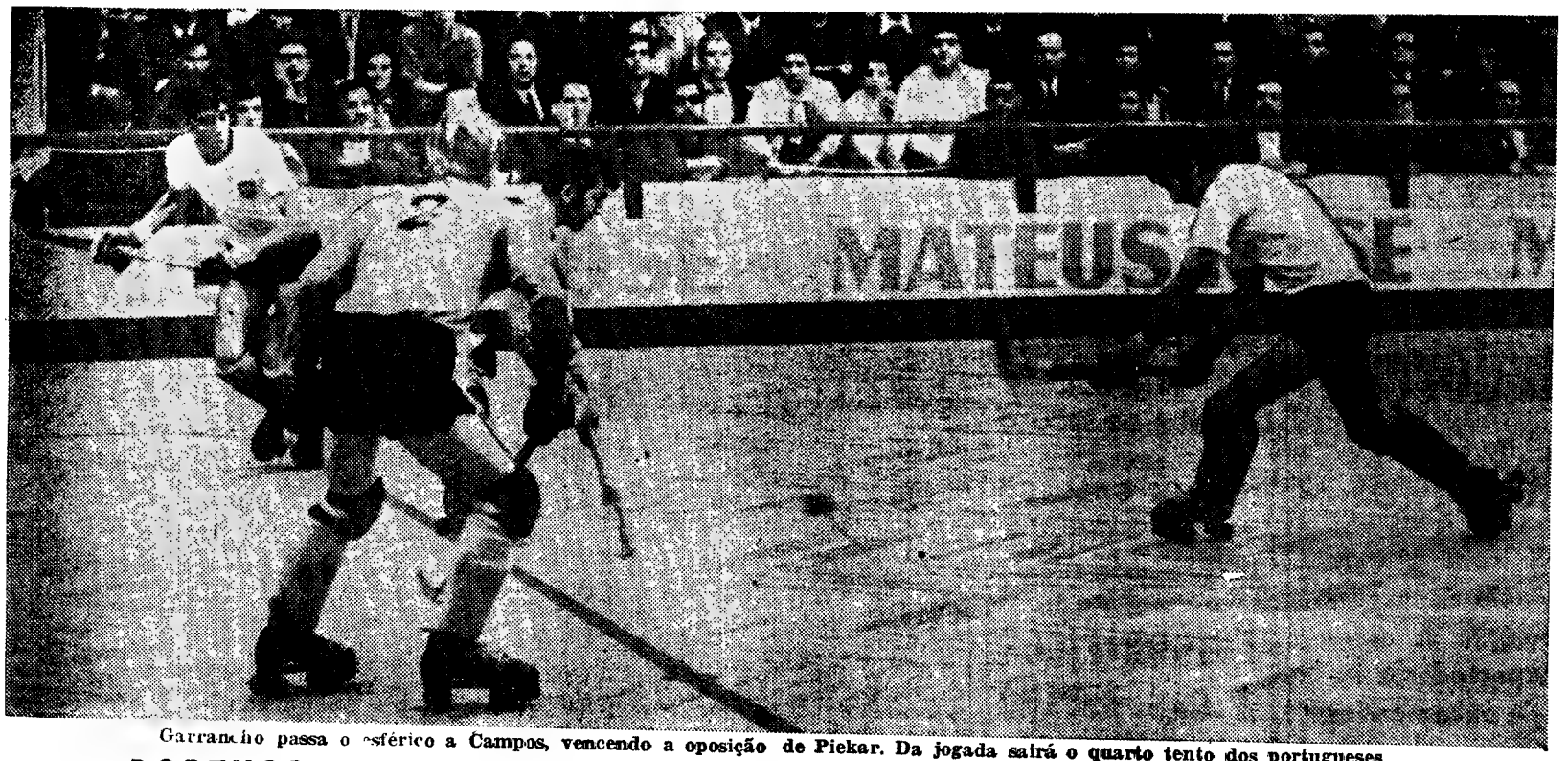
AGOSTINHO 24.° NA VOLTA À ROMANDIA

Dando a todos a ideia de andar mais a preparar-se que a competir, o português Joaquim Agostinho terminou «calmamente» a Volta à Romandia, no 24.° lugar... mas muito bem acompanhado por outros que, possivelmente, pensaram como ele...

Como os ultimos dias deixavam prever, o vencedor da «Volta» foi o italiano Giani Motta, que «sencionou» o seu triunfo vencendo também a etapa final, em Lugano.

Agostinho terminou a «Volta» em 24.° lugar, como se disse, a 3 minutos e 2 segundos de Motta.

Em resumo, comportamento bastante positivo do nosso corredor, a deixar grandes esperanças para a «outra» «Volta» — e «Tour»...



Garrancho passa o esférico a Campos, vencendo a oposição de Piekar. Da jogada sairá o quarto tento dos portugueses

PORTUGAL MARCHA VITORIOSAMENTE NO «EUROPEU» DE HÓQUEI

(LER NA PÁG. 8)

F. C. PORTO E L. GINÁSIO — TÍTULOS NACIONAIS DE VOLEIBOL

(Pág. 3)

Automobilismo: Campeonato de Promoção

MANUELA SOUTO (DATSUN 2000) VENCEU A ÚLTIMA PROVA DO NORTE

O Futebol Clube do Porto organizou o 1.º «Rallye» de Aspirantes e Manuela Souto, tendo como «pendura» Ilídio Silva venceu a sua segunda prova consecutiva, alardeando uma classe invulgar, que não deixou qualquer margem de dúvida quanto ao merecimento da sua vitória, vindo assim confirmar que o seu triunfo no «rallye» anterior não foi obra do acaso como muitos pensavam.

O «rallye» iniciou-se no estádio das Antas, da Cidade Invicta. Trinta e quatro concorrentes cumpriram uma prova de classificação que constava de cinco voltas á pista. Logo aí a classe de Manuela Souto se impôs aos outros pilotos, fazendo um tempo (1 m. 28,80 s.) inferior em cerca de 7 segundos ao do segundo classificado Mic Mac, também em «Datsun», que fez 1 m. 35.75 s. Em terceiro lugar apareceu um «Porsche 912» pilotado por Edgar Fortes (1 m. 36,32 s.» e em quarto um dos grandes favoritos do campeonato: Baptista de Andrade, em «Porsche 911 T» que não foi além dos 1 m. 32,42 s.

Manuela Souto fez, no Estádio das Antas, um tempo que está muito próximo do «record» absoluto da pista

A partida para a primeira prova de estrada, que teve um total de 111,5 quilómetros foi dada ao concorrente n.º 1, no Largo Conselheiro António Candido, em Amarante, no meio do entusiasmo de milhares de pessoas que ali se juntaram para verem de perto as máquinas e os seus favoritos.

De minuto a minuto, os carros foram largando a partir das 22 horas, em direcção á serra do Marão, em cujos florestais se disputou grande parte do percurso da etapa, o qual foi feito pelos concorrentes com relativa facilidade. Com efeito, após a passagem pelas zonas das estradas de Boadela, Fridão, Paradança, Ermelo e Fisgas, no final da etapa também em Amarante, cerca de metade dos concorrentes em prova não tinham sofrido qualquer penalização. Dos outros, a maioria na casa da dezena de segundos, constituiam excepção os que tinha furado ou sido vítimas de qualquer percalço. Quatro equipas tinham entretanto ficado pelo caminho com avarias irreparáveis.

As poucas penalizações verificadas, mas sobretudo os 14 conjuntos a «zero» começaram a fazer pensar que a prova estaria resolvida, apesar de ainda faltarem duas etapas. A segunda igual á primeira e uma terceira que apenas serviria para levar as equipas em prova até ao Porto.

Sendo assim, o triunfo seria para o mais rápido na pista das Antas, o que falsearia totalmente o espírito desportivo do «Rallye».

Felizmente que assim não sucedeu e que o nevoeiro, que apareceu na parte final da segunda etapa, precisamente na descida da Pousada do Marão para a florestal da Boadela, pôde tornar selectiva aquela zona e definir, realmente na estrada, os melhores. Aí, novamente Manuela Souto impôs a sua condução fazendo o percurso a «zero», no que só foi imitada por António Teixeira que conduzia um pequeno «Fiat 850». Deste modo, a organização viu-se livre de um fantasma, ao deixar de ser acusada de ter feito uma prova demasiado fácil, quando, bastaria ter introduzido alguns «contrôles» de passagem nos percursos mais longos para, logo na primeira etapa, obrigar um maior número de concorrentes a penalizar, não deixando ao sabor das condições atmosféricas uma selecção de valores que lhe competia fazer.

Depois de Manuela Souto e de António Teixeira, os mais rápidos no meio do nevoeiro, e logo os menos penalizados na etapa, foram Brito Pereira, em «Austin Cooper» (0 s.), Fipó, em «Austin Cooper S» (31 s.) e Jorge Azevedo, em «BMW» (33 s.).

Ás cinco horas da madrugada, os concorrentes deixaram Amarante para cumprirem os 68 quilómetros que os separavam do Porto, num percurso todo feito em estrada asfaltada, sem problemas, e que constituiu apenas um passeio, embora desnecessário e maçador.

No final a classificação ficou assim ordenada: 1.º Manuela Souto-Ilídio Silva, 0 pontos (1.28.80 na prova de classificação); 2.º, Brito Pereira-António Magalhães, 0 pontos (1.41,06); 3.º, António Teixeira-José Teixeira, 0 pontos (1.44,04); 4.º, Baptista Andrade-António Faia, 150 pontos; 5.º, Francisco Correia-Pedro Vareta (Ford.-Escort), 310 pontos; 6.º, Fipó (Austin Cooper S), 330; 7.º, José Teixeira-José Sousa (Morris 1300), 450; 8.º, Arnaldo Ribeiro-Carlos Lagoa (Fiat 124 S), 600; 9.º, Afonso Pinheiro-Rodas (BMW 2002), 720; 10.º, Mic Mac-Barquinha, 750.

NUNO COUTINHO

«Fair-play» para além da final de Wembley

O Arsenal venceu: na mesma temporada conseguiu o campeonato (a Liga) e a «Taça de Inglaterra». Feito notável: que vale umas belas centenas de contos para cada jogador (recordemos que só pelo êxito perante o Liverpool os arsenalistas tiveram um prémio individual de 350 contos). Mas, vencendo ou perdendo, as mulheres (as mais-que-tudo dos futebolistas) demonstram o seu «fair-play», ainda que os sorrisos das senhoras de Liverpool sejam um pouco menos rasgados

ELAS IAM PELO ARSENAL — São as mulheres da vida deles (futebolistas do Arsenal). Atrás, da esquerda para a direita: Marge Armstrong, Joyce Marinello, Angela Sammels, Sue Barnet, Marie Graham e Lenny Jones. Na fila da frente: Engel Radford, Sylvia Pini (noiva de Eddie Kelly), Yvonne Roberts, Barbara Melintock, Susan Fargo (noiva de Charlie George) e Anne Simspon

«TORCIAM» PELO LIVERPOOL — Ruth Graham, Rona Ross, Vera Gillespie (noiva de Ray Clemence), Linda Callaghan, Barbara Thompson, Carole McLaughlin e Sue Heighway (atrás, e da esquerda para a direita), Barbara Dixon (namorada de Emlyn Hughes), Geraldine Lawler, Sue Smith, Lesley Wornick (noiva de Alun Evans), Susan Lloyd e Sue Toshack (á frente) as mais que tudo da formação do Liverpool

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S A R L

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000$00

Sede: Rua Victor Cordon, 37-1.º-Dt.º — LISBOA

4.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na Sede Social e nas entidades bancárias abaixo indicadas de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma, representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes

Condições de Subscrição:

— Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido.
— As acções podem ser nominativas ou ao portador.
— O pagamento será efectuado nos seguintes termos:
— 40 % no acto da subscrição.
— 60 % contra a entrega das cautelas devidamente liberadas.
— Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio
— As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.
— As acções sobrantes se as houver, serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio
— É admitida a subscrição do público para entrar no rateio das acções que sobrarem, após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas.
— As condições de pagamento das acções para o público são iguais ás dos accionistas.

Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

— Banco da Agricultura
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Português do Atlantico
— Banco Totta & Açores
— Pancada, Moraes & C.ª
— Pinto de Magalhães, Ld.ª

Aos exportadores de têxteis

FÁBRICA DE MALHAS com grande produção e larga experiência de exportação, encontra-se em posição de estabelecer contactos com exportadores interessados na colocação de encomendas a curto e médio prazo.
Carta a este Jornal ao N.º 793.

PRÉDIO PEQUENO
VENDE-SE
NA RUA DO SÉCULO
TRATA:
FERMIN GALLEGO
Av. 5 de Outubro, 23-1.º
Lisboa — Tel. 45934

FRIGORÍFICOS A GÁS BUTANO
5 ANOS GARANTIA
BAIXO PREÇO
CASA JÚNIOR
R. ALECRIM, 21-A-T. 321053

Râguebi

Boa vitória de Direito sobre os juniores do CDUL

O Nacional da 1 Divisão de Râguebi não proporcionou qualquer surpresa nos resultados obtidos. O C. D. U. L. derrotou, com meia centena de pontos, os animosos rapazes de Económicas, irremediàvelmente condenados á baixa de Divisão. O resultado traduz, claramente, a diferença de valor entre ambas as formações.

O embate Técnico-Académica deu origem a uma boa partida, com interesse e emoção. Os «engenheiros» venceram, por um ponto de diferença, mas devem-no á incipiência na recepção dos passes do três-quatro ponta da Académica, que anulou uma excelente infiltração de Soares por fazer «adiantado». A combatividade dos estudantes de Coimbra neutralizou a melhor técnica e ligação do Técnico e, até final, o encontro teve emoção. No Técnico distinguiram-se Rui, Raul e Olavo e na Académica: Soares, Pegado, Varandas e Toni.

Sabino Henriques, do Lousa foi o vencedor final do Prémio «Laranjina C», após pendular regularidade ao longo das oito tiradas da prova. Por equipas, ganhou o Lousa.

Confusão nos Juniores

Direito (ao vencer o C. D. U. L.) veio lançar a *confusão* na fase final do Campeonato Nacional de Juniores. O C. D. U. L. parecia bem encaminhado para conquistar o título, mas esta derrota tornou difícil tal objectivo. Direito e Académica têm uma derrota, também, de modo que terá (talvez) de se fazer uma finalíssima.

De qualquer modo, os juniores de Direito, embora com um homem a menos durante muitos minutos, impuseram-se e poderiam ter derrotado os seus adversários mais amplamente.

Torneio de Juvenis

O Belenenses aumentou as possibilidades de vir a ganhar a prova reservada a Juvenis.

Técnico-Académica: os engenheiros ao ataque

Um «duelo» espectacular em ringue lisboeta

Almeida ou Tavares?

No próximo dia 18 — terça-feira — o Pavilhão dos Desportos será palco de mais uma sessão de boxe profissional. Trata-se, no entanto, de uma sessão diferente. Com características diferentes de quantas foram realizadas até agora, nesta fase de ressurgimento do boxe ao nível de profissionais. Efectivamente, apenas serão apresentados «boxeurs» portugueses, num confronto directo com vistas ao apuramento e selecção de valores para os campeonatos nacionais, a realizar pròximamente.

Esse confronto directo impunha-se, depois da «rodagem» a que se procedeu através de sessões com pugilistas estrangeiros, alguns de excelente craveira. É um confronto que o público compreensìvelmente deseja, uma espécie de tira-teimas sobre o valor dos nomes agora em foco.

O programa, aliciante para os adeptos, compreende os seguintes combates:

Carlos Almeida contra Fernando Tavares. Eles são os nossos 2 pugilistas mais credenciados no plano internacional — tendo, ambos, aberto o seu caminho como profissionais nos ringues europeus. É a primeira vez que se defrontam desde que abraçaram o profissionalismo — e nenhum deles vai querer sair diminuído do combate. Este será o combate de fundo da sessão.

No combate de meio-fundo, Carlos Anjos defrontará Costa Rodrigues. As características de ambos fazem prever um combate sensacional. Costa Rodrigues tem afirmado, mesmo, que não tem quaisquer dúvidas sobre a vitória. Resta saber o que, no ringue, lhe será respondido por Anjos — já um verdadeiro ídolo do público lisboeta.

Também Kaká vai actuar, após as duas vitórias sucessivas que obteve sobre o espanhol Prado. Mas o seu adversário, Vítor Marques, afirma que o «colored» caboverdiano não o impressiona absolutamente nada. Talvez isto venha a ser o teste definitivo para Kaká.

E teremos o regresso do Belarmino Fragoso. Um regresso discutido, que muitos aceitam e outros renegam. Para Belarmino não há dúvidas: *«Eu ainda sou o melhor, ainda posso vencer qualquer dos que aí andam!»*. Terá que se aguardar para ver. O seu adversário, Diamantino Rodrigues, muito mais jovem e com excelentes qualidades (é muito duro e excepcionalmente combativo), afirma que vai discutir o assunto no sítio próprio. Mas, independentemente do resultado do combate, o certo é que a presença de Belarmino vai atrair muita gente e está a causar uma efervescência notável nos meios afectos ao pugilismo.

Enfim, a sessão — promovida pela «Lisboaboxe» e que começará com um combate de neurofissionais entre Manuel Dores e António Gouveia — a sessão, dizíamos, promete tornar-se memorável — e será, sem dúvida, a mais emotiva de quantas se têm realizado nos últimos meses.

JUVENIS

SPORTING EM EVIDÊNCIA

Ontem, disputaram-se os jogos da primeira-mão da segunda eliminatória da Taça Nacional de Juvenis. Resultados:

ZONA A — F. C. Porto-Varzim, 6-0; ZONA B — Académica-Sanjoan., 6-0; ZONA C — Torriense-Sporting, 1-5; ZONA D — Olhanense-V. Setubal, 0-0.

Para os jogos da segunda «mão» — o maior número de golos é que decide — F. C. Porto, Académica e Sporting partem tranquilos. Merece realce, no entanto, o Sporting, que conquistou o seu robusto triunfo no campo do adversário.

Apenas o Vitória de Setubal terá de «suar» um pouco mais diante do Olhanense. Mas como agora o segundo jogo é no Bonfim, os sadinos merecem todo o favoritismo.

JUNIORES

HÁ «LEADERS» DESTACADOS

Disputaram-se ontem os jogos da 8.ª jornada do «Nacional» de Juniores.

Na Zona Norte, 1.ª série, Varzim, Vitória de Guimarães e Bragança ficaram no comando da classificação, com 10 pontos.

Na 2.ª série, é nítida a vantagem do F. C. Porto: 5 pontos de avanço sobre os mais próximos competidores, Leixões e Amarante.

Na 3.ª série, o Beavista, «leader», tem 2 pontos de vantagem sobre o Bustelo e Sanjoanense, ambos da A. F. Aveiro.

Na 4.ª série, Sporting da Covilhã e Gouveia comandam, com 10 pontos.

Na Zona Sul, 5.ª série, a Académica também está tranquila: 6 pontos de avanço sobre o Peniche, o mais próximo perseguidor.

Na 6.ª série, o Benfica, «leader», tem 11 pontos, mais um que o Belenenses.

Na 7.ª série, Sporting, «leader», também tem 15 pontos, mais três do que o Atlético.

Finalmente, na 8.ª série, o Vitória de Setúbal, no comando, tem 13 pontos, igualmente mais três do que o Aljustrelense.

BOXE

JOAO GATO (SPORTING) REGRESSOU EM «FORMA»

A F. P. de Boxe seguiu, disciplinadamente, as sugestões que lhe foram feitas e voltou a organizar boxe amador ao domingo á noite, no Pavilhão da Ajuda. E voltou a ter prejuízo.

É claro que, para uma Federação sem subsídios «queimar» dinheiro desta maneira é catastrófico.

Devemos, porém, coisas tristes e entremos no relato da sessão de ontem.

Dos combates anunciados, não se efectuaram quatro. Dois porque Vítor Pires e Belarmino Malheiro, do Tarujense, sofreram um acidente de viação. Noutros dois Vítor Totas (Apolo) e Jorge Chança (Tarujense) venceram por falta de comparência dos adversários — que eram Luís Figueiredo (Combatentes) e Jorge Passos (Mouraria), respectivamente.

Entretanto, nos combates efectuados verificaram-se os seguintes resultados:

«*Moscas*» — Jorge Silva (Apolo) com mais presença venceu bem aos pontos Joel Chelmik (Combatentes).

«*Galos*» — Joaquim Manuel (Apolo) forçou Carlos Ponte (Combatente) a desistir ao 1.º assalto.

«*Ligeiros*» — Jorge Evangelista (Sporting) bateu aos pontos Vítor Piedade (Apolo) por melhor técnica.

«*Meios-médios ligeiros*» — Vítor Caetano (Sporting) venceu aos pontos Luís Salgueiro (Combatentes).

«*Médios*» — Paulo Gomes (Combatentes) derrotou Américo Ferreira (Sporting) por suspensão ao 2.º assalto.

«*Meios-médios ligeiros*» — Orlando Oliveira (G. do Sul) forçou Ezequiel Jorge (Combbatentes) a desistir ao primeiro assalto e após três quedas.

Para o «Regional», apenas se efectuou o combate, na categoria de «*Meios-médios ligeiros*» entre João Gato (Sporting) e Luís Velez (G. do Sul). Gato rápido e duro venceu por abandono ao 2.º assalto.

Arbitraram e serviram de juizes Raul Reis, Fernando Mendes, Bernardino Ladeira e Alfredo de Oliveira.

P. A.

VELA

Com vista à representação de Portugal no Mundial, na classe «Vaurien» a disputar na Bélgica, realizaram-se no Barreiro, provas de selecção, que forneceram os seguintes resultados:

1.º António Roquete-Manuela Roquete (C. Vela Atlântico); 2.º Cláudio Croquette-Manuel Ribeiro (C. Vela Atlântico); 3.º José Cardoso Ribeiro-José Godinho (C. Naval Leça); 4.º Carlos Madeira e Rui Fernando (M. P.).

Os dois primeiros classificados, juntamente com o campeão de Angola, representarão o nosso País.

Voleibol

PARA O F. C. PORTO E L. GINÁSIO OS PRIMEIROS TÍTULOS DA ÉPOCA

Terminaram os campeonatos nacionais de voleibol em juniores e em juvenis com os triunfos finais das equipas do F. C. Porto e do Lisboa Ginásio que confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído.

Os juniores do F. C. Porto renovaram pela 5.ª vez o título nacional, sem sofrerem qualquer derrota muito embora, quanto a nós, seja das equipas menos fortes do que em anos anteriores. No entanto, a sua maior experiência e ligação em todos os sectores foram superiores ao Lisboa Ginásio que se quedou em segundo lugar e com alguns elementos que terão largo futuro na modalidade.

Nos últimos encontros, o L. Ginásio venceu o Leixões, por 3-1 e o F. C. Porto derrotou o Costa do Sol, por igual marca.

Em juvenis, o Lisboa Ginásio obteve um excelente triunfo, com uma equipa muito homogénea e sem duvida merecedora do título conquistado.

Nos jogos derradeiros, o L. Ginásio venceu o Leixões por 3-0 e o Esmoriz embora derrotado pelo Benfica, classificou-se no segundo posto.

Resultados de outras competições:

Divisão de Honra—Fiães-Lisboa Ginásio, 1-3; Benfica-C. D. U. P., 3-2; C. D. U. L.-Leixões, 2-3; F. C. Porto-Espinho, 3-1.

I Divisão — Técnico-Nuno Alvares, 3-0; Externato de Moscavide-Esmoriz, 1-3.

Feminino — Ginásio St.ª Tirso-Sp. Braga, 3-0.

Catorze-Dois: marcador da partida de juniores entre o Benfica (de branco) e o Sacavanense

PORTUGAL À ESPERA DA DINAMARCA

Vem aí a selecção da Dinamarca. Defrontará, na próxima quarta-feira, á noite, a equipa «A» de Portugal, em encontro que está sendo aguardado com grande entusiasmo, pois do resultado pode depender a nossa permanência na «Taça da Europa», uma das mais importantes competições mundiais

Com vista a tão importante jogo, a equipa de «todos nós» encontra-se em Ofir, a cumprir um programa de preparação, estabelecido a longo prazo.

Foram dezasseis os convocados pelos responsáveis do futebol nacional: Damas, José Henrique, Malta da Silva, Humberto Coelho, José Carlos, Adolfo, Rebelo, Pavão, Rolando, Simões, Peres, Rui Rodrigues, Vítor Batista, Artur Jorge, Eusébio e Nené. De entre eles sairá o «onze» que enfrentará a turma dinamarquesa, em pugna tão difícil, muito embora no encontro do ano passado o resultado nos tenha sido favorável (1-0).

A fim de colhermos pormenores de reportagem, passamos este fim-de-semana com os seleccionados e responsáveis.

☆

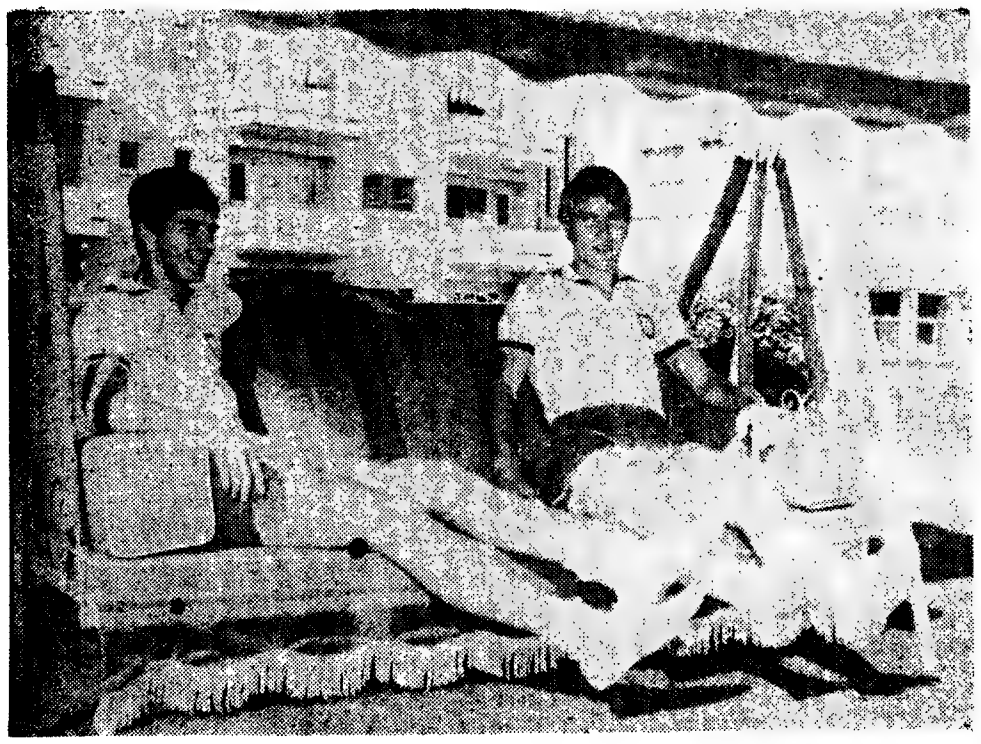
Estava uma tarde magnífica. Um sol quente, á mistura com uma ligeira brisa marítima, ofereciam-nos uma temperatura ideal Mas, apesar disso, os convocados e dirigentes estavam «metidos» no hotel. E porquê? Através da televisão, presenciavam o decorrer do jogo Arsenal-Liverpool, da final da Taça da Inglaterra. Futebolistas a ver futebol.

Depois, os atletas já foram envergar uma camisola e uns calções e, de sapatilhas, já apareceram nos relvados e «courts» de ténis que ladeiam o aglomerado hoteleiro.

E foi o «trabalhoo: não cansativo mas indispensável para a preparação física dos atletas, feito junto do frondoso pinhal em ambiente saudável e sossegado.

Enquanto uns jogavam ténis com os pés (!), outros faziam uma «pelada». Houve, também, corta-mato. Enfim, durante mais de meia hora, os seleccionados (exceptuando Pavão) fizeram preparação física.

Seriam umas 19 horas quando terminaram os exercícios. Veio o jantar e, a seguir, um momento de repouso: uns viram televisão, e outros conversaram. E chegou a hora de recolher.



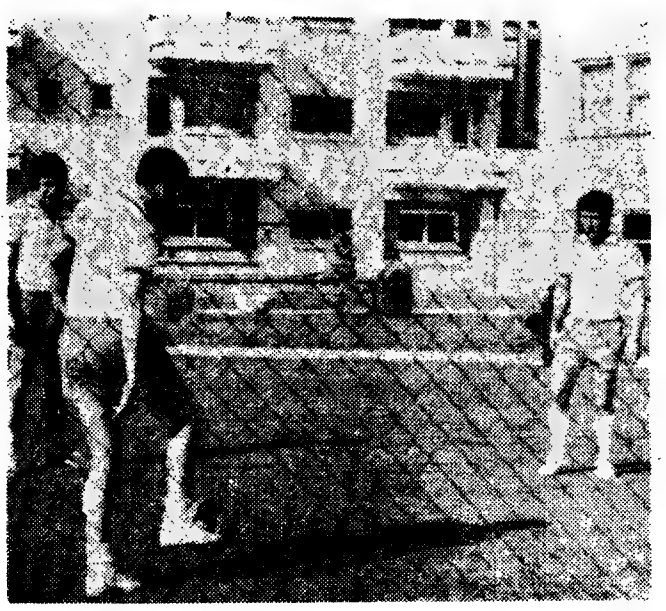
Nené e Rolando numa pausa á sombra

Uma «pelada» para cuidar da forma física

PEDROTO: PASSAMOS ESTA ELIMINATÓRIA

José Maria Pedroto, o treinador dos seleccionados, é um homem confiante:

«Temos de encarar a preparação dos seleccionados como se se tratassem dos



Adolfo, Rui Rodrigues e Peres trocam a bola

MANUEL MARQUES: TUDO ESTÁ O. K.!

Enquanto os seleccionados se preparavam fisicamente, dissemos o massagista Manuel Marques:

— Estamos bem melhor do que há uns dias atrás. Isto porque, felizmente, foram recuperados todos os atletas que chegaram aqui com mazelas. Graças ao clima nortenho, foi possível que, de um dia para o outro, Peres e José Carlos ficassem curados das constipações que traziam. Os restantes, e mesmo Rebelo (que me chegou a dizer que era preferível ir embora, pois não andava cá a fazer nada), estão todos em condições perfeitas de poder actuar. O mais grave era Vítor Baptista, mas mesmo esse, embora de braço ligado, poderá dar o seu concurso».

— *Nada de especial?*

— *Há. Parão, que havia sofrido fractura do quinto dedo de um pé, ressentiu-se no treino com o Boavista e não treinou no sábado por precaução. Mas o seu estado não inspira cuidados. Tomaram-se apenas as precauções que o caso requeria.*

Depois, fala sobre o jogo:

— *Não quero ser optimista, mas estou certo de que tudo correrá pelo melhor. Embora a Dinamarca seja uma excelente equipa, estou certo de que a vitória nos será favorável. Para isso se tem trabalhado.*

TRÊS GOLOS-EUSÉBIO NO TREINO DOS MAIORAIS

Na continuidade da agenda da sua preparação os seleccionados «A» tiveram ontem mais um dia de trabalho, que, por sinal só principiou á noite, nas Antas. De manhã, houve que levantar para o pequeno almoço, ás nove e, cerca das onze, concentração seguida de almoço. O resto do dia foi para repousar e descontrair, com os jogadores «queimando» os espaços de lazer com as suas preferências pessoais do momento, mas subordinadas ao regime de estágio. À tarde, já depois de uma refeição ligeira, a caravana abandonou Ofir e tomou o rumo das Antas, para mais uma sessão de treino. E não faltou nenhum. Vieram todos, os dezasseis que se encontram a estagiar e que são os mesmos que, ainda há bem pouco tempo, defrontaram a Escócia.

Já no relvado do estádio do F. C. do Porto, José Maria Pedroto formaria duas equipas, acrescentando ao rol de jogadores, Gualter, Leopoldo, Oliveira, Helder Ernesto, Ricardo e Castro, elementos do F. C. do Porto, que se integraram no grupo treinador.

Assim tivemos:

SELECÇÃO — Damas; Malta da Silva, Humberto Coelho, José Carlos e Adolfo; Rui Rodrigues, Peres e Simões; Nené, Eusébio e Vítor Baptista

Equipa treinadora — José Henrique; Gualter, Leopoldo, Rolando e Rebelo; Oliveira, Pavão e Helder Ernesto; Ricardo, Artur Jorge e Castro.

Marcaram-se ao todo cinco golos, no decorrer dos 90 minutos (aproximadamente) da sessão. Na primeira metade, de 50 minutos, apenas um golo e este de cabeça de Vítor Baptista. Depois viriam três golos de Eusébio e um de Simões, que foi o segundo.

Em todo o tempo apenas a permuta de guarda-redes.

No final, os responsáveis manifestaram a sua satisfação pelo comportamento global da equipa principal. Gomes da Silva, que regressado de Lisboa, chegou ás Antas já nos instantes derradeiros do treino, confirmou a ideia de manter frente á Dinamarca a turma que alinhou na Luz contra os escoceses:

Damas; Malta da Silva, Humberto Coelho, José Carlos (capitão) e Adolfo; Rui Rodrigues, Peres e Simões; Nené, Eusébio e Vítor Baptista.

Hoje os seleccionados farão apenas banhos e massagens.

Atenção á «final» da Taça de Inglaterra, transmitida pela Televisão

TAÇA DA EUROPA

Vitória da Espanha...

NICÓSIA, 10 (ANI) — A Espanha venceu Chipre por 2-0, em jogo a contar para a «Taça da «Europa» de futebol. Ao intervalo, a Espanha vencia por 1-0.

Marcaram Pirri (2 minutos de jogo) e Villeta (quatro minutos antes de o jogo terminar).

As equipas alinharam:

ESPANHA — Reina; Violeta, Tonono, Benito e Anton; Pirri, Claramunt e Amancio; Quini, Charruca e Uriarte.

CHIPRE — Eleftheriads; Haris, Fokkis, Alexandrou e Kavazis; Stephanis, Vasiliou e Antoniou; Takis, Pamboulis e Stylianou.

...e da Jugoslávia

BERLIM, 10 (ANI) — A Jugoslávia venceu a Alemanha Oriental por 2-1 no encontro de futebol que se disputou em Leipzig o contar para a «Taça da Europa».

Perante 100 000 espectadores as equipas apresentaram, no Estádio Central a seguinte constituição:

ALEMANHA ORIENTAL — Croy; Stein, Sammer, Bransch e Weise; Strempel, Schlutter e Frenzel (Irmscher); Ducke, Kreschc e Vogel (Loewe).

JUGOSLÁVIA — Vukcevic; Paulovic, Ramlak, Antonijevic e Paunovic; Holcer, Petrovic (Bjekovic) e Oblak, (Bogicevic); Filipovic, Acimovic e Dzajic.

O «capitão». José Carlos fala pela selecção: TEMOS DE VENCER

José Carlos o «capitão» reconhece as dificuldades do encontro, mas acredita no êxito:

«Temos absoluta necessidade de vencer a partida, que será tão difícil como o são todas. Conheço bem o estilo do futebol da Dinamarca e estou convencido de que seremos capazes de conseguir o tal bom resultado de que precisamos. A equipa está em boa forma e dá garantias. Necessário será que o público saiba apoiá-la tão bem como fez o da Luz, frente á Escócia.»

ca

...IOS ...RIA

...mponentes de um clube ...alquer. Todos eles estão ...mpenhados numa prova e ...am para vencer as dificuldades inerentes à mes..., como de um campeonato se tratasse. E não há ...vida de que todos têm ...mprido em absoluto, mes... até os principais res...sáveis pelo nosso fute..., já que nos proporcio...am excelentes condições ...trabalho. Aliás, excelen...mente aproveitadas, pois ...os os atletas se têm em...gado com vontade e, no ...mento presente, estão ...m mentalizados. Se assim ... fosse, também lhe posso ...antir que não seria eu, ...te momento, o treina......

...Do trabalho que fez em ...fundidade, estão a colher... bons frutos. A presente ...cção está mesmo a re...dar-nos a dos «magri...», quer no soltar da bola ... primeiro toque, quer no ...ítulo físico-técnico».

— Muitas esperanças, ...tanto?

— Não há dúvida de que ...ho. Estou convencido de ... passaremos a elimina...ia. No entanto, é sem... preciso contar com o ...tor sorte, pois nem sem... a equipa que melhor ... é que ganha».

— No momento presente, ... pensa do futebol nacio...?

— O futebol português ..., é forte, é de primeiro ...no. Há necessidade de ...balhá-lo em profundida... ... ombrear

AN...IO MATOS

...mes da Silva, dr. Carlos Costa e Armando Ferreira ...sistem ao treino das «Esperanças». A expressão do ...leccionador revela bem as muitas apreensões que o afligem

A SELECÇÃO DE ESPERANÇAS TREINOU:

SE LEMOS NÃO RECUPERAR QUEM VAI MARCAR GOLOS?

Numa tarde que foi de sol e de Domingo a Selecção de Esperanças treinou no Estádio Nacional. Um Estádio imenso com uma relva magnfica — o que não admira, tão poucas vezes é utilizada...

No Jamor, naquela tarde soalheira de começo de Verão, o futebol meio a brincar teve um público diferente. É que muitos homens, com remorsos de deixarem as mulheres em casa nas outras tardes de domingo em que há futebol a sério, levaram as suas companheiras a ver as Esperanças.

E as que não foram para as bancadas quase vazias ficaram a fazer renda junto dos automóveis estacionados nas cercanias.

Futebol e pequena-burguesia sem-horizontes de mãos dadas...

E além deste tipo de espectador havia um outro bem mais agradável... para quem tem olhos para essas coisas: muitas jovens de «hot-pants», quase sempre acompanhadas, tinham os olhos nas Esperanças... sabe-se lá de quê... Mas os jogadores, fazendo já exercícios de aquecimento deram conta que eram vistos por caras bonitas. Quinito e Carlos Serafim fizeram mesmo comentários...

Na relva verde duas equipas de camisolas diferentes. Os de branco com gola azul eram a selecção: Tibi (de amarelo); Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni; Vítor Martins, Quinito e Dinis; Chico, Carlos Serafim e Marques.

E os outros, isto é, a equipa treinadora, era um misto de seleccionados e juvenis do Benfica, todos com a camisola «grenat» de emblema das quinas do peito — e os «miúdos» sentiram-se importantes. De início eram os seguintes: Bento (sel.); Ramalho, Messias (sel.), Barros (sel.) e Jacinto; Octávio (sel.), Pedroto e Lúcio, Azeredo, Maia e Calado.

Lemos, que no treino do dia anterior (uma pelada) contraíra um entorse, era o grande ausente. Ao nosso lado, disse-nos:

— Só amanhã (hoje, portanto) saberei se irei à Dinamarca. Foi azar. Ir a correr, travei de repente e entortei o pé esquerdo. Vi logo que tinha tido uma entorse. E eu que tinha tanta vontade de ajudar Portugal a continuar no Campeonato da Europa de Esperanças! Mas enfim, pode ser que ainda consiga recuperar.

Hamilton, o competente massagista do Benfica, desta feita ao serviço da selecção, também não adiantou muito mais:

— Vamos a ver, vamos a ver... É difícil, mas não é de excluir a hipótese de Lemos recuperar...

O treino começou. Os jogadores começaram a movimentar-se, a correr, a tentar. Era um treino-teste ou um teste-treino. A intenção é ganhar à Dinamarca depois de amanhã. E isso implica trabalho prévio...

Entretanto, lá na zona da verdade, notava-se a falta de alguém que rematasse. A falta de Lemos, por exemplo. Chico, Carlos Serafim e Marques eram a imagem do que não deve ser o futebolista-golo. Muitos passes, mais uma finta, mais uma cerimónia, nenhum engodo pela baliza.

Artur, o louro académico que um dia saíu de Lisboa e do Benfica, era quem mais dava nas vistas — sempre a descer com velocidade pelo seu corredor, ensaiou vários centros e remates com perigo. Como o atesta aquele pormenor que diz tudo acerca da sua intuição futebolística: perto da linha final, no lado direito, apercebendo-se que Bento saía para se fazer ao seu possível cruzamento, meteu intencionalmente o esférico por entre o guarda-redes e o poste, deixando o jovem guardião batido sem apelo. A bola não entrou porque bateu na trave — mas o apontamento ficou como símbolo da classe de um jogador.

Armando Ferreira, que juntamente com Gomes da Silva assistia ao treino junto da linha lateral, não se fartava de falar para dentro das quatro linhas:

— Vai lá Marques, vai lá. Não pares. Levanta a cabeça, dá agora, Toni, não deixes morrer o ritmo, não deixes que isto desça ao ritmo dos «miúdos». Mais depressa Quinito, mais depressa. Tem que ser a sério...

Camisola suada bem colada ao corpo, o capitão Toni dava o exemplo. Aquele corpo enorme corria sem parar num vai-vem constante na ala esquerda. Um jogador magnfico que se entusiasma entusiasmando os outros.

A turma treinadora era fraquinha. O que, de resto, não é de admirar dado que na sua maioria era composta por juvenis — rapazes com «futuro» no jogo da bola mas por enquanto sem capacidade para competir com profissionais jovens mas já rotinados. Mesmo assim Pedroto e Lúcio estiveram bem. O que não invalida, claro, que Messias, Barros e Octávio tivessem sido os jogadores mais influentes desta equipa que foi mesmo... treinadora.

Curiosamente, os primeiros aplausos foram para a turma-mista. Octávio (sempre em jogo) abriu muito bem para Azevedo que, na ponta-direita um tudo-nada internado, esperou que Octávio acorresse centrando atrasado. O pequeno internacional, em corrida, disparou forte levando o esférico a passar a milímetros do ponto desejado — e levando também aquele público diferente a bater palmas num domingo à tarde em que não havia mais que fazer.

No treino que durou quase 70 minutos sem parar, surgiram quatro golos: três-um foi o resultado, com vantagem para a selecção

Marcaram os golos sem história: Carlos Serafim, Chico e Toni, pela selecção. Zé Maria, pela equipa treinadora.

Futebol visto junto da relva é diferente de futebol visto lá no alto da bancada. O que se perde em perspectiva ganha-se em pormenor. Como, por exemplo, a linguagem dos jogadores. Lá dentro é um falatório dos diabos — uns chamam a atenção de outros, animam, gritam, sugerem, avisam.

— Pega! Faz tabela! Atenção, aí vai um! Entra agora? Dá! Larga! Abre! Atrasa! Segura, segura! Atira! Deixa! Boa, bem feito! Está bem! Não, estou marcado! Vira o jogo! Toma! Olha!

Enfim, um nunca mais acabar de expressões que fazem parte da vida do jogador de futebol, quer em jogos «a doer» quer em treinos. Como o de ontem, por exemplo.

— Laranja, vai lá! Quino, larga a bola! Laranja, cruza!

Laranja, Quino, Garoupa, Três nomes, três alcunhas. Que a amizade dos jogadores isso lhes permite. Laranjeira é o Laranja, Quinito o Quino, Vítor Martins o Garoupa. Como Toni é tratado por capitão, Alhinho por Alho, Artur por Russo, Chico por Cigano, Lemos por Banzas ou Mexicano e por aí além.

É curioso, na verdade, assistir a um jogo ou a um treino mesmo junto da relva...

No final os guarda-redes foram submetidos a um treino duro. Várias bolas em campo, os jogadores quase todos junto da linha limite da área, e os penálties surgiram em catadupe. Primeiro Tibi e depois Bento, suaram a bom suar, mostrando as suas qualidades. E aí, mais uma vez, Bento mostrou as suas possibilidades extraordinárias.

Quando ia para a cabina apanhamos Toni. O capitão da selecção disse:

— Aquilo na Dinamarca vai ser difícil. Eles correm que se fartam e temos que aguentar o início. Mas depois temos que arriscar, pois como eles marcaram aqui um golo nós temos também que marcar. E agora sem o Lemos não temos ninguém para rematar. Mas apesar de «isto» não estar no seu melhor espero bem conseguir o resultado que nos interessa.

Gomes da Silva também nos falou. Quanto a Lemos, ele foi o mais optimista:

— O Lemos tem 90% de possibilidades de recuperar. Por isso mesmo posso dar já a constituição provável da equipa para 4.ª feira: Bento; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni (cap.); Vítor Martins Octávio e Quinito; Chico, Lemos e Dinis.

Como? Se o Lemos não recupera?

Bom, nessa altura convocarei Leitão, mas ainda não sei como resolverei a questão se isso acontecer.

E depois foi a debandada. No espírito do publico, dos jogadores e dos responsáveis, uma questão permanecia sem resposta: como resolver a falta de objectividade revelada naquele treino de domingo à tarde?

RIBEIRO CARDOSO

A selecção de juniores na campanha europeia

«Ainda não escolhi o «onze» que jogará em Praga»

• Afirmação de Peres Bandeira, que confia (em pleno) na equipa

Peres Bandeira, dedicado e sabedor treinador-seleccionador de juniores:

— Há, ainda, uma semana de treinos e o jogo com a Roménia, antes do campeonato, na Checoslováquia. De modo que não poderei, já hoje, dar os nomes dos rapazes que constituirão o «onze». Todavia posso dizer-lhe que não será muito diferente daquele que venceu em França, saindo os escolhidos (lógicamente) do lote dos 16 jogadores convocados. Conto com todos eles para constituir uma formação capaz de representar dignamente o nosso futebol júnior.

— Pensa fortalecer, especialmente, a nossa equipa com vista ao torneio? Qual o sector que poderá ser reforçado?

Peres Bandeira, sem hesitar:

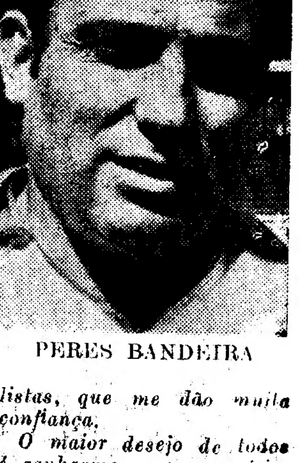
— Não penso em fortalecer, especialmente, qualquer dos sectores da turma. Nem o poderia fazer, pois dos nossos adversários directos apenas vi jogar a Espanha. Procurarei, por isso, explorar os pontos fracos que nela descobri e pôr os nossos rapazes de sobreaviso contra os perigos que a forma de jogar dos espanhóis pode ocasionar. Para mais, a equipa fez só dois jogos e isso é insuficiente para ter uma opinião segura.

«No entanto, o «onze» é equilibrado, embora mais forte no meio-campo. Esse pode ser um factor muito valioso para um ataque que conta com elementos como Nando e Jordão. Especialmente o primeiro, «internacional» calejado que tem provado bem a sua maturidade futebolística nestes jogos do I Torneio Luso-Britanico.

Como encara o «responsável» a presença de Portugal no torneio de Praga?

Peres Bandeira está convicto:

— Encaro com toda a confiança, embora saiba bem as dificuldades que vamos enfrentar. Fidalgo, Quim, Rodolfo, Franque, Casquinha, Vítor Pereira, Jaime, Sheu, Eurico, Alves, Alexandre, Ibraim, Gregório, Nando, Jordão e Costa Almeida formam um lote de jovens, mas valorosos futebolistas, que me dão muita confiança.



PERES BANDEIRA

O maior desejo de todos é ganharmos a nossa série. Tenciono encarar cada jogo por si: e, por isso, lutaremos pelos primeiros lugares.

PATRÍCIO ÁLVARES

III DIVISÃO: O GIL VICENTE TAMBÉM ESTÁ APURADO

Faltam duas jornadas para o termo das quatro competições da 3.ª Divisão Nacional. Relance da jornada de ontem:

ZONA A

Leça-Freamunde	2-0
Vila Pouca-Mirandela.	0-3
Sp. Lamego-Fafe	2-2
Vianense-Limianos	0-1
Gil Vicente-Vila Real..	3-1
M. Cavaleiros-Chaves .	0-4
S. Pedro da Cova-Aves	2-1
At. Valdevez-Régua ...	1-0

Pronto. Práticamente, a prova terminou aqui, a duas jornadas do fim, com a vitória do Gil Vicente, que assim subiu á 2.ª Divisão. «Carnaval» em Barcelos...

O Fafe mais não poderá conquistar que o 2.º lugar. Até porque o Vianense perdeu ontem, no seu campo.

ZONA B

Naval-Ac. Viseu	4-0
Alva-Vale-cambrense ..	3-1
P. Castelo-Guarda	0-1
Ala-Arriba-Oliveirense..	2-0
M. Beira-Marialvas ...	1-1
Trancoso-Feirense	0-1
Sp. Covilhã-Anadia ...	1-1
Norte Soure-Lourosa...	1-0

As equipas do distrito de Aveiro continuam a mover guerra sem tréguas ao Sporting da Covilhã. Este, ontem, no seu campo, não foi além de um empate contra o Anadia. Assim, o Alba robusteceu a sua posição de «leader». Ficou agora com três pontos de avanço sobre o Sporting da Covilhã.

ZONA C

C.-maiorense - Nazaren.	0-3
U. Santarém-C. Branco	2-0
Alferrarede-Alhandra ...	1-2
Sacavenense-Portalegre	2-1
Portalegrense-Almeirim	2-3
V.-franquense-Marrazes	2-1
Odivelas-Casa Pia	2-1
Caldas-Estoril-Praia ...	1-0

Nazarenos, já há muito apurado vencedor da prova, ainda mais distanciado ficou do Marrazes, que ontem perdeu em Vila Franca de Xira. E o Estoril também perdeu, nas Caldas da Rainha.

ZONA D

V. Gama-C. Piedade...	0-0
Paio Pires- U. Algés...	3-3
Juventude-U. Sport ...	2-0
Moura-Silves	1-0
Lusit. Vila Real-Beja..	1-2
V. Novas-Lust. Évora	0-0
Esperança-Amora	1-0
Almada-Grandolense ...	0-0

Cova da Piedade prepara o seu «carnaval». Ontem, limitou-se a empatar em Sines. O segundo, Lusitano de Évora, empatou em Vendas Novas. Maré de rosas para os piedenses.

O Moitense festejou a subida à 3.ª Divisão

Para assinalar o ingresso do Moitense (pela primeira vez campeão Regional da I Divisão da A. F. Setubal) na III Divisão Nacional, realizou-se um festival em que colaboraram as equipas de veteranos do C. O. V., e o Amiense, campeão Regional da I Divisão da A. F. Santarém.

A abrir o programa defrontaram-se as equipas de veteranos, que terminou com a vitória dos lisboetas, por 9-1.

Após este jogo, o presidente da Câmara Municipal da Moita, impôs as faixas de campeões.

A finalizar disputou-se o jogo Moitense-Amiense, que terminou com a vitória dos donos do campo por 3-2, com 2-1 ao intervalo.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Com os jogos correspondentes á 24.ª jornada prosseguiu o Campeonato Distrital da I Divisão, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados: Santa Iria-Palmense, 4-1; Olivais-Bucelenses, 3-1; Vialonga-Arroios, 3-2; Ericeirense-Loures, 0-1; Vitória-Futebol Benfira, 1-0; Venda Pinheiro-D. Olivais, 1-1 e Alverca-E. Amadora, 3-2.

CLASSIFICAÇÃO — Palmense e Alverca, 57 pontos; Vitória, 56; E. Amadora e Loures, 52; Olivais, 50; Santa Iria, 49; Bucelenses, 48; Arrojos, 47; F. Benfica e Vialonga, 43; V. Pinheiro, 41; D. Olivais, 38; Ericeirense, 34.

Distrital da 2.ª Divisão

Resultados dos jogos da 24.ª jornada do distrital da 2.ª Divisão: Cascais- U. Povoense, 0-0; Caramão-Malveira, 1-2; Zambujalense-Livramento, 2-0; I. Cruzeiro-Operário, 3-3; P. Pinheiro-Tojal, 6-1; Loureel-Santa-Maria, 3-2 e Talaíde-Charneca, 2-1.

Distrital da 3.ª Divisão

Nos jogos da 3.ª jornada da segunda fase do «Distrital» da 3.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados: SÉRIE A — Montelavarenses-Estefânia, 2-0; Azambuja-Negraienses, 2-2. SÉRIE B — Camarate-P. Frielas, 4-1; Cacém-Tires, 4-1. SÉRIE C — 1.º de Dezembro-Abóboda, 1-0; Fanhões-Belas, 1-3. SÉRIE D — Mafra-Porto Salvo, 2-0.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Bonecronica

Eddy Merckx quando em Alvalade levantava o «assento» do selim e o público «caia» com aplausos...

—Iremos ganhar mais um «Europeu» à paulada?!

O «Torneio Luso-Britânico» tem sido frio como o tempo...

Na quarta-feira «Dina...marca» se Damas consentir...

No Belenenses-Luso, Quaresma passa a Laurindo. Faneca está no meio

O penichense Carlitos arranca, o benfiquista Praia segue-o

Taça «Ribeiro dos Reis»

Começaram as surpresas

Terminada a jornada inaugural da Taça «Ribeiro dos Reis» logo se verificam as primeiras surpresas. Surpresas da «Taça». Surpresas em que a «Taça» é fértil. O Atlético que saiu de Marvila... sem ganhar; o Tirsense que foi ao Porto bater o Boavista sem apelo nem agravo; o Vitória de Setubal a ver-se e a desejar-se para bater o Portimonense, no Algarve, pela diferença mínima; o Guimarães, que após ter empatado nas Antas para o «Nacional» foi perder com o Riopele para a «Taça»; a esmagadora vitória do Braga sobre um Varzim desanimado e descrente; a «dose» que os barreirenses deram aos vizinhos «cufistas»; e coisas assim.

A «Taça» foi efectivamente «Taça». E promete mais.

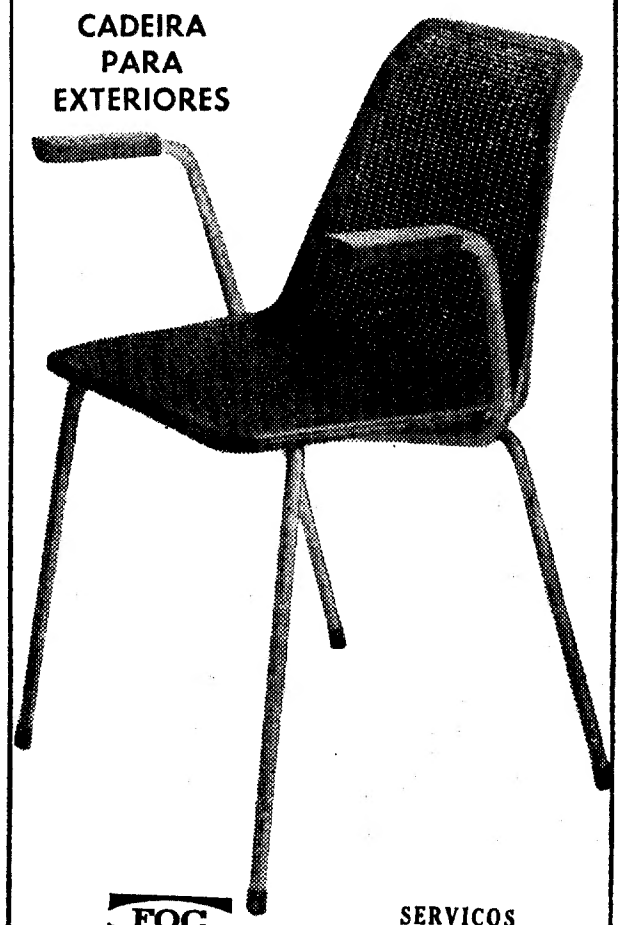
Entretanto, o começo começou. Há os que venceram, os que perderam, os que não venceram nem perderam mas hão-de vencer ou perder. A «Taça» anima-se. Mas a procissão ainda vai no adro.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Vizela-Famalicão	1
Braga-Varzim	1
Riopele-Guimarães	1
Penafiel-Espinho	X
Boavista-Tirsense	2
Sanjoanense-Lamas	1
Tramagal-U. Tomar	2
T. Novas-Marinhense	2
Oriental-Atlético	X
Sintrense-Torriense	1
Barreirense-C. U. F.	1
Portimonense-Setubal	2
Sesimbra-Olhanense	1

san remo

CADEIRA PARA EXTERIORES

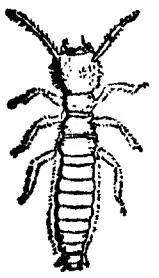


FOC

SERVIÇOS COMERCIAIS

Rua D. Estefânia, 177-A e C — LISBOA
Telefones: 53 88 81 / 6 — Apartado 1412

Rua do Bonjardim, 506 — PORTO
Telefones: 3 34 84 / 3 40 31



FORMIGA BRANCA... CARUNCHO
em prédios
em mobiliário

TRATA
em todo o país
com
SEGURANÇA
EFICÁCIA
ECONOMIA

Gaso JÁ!

GASO ESTERILIZADORA, Lda
AV. INFANTE D. HENRIQUE, 28-30
LISBOA — T. 86 83 77 - 86 70 25
R. CONS. VELOSO DA CRUZ, 255
VILA DE NOVA GAIA — T. 89 45 72

Em cada frigorífico BOSCH um "brinde" para todos os seus fins de semana

Uma bela mala "frigorífico"

Condições especiais:
24 prestações sem encargos
sem fiador
sem entrada inicial

Carlar

Sede: R. Luís de Camões, 5 A - 5 B - Lisboa / Filial: Av. 5 de Outubro, 182 - Setúbal

Os primeiros «vistos» para os Europeus

• Carlos Sustelo (Sp.), Fernando Mamede (Sp.) e José Luís Fernandes (Bf.) novos recordistas absolutos

Ainda a época de pista tem vida curta, já podemos vislumbrar algo de excepcional no atletismo português, dizemos excepcional, porque qualquer proeza realizada nesta modalidade se fica a dever mais propriamente dito aos atletas e dirigentes dos clubes, do que verdade se diga, ás directrizes ou trabalho profícuo das entidades oficiais, que parecem tardar em dar á modalidade as estruturas que ela necessita.

Este *Torneio da Primavera* que, como o título faz crer, foi sinceramente um princípio de uma floração que julgamos atingirá o seu auge por alturas dos «Europeus», que se disputarão em Helsínquia, Finlandia, de 10 a 15 de Agosto.

Nas difíceis pistas de Alvalade e Restelo e em condições atmosféricas que não foram as mais favoráveis, mais uma vez ficou demostrado que os atletas portugueses trabalham mais e melhor (do que outros) com os olhos fitos na concretização dos seus anseios.

Com efeito alguns resultados (pena que não sejam a quase totalidade) são dignos de figurar em estatística que não sejam as da «casa».

Temos, portanto, em plano de grande evidência três rapazes — Carlos Sustelo (que está entre os cinquenta melhores lançadores do martelo nas estatísticas mundiais); Fernando Mamede (que é o presente e o futuro do atletismo português — verdadeiro símbolo das possibilidades dos portugueses em matéria desportiva) e José Luís Fernandes (que é sem duvida, o espelho de uma dedicação ao treino e expressão das qualidades físicas de uma raça).

São estes os três primeiros atletas com um «visto» de admissão aos «Europeus de 71», em Helsínquia. E são, sem duvida, a vaga de assalto a voos mais altos, o que traduz, portanto, numa abertura a outros atletas com vista áquela competição internacional.

Se atentarmos que estamos a realizar proezas na modalidade com o máximo de dificuldades (pois as facilidades técnicas e materiais estão a ser negadas quase sistemáticamente — não há material apropriado, nem pistas adequadas, para quando uma de «Tartan») convenhamos que os *tempos* e as *marcas* que se obtêm tem forçosamente de ter «qualidade».

Não vale a pena relacionarmos aqui, que as *marcas* obtidas por aqueles três atletas, não são praticáveis em muitos países da Europa, mesmo, por alguns dos eleitos da camada desportiva. Diriam os contestadores da nossa opinião que as nossas palavras eram mera propaganda e parcialidade à verdade.

Mas seja como for estamos satisfeitos com o que se está fazendo em prol do País no campo do atletismo — que é um dos desportos básicos e que serve de índice desportivo das nações.

Outros nomes ficaram a pairar nas jornadas do *Torneio da Primavera*.

Referimo-nos: Fernando Reis (Bf.); Morujo Julio (Sp.); Carlos Lopes (Sp.); Carlos Cabral (Sp.); Américo Barros (Sp.); Alberto Matos (Sp.); Barceló de Carvalho (Bf.); Mena Antunes (Bf.); Tavares Alves (Sp.); Pericles Pinto (Sp.) e Raposo Borges (Sp.) no grupo dos maiores.

Nas camadas jovens já aqui foi referido o trabalho de captação, ordenação e catalogação dos valores, que são felizmente muitos. Para exemplo, apontemos: Pedro Barahona (Bf.); João Espírito Santo (Sp.); António Maruta (Cuf); Julia Moisão (Cuf); Maria José Sobral (Bel.) e Lina Magaia (Sp.).

Fernando Mamede, do Sporting, vai bater o «record» dos 1500 metros. Carlos Lopes e Morujo Júlio dão-lhe luta até ao risco da meta

OLIMPISMO

Prémio Imprensa

Como vem sendo hábito, o Comité Olímpico Português volta a instituir o Prémio de Imprensa, a atribuir, anualmente, ao jornalista que «*mais se salientar no esclarecimento público dos objectivos humanos e Sociais do Olimpismo*».

O prazo para a recepção dos trabalhos termina no dia 30 do corrente, por forma a que, feita a apreciação e classificação dos trabalhos, o Prémio possa ser entregue no jantar comemorativo do «Dia Olímpico», em Junho.

Estádio Nacional

No mês de Abril, o Estádio Nacional registou uma frequência de 9725 praticantes. Como de costume, o futebol forneceu o maior contingente, com 3928, seguido do ténis, com 3514.

VARZIM: RENDER DA GUARDA

Noé e Germano, novo treinador do Varzim, encontram-se em Braga num render da guarda já anunciado. Eles viram o jogo de que damos esta imagem

Hóquei em Patins

Mais uma grande exibição de Portugal

• Vitória lusa sobre a Holanda (12-2)

• Êxito espanhol frente à Itália (4-1

Na 2.ª jornada do Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, a selecção portuguesa, exibindo-se em grande plano, voltou a obter o resultado mais expressivo da jornada, batendo a Holanda pela margem concludente de 12-2.

Dos restantes três encontros, há que salientar o êxito da Alemanha sobre a França, a expressiva vitória da Bélgica frente à Inglaterra e, sobretudo, a derrota da Itália perante a Espanha. Com este triunfo, a equipa espanhola solidificou a sua candidatura à vitória final.

Resultados, equipas e comentário aos jogos:

☆

Alemanha, 7-França, 4

ALEMANHA — Structsberg, Erhardt, Jex (1) Dhege, Kepp (1) e Gellesen (5).

FRANÇA — Petrini, Gouzalo, Herenk, Fougrede (2), Canel (2), e Heren.

Resultado que não surpreende, se se atender á categoria das duas equipas: mais técnica individual e de conjunto da turma alemã; maior fragilidade da francesa, que sómente em rasgos de contra-ataque se mostrou perigosa.

Inglaterra, 2-Bélgica, 7

Inglaterra — Kent, Howard, Thurston, Bartham (1), Galway, Guy e Cubitt (1). *Bélgica* — Leideusdorf, Mathigs (1), Meulemans (2), Wardorm (1), Laban (2), Camp e Blerckr (1).

Promisora, a equipa da Bélgica — que não teve dificuldades em vencer a Inglaterra. Os belgas demonstraram desde o princípio do encontro uma velocidade magnífica, destroçando fácilmente o adversário, que, juntamente com a França, nos pareceu ser das equipas mais fracas do torneio, sem grande técnica mas com muita vontade.

Portugal, 12-Holanda, 2

PORTUGAL — Ramalhete; Rendeiro (2), Garrancho (1), Campos (4), Vicente (4), Abreu (1) e Casimiro

HOLANDA — Ek (Zuidgeest), Heppe (1), Piekar, Olthoss (1), Wielheesen, Tim Ek

Excelente exibição da equipa portuguesa,, ao vencer por um «scor» inesperadamente elevado a mesma equipa holandesa que no jogo contra [illegible] dificultou ao máximo a vitória do país vizinho. Mais é de realçar, assim, o brilhante êxito conquistado. Todos os jogadores portugueses mostraram um colectivismo notável.

Espanha, 4-Itália, 1

ESPANHA — Garcia, Vila, Vilallonga (2), Nogué, Chercoles (2).

ITÁLIA — Fontana, Facchini, Saccardo, Battesteld (1), Moncaberi, Prinz, Gerato.

Velocidade e conjunto, valeram á Espanha um valioso triunfo — que a mantém com todas as aspirações á revalidação do título. Boa exibição do guarda-redes italiano, [illegible] uma derrota mais pesada á sua equipa.

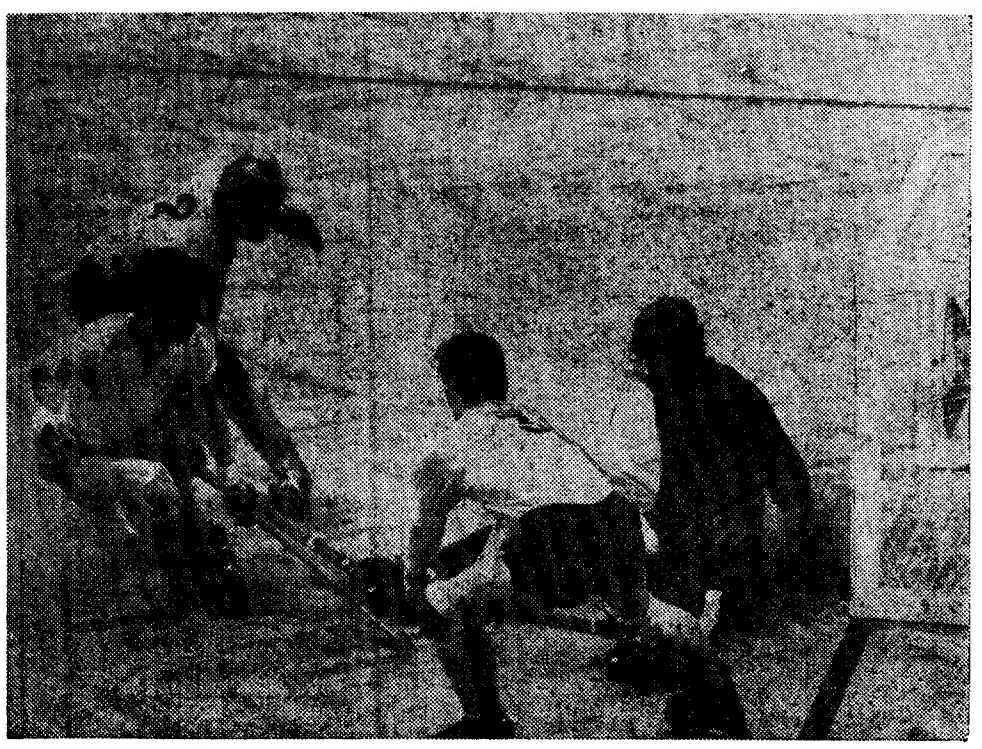
☆

Nos intervalos entre os jogos, exibiram-se com bastante agrado, em patinagem artística, Maria Judit (de Portugal), o campeão do mundo Michael Obrech (da Alemanha) e a vice-campeã do Mundo Petra Hansher (também da Alemanha).

☆

O calendário marcado para hoje é o seguinte: Suíça-Holanda (20 horas), França-Inglaterra (21 e 5), Portugal-Itália (22 e 10) e Espanha-Bélgica (23 e 15).

HENRIQUE ROSÁRIO



Golo de Portugal. Golo de Campos. Instantes que começam a ser frequentes